2.ª Feira o Pagamento do Abono

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

ANO XXV — N.º 7.506

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1952

PREÇO : UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas.
Temperatura: entrará em ligeiro declínio.
Ventos: rondaram do quadrante Sul, com rajadas frescas.
Máxima: 34,7
Mínima: 22,2.

GOLPE DE SUBÔRNO NA CÂMARA

NATAL FELIZ



A menina ganhou a boneca de louça que diz "papai" e "mamãe", sorriu e comentou: "Papai Noel foi camarada"... O Papai Noel dessa criança, e de muitas outras, foi o Jockey Club Brasileiro que, comemorando o Natal, conforme faz todos os anos, distribuiu, na tarde de ontem, brinquedos e dces ás crianças pobres da cidade. (Noticiário na 11ª pág.)

Para Derrubar Nereu e Eleger Cirilo Junior

Rui Almeida Lança a Campanha: "Vote em Cirilo e Ganhe um Apartamento" — O Catete Fecha a Questão Para Eleição da Presidência da Câmara — Apartamentos Financiados à Razão de um Milhão Por Cabeça e o Não Desconto do "Jeton" de Presença às Sessões, as Armas Eleitorais

Os indícios de que o sr. Nereu Ramos seria sacrificado na presidencia da Câmara se transformaram nas ultimas horas em evidencia: o Catete fecha a questão em torno do sr. Cirilo Junior, efetivado como deputado a custa de difíceis manobras.

"Vote em Cirilo e Ganhe um Apartamento"

E o coronel Rui de Almeida, que implantou no Palácio Tiradentes o regime de suborno eleitoral, até então aplicado apenas a certas classes menos cultas do eleitorado, já está com a campanha articulada para derrubar Nereu.

O "slogan" é: "vote em Cirilo e ganhe um apartamento". O sr. Rui de Almeida, que se elegeu primeiro secretário conseguindo isenção de direitos para dar um automóvel a cada deputado, obteve na Caixa Econômica e no IPASE promessa de financiamento do valor de um milhão de cruzeiros para cada representante do povo comprar um apartamento. E promete: elejam Cirilo que tem mais. Isto é, aposentadoria, licença prêmio, etc..

NA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Sabe-se que o sr. Vieira Lins, vice-líder do PTB, já está entrosado na campanha que deverá adquirir tôda a intensidade no periodo da convocação extraordinária.

O "slogan" que o sr. Rui de Almeida começa a lançar para a campanha do sr. Cirilo Junior vem reforçar a anterior,

(Conclui na 2.ª página)

Eis ai tudo o que restou do enorme pavilhão Seyssel: a lona inteiramente queimada, ferros retorcidos, destruidos os vestuários dos artistas. Restou, ainda que bastante danificado, um lance das gerais

Recusa o PR Entrar na Interpartidária

Não Participará do Órgão Resultante do Apêlo de Vargas Pela União Nacional — Não Haverá Discursos na Reunião de Instalação, Sábado, no Palácio do Catete

O PR manteve sua recusa em participar da comissão interpartidaria para estudo da reforma administrativa, que se instala amanhã. Reunido ontem pela manhã o seu diretorio nacional, foi levado ao conhecimento dos presentes uma carta do sr. Gustavo Capanema renovando a consulta sobre a participação no orgão interpartidario.

A direção republicana considerou, entretanto, que já se definira com relação à reforma administrativa, em deliberação anterior, pela qual negou qualquer colaboração inicial aos propositos do govêrno. Como a carta do lider, porém, não especificava se havia materia nova, foi despachado o lider em exercicio, sr. Manuel Novais, para saber do sr. Capanema se se tratava realmente, em sua carta, da reforma aludida no apêlo de 3 de outubro. Caso afirmativo, o PR nada tinha a acrescentar à sua nota anterior.

NÃO HAVERÁ DISCURSOS

Na visita que, sábado, farão ao presidente da República, os membros da comissão interpartidária para receber o esbôço da reforma administrativa, não haverá discursos, segundo informou ontem o sr. Gustavo Capanema.

Quanto à presidência da comissão, o sr. Ivo de Aquino deverá ocupá-la, embora não tenha havido ainda negociações a respeito.

NOTA DO PR

O PR não deu nota oficial, por não ter havido número para deliberação, mas distribuiu à imprensa, depois da sua reunião de ontem, a seguinte informação:

"Por solicitação do deputado Manuel Novais, em exercício interino da liderança, reuniram-se, na sede do Partido Republi-

(Conclui na 2.ª página)

Conspiravam Contra Juan Perón

SAN LUIS, Aagentina, 18 (U. P.) — A policia federal anuncia a prisão de dez pessoas em sua maioria de filiação Radical e apreensão de grande quantidade de armas e munições na localidade de Merlo. Os detidos se encontram à disposição do juiz da primeira instância dr. Laudelino Torrontegui, acusados de tramar um movimento contra a segurança do Estado, e alguns também por infração à lei de posse de armas.

OS DETIDOS

São os seguintes os presos: Júlio Arce, espanhol e proprietário do Hotel Parque; Luis Minan e sua cunhada, argentino e comerciante; Luis Mercau Saavedra, argentino e fazendeiro, dirigente radical; Antonio Aguero, argentino, escritor e ex-candidato do Partido Radical; Onofre Baigorri, argentino; Carlos Felix Arias, argentino; Domingo Júlio Falco, Carlos Minan, Alberto Oliveira e, finalmente, José Antonio Fernandez, argentinos, geólogo da Cidade Eva Perón.

As armas compreendiam reduzida quantidade de pistolas, escopetas e rifles e muita quantidade de balas. Em casa de Arias foi encontrado um caixão de cartuchos com estopim e mechas para uso de dinamite.

O Palhaço Chorou Diante do Circo Que Pegou fogo

Ontem, às 14 horas, as pessoas que estavam nas proximidades do viaduto Santa Efigênia, no vale do Anhangabau, foram atraídas por um estranho rumor que vinha de muito perto: olharam para o lado e viram que o circo Seyssel, ali instalado, estava pegando fogo; eram chamas e chamas, rubras, altas, subindo pelo céu. Tudo foi de repente — num segundo, todo o circo estava destruido. Felizmente não houve vítimas, mas os danos materiais foram enormes, calculados em um milhão de cruzeiros.

O PALHAÇO CHOROU

Centenas de curiosos correram para o local, a fim de prestar socorros aos artistas. Êstes, entretanto, conseguiram livrar-se às chamas a tempo. Em meio do alvorôço chega um homem, logo identificado por todos: é o famoso palhaço "Arelia", idolo das crianças paulistas. Ao ver o lugar onde trabalhou por tantos anos, não se conteve, e caiu em pranto. O velho palhaço contrariava o ditado que diz que a alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo.

FALTOU AGUA

Quando os bombeiros chegaram o circo ainda ardia, e a sua ação imediata talvez impedisse maiores prejuizos. Acontece que faltou água, e os esforços dos bombeiros foram inuteis. Cenas comovedoras verificaram-se, então, entre os artistas do circo que assistiram, sem nada poder fazer, as chamas a devorar tudo o que tinham.

Supõe-se que a causa do incêndio teria sido um cigarro atirado do viaduto sôbre a lona de cobertura do circo que, devido ao calor daquela hora, favoreceu a combustão.

DESESPERO DOS PROPRIETÁRIOS

O Circo Seissel é de propriedade dos irmãos Paulo, Henrique e Eurico Geyssel e nêle trabalhavam cerca de trinta membros desta familia que sempre se dedicou às atividades circenses. Estão desesperados, e serão obrigados a grande sacrificios para reconstruir o circo, no mesmo local. E, por cima de tudo, há uma ordem da Prefeitura para que êles se retirem dali até o dia 31 dêste mês, data em que se extingue o prazo concedido para a instalação. Os proprietários do circo estão apelando para o Prefeito, no sentido de que êle conceda autorização para o circo permanecer no local, depois de reconstruido, a fim de que êles possam recuperar os enormes prejuizos que tiveram com o incêndio.

Dizem que a alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo. Mas o palhaço "Arrelia", ídolo das crianças paulistas, quando viu o circo devorado pelas chamas, não pôde conter as lágrimas, e chorou de soluçar

Um Mês de Festas Aos Autarquicos

Foi assinado ontem o decreto presidencial há dias anunciado, autorizando os institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e demais autarquias de Previdência Social a conceder aos seus servidores uma gratificação de Natal, até o valor máximo de um mês de vencimentos a cada servidor.

A concessão não dependerá de existência de verba orçamentária própria e é válida para os anos futuros, de vez que o decreto a institui em caráter permanente.

NÃO OBRIGATORIA

E' de notar, porém, que o decreto apenas autoriza as en-

(Conclui na 2.ª página)

Sancionado o Projeto Com 2 Vetos

Nem Limitação Máxima de Vencimentos Nem Exclusão Dos Autárquicos — Cumprimento Imediato, Apesar do Veto Parcial

O presidente da República sancionou, ontem, a lei que concede abono ao funcionalismo, vetando apenas o artigo 25, que limitava a Cr$ 25 000,00 os vencimentos dos fiscais do Imposto do Consumo e o parágrafo 3º, do art. 19, que praticamente excluia os servidores das autarquias de previdência social.

Em consequência já na segunda feira próxima será possivel o inicio dos pagamentos do abono, embora a Diretória de Despesa continue se esforçando para já amanhã distribuir as suas primeiras turmas especiais de pagadores.

ASSEMBLÉIA DE REGOZIJO

A vista da confirmação de sua conquista, com sanção da lei, a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil transformou em assembléia de regozijo a reunião marcada para hoje, as 18,30, hs, no auditório do D.N.E.R., av. Presidente Vargas, 522, 21º, andar.

OS DISPOSITIVOS VETADOS

Explicando os motivos que o levaram a vetar o § 3.º do art. 19, (emenda Nelson Omegna), que determinava só terem os servidores das autarquias de previdência social direito ao abono caso essas entidades estivessem em condições de também rever as pensões de seus segurados, o presidente da República esclareceu que tal restrição não apenas adiaria por muito tempo o pagamento do benefício, como não era justa: os segurados já tiveram suas pensões revistas duas vezes, desde 1948, sem melhoria para os servidores.

RESTA UMA CONDIÇÃO

Não obstante ficam os previdenciários sujeitos a condição do mesmo art. 19 que subordina a concessão do abono ás possibilidades financeiras cada autarquias.

O VETO DOS FISCAIS

Confirmando previsão deste jornal, o presidente da República vetou também o art. 25, que limitava em Cr$ 25.000,00 os vencimentos dos fiscais do Imposto do Consumo. Esta é a terceira vêz, em menos de 30 dias, que o Presidente contraria os propósitos do Congresso de alterar as condições de pagamento, de modo a evitar que, a par da miseria da maioria, um pequeno grupo de servidores desfrute de altíssimos salários, a título de estímulo para que cumpram o seu dever.

Alega o governo que, para o caso, tem ponto de vista próprio e já está examinando uma solução adequada, através da Comissão que elabora o plano geral de classificação de cargos e carreiras.

NÃO IMPEDE A EXECUÇÃO

Os vetos parciais não impedem que a lei seja imediatamente cumprida, na parte não vetada, com o que entra em vigor imediatamente após a sua publicação, com efeitos a partir de 1º. de dezembro.

Clemência

GUATEMALA, 18 (U. P.) — Vinte e dois deputados à Assembléia Nacional assinaram hoje uma mensagem a ser enviada ao presidente Truman, pedindo-lhe clemência para Ethel e Julius Rosenberg, que deverão ser eletrocutados em meiados de janeiro próximo. O casal Rosenberg foi sentenciado à morte em abril de 1951, sob a acusação de espionagem atômica em favor da Rússia.

Ademar Tenta Aliança Com Estillac Leal

O sr. Ademar de Barros, na sua recente visita ao Rio Grande do Sul, conseguiu avistar-se com o general Estillac Leal, a quem fêz propostas concretas para uma aliança política na sucessão presidencial. O chefe populista teria oferecido ao antigo ministro da Guerra a vice-presidência da República na chapa do PSP.

Como se sabe, um dos propósitos do sr. Ademar de Barros tem sido o de ligar-se a um grupo militar, coisa que até aqui não tinha conseguido, apesar de algumas relações individuais que conseguira estabelecer com altas patentes do Exército.

Congressos Pro-Paz

Danton JOBIM

Está sendo realizado em Viena o "Congresso dos Povos pela Paz".

Enquanto os russos não se sentirem tão fortes que possam desencadear a nova guerra, apoiados pelas suas quintas-colunas nacionais, continuarão lançando mão de forças semelhantes. Com isso, estão encobrindo seus preparativos bélicos e abalando a frente moral, que se formou no mundo livre, para a resistencia ao comunismo.

O ministro da Guerra da Tcheco-Eslovaquia, Alexej Cepicka, falando no parlamento em defesa do orçamento de seu Ministério, acentuou, como bom comunista, que há uma profunda diferença entre o "movimento pela paz" e o "pacifismo".

"Qualquer tendencia para o pacifismo — disse êle — ajuda o inimigo. Não escondemos o fato de que estamos fabricando armas, e armas da mais alta qualidade... Isso é a verdade sobre a União Soviética e todos os demais paises em nosso campo de Paz".

Mais adiante, o belicoso partidario da Paz, com P grande, mas inimigo do pacifismo, lança esta frase bem esclarecedora: — "Armas nas mãos dos imperialistas querem dizer guerra; armas nas mãos dos partidarios da Paz significam justamente Paz"... E adverte logo: "Devemos dedicar especial atenção à educação militar da juventude".

Apesar de palavras como essas, claras, insofismáveis, nas quais se demonstra a cinica duplicidade dos comunistas, sempre existem pessoas que lhes fazem o jôgo, prestando-se a servirem de cortina para que êles continuem preparando febrilmente a guerra entre os povos e a guerra de classes.

E não se diga que se trata de "inocentes uteis", na feliz classificação, hoje consagrada, do escritor Genolino Amado. Uteis são, mas inocentes nunca.

Trata-se de pessoas de cultura e que nada têm de comunistas, mas que desejam aproveitar a onda feita pelos comunistas a fim de posarem de "progressistas", homens de esquerda, espiritos avançados.

Temos, assim, uma especie de populismo intelectualizado, topado por ex-integralistas, antigos reacionarios ávidos de uma "reabilitação", escritores frustrados que buscam aplausos seguindo as pegadas desse notavel vivedor que é o sr. Jorge Amado.

Sem duvida, as primeiras vitimas do comunismo triunfante seriam esses seus aliados, como sucedeu em tôda a parte onde se instalaram "republicas populares".

Ainda agora, um lider operario brasileiro anticomunista, que compareceu à encenação de Viena, foi encontrado morto num quarto de hotel, em circunstâncias misteriosas. Segundo a versão das autoridades, foi "vitima de um colapso cardiaco", apesar de que sua familia disse aos jornais que êle nunca sofreu desse orgão.

Assevera o jornal comunista que os companheiros brasileiros do morto revesam-se no velorio. Isso nada prova. Os gangsters de Chicago também mandavam coroas às suas vitimas e choravam no entêrro.

Dior é "o Maior" Mas é um só

Christian Dior, o famoso costureiro parisiense, não consente que ninguém, senão êle, use seu nome no mercado de confecções de vestuário no Rio, tendo, por isso, lavrado um protesto no Juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública.

O mestre da "haute couture" visa especialmente a loja Dior Modas Limitada, em Copacabana, que se recusou a mudar de nome, apesar de solicitada amigavelmente a fazê-lo.

DIOR SÓ HÁ UM

O protesto judicial, divulgado na integra pelo "Diário da Justiça" do dia 25 dêste mês, foi requerido por Comptoir de l'Industrie Cotonnière, Etablissements Boussac, que registrou no Brasil, para fins de indústria e comércio, as marcas de Dior.

A Comptoir faz, no protesto, enfática propaganda dos méritos artisticos do feiticeiro da agulha e do dedal, invocando o testemunho de cronistas mundanos e as seções de modas de revistas nacionais e estrangeiras. Diz que os modelos de Dior são, às vezes, "realçados pelo manequim vivo e feminino de uma senhora de prol".

Depois de assegurar a existência de contrafações de cer-

(Conclui na 2.ª página)

FOGO, LÁGRIMAS, CINZA



Henrique Seyssel, irmão do palhaço "Arrelia", artista também e diretor do circo devorado pelas chamas, soluça nos ombros da espôsa, ao ver destruída uma obra à qual dedicou tôda a sua vida

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e

Ultimato Secreto Francês Dirigido ao Bey de Túnis

Tentativa Para Solucionar a Crise Política do Protetorado

PARIS, 18 (U. P.) — O govêrno francês acaba de fazer, em nota secreta, uma advertência ao Bey de Tunis, esboçando as medidas que adotará para pacificar o protetorado, caso o mesmo não envie resposta satisfatória. Os têrmos da nota, de carater sumamente secreto, foram cuidadosamente conservados pelos ministros, depois da sessão de urgência do gabinete, onde foram formulados. Igualmente cercadas de mistério se acham as novas "medidas" decididas, acreditando-se que foi considerada até a deposição do soberano tunisiano, como último recurso.

A decisão do govêrno tem por objeto fazer que o Bey Sidi Mohamed Al Amine exponha de uma vez sua atitude, depois do incidente de segunda-feira, em que o Residente Geral francês, general Jean de Hauteclocque, anunciou que o Bey havia prometido firmar parte do plano de reforma francês, porém depois não cumpriu sua "palavra de honra".

DIFICIL A SITUAÇAO NA FRANÇA

Entrementes, o Bey agravou a atual crise com o residente-geral, ao enviar nova nota, diretamente ao presidente da República francesa, sr. Vicente Auriol, queixando-se de que Hauteclocque teria dado o govêrno informações enexatas do ocorrido segunda-feira.

Anteriormente, um representante do Bey desmentiu que este houvesse prometido assinar parte do plano de reforma.

De Hauteclocque que, segundo fontes informadas, pediu ao govêrno novos poderes para tomar medidas enérgicas, como condição de seu regresso ao protetorado, examinou, hoje, a situação com o chanceler Robert Schuman. A atitude do Bey tornou a situação da França tão dificil que uma das possibilidades em estudo é a possivel substituição do residente-geral, apesar do grave efeito que isso poderia ter na opinião internacional.

A decisão governamental coincidiu com os preparativos do gabinete para debater terça-feira, na Assembléia Nacional, a grave situação da Africa do Norte.

Por outro lado, informou-se que alguns elementos independentistas estão concentrados em zonas do deserto, ao sul de Tunis, onde as patrulhas militares franceses são poucas e estão muito distanciadas. Enquanto se desmentiam êsses "rumores", o comando francês da Tunisia enviava aviões de reconhecimento para as planicies de Le Kef e Tuareg, com o fim de descobrir bandos anti-franceses que possam estar reunidos à volta das dunas.

Fontes informadas não quiseram chegar ao emprego do têrmo "ultimatum" ao se referirem à energica nota secreta do gabinete, ao Bey. Preferiram usar o têrmo "último apelo" porém reiteraram que, embora a nota constitua um convite final a negociações razoáveis do plano de reforma francês, não exclui o emprêgo de medidas coercitivas.

Apoio Republicano à Aliança Européia

Dean Acheson Espera Que o Novo Govêrno Dos Estados Unidos Continue o Programa Democrata na Europa

PARIS, 18 (De Edward Korry, da U. P.) — O Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, disse em suas últimas declarações ante o Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte que a aliança ocidental poderá contar com o completo apôio do novo govêrno dos Estados Unidos, que está presidido pelo general Dwigh D. Eisenhower.

FÉ' EM EISENHOWER

Numa entrevista coletiva celebrada pouco antes de terminar a série de reuniões que durante dias efetuou o Conselho da OTAN nesta capital, o sr. Acheson revelou que havia exortado ao Conselho a que tivesse "fé plena" na administração republicana, que a partir do próximo 20 de janeiro regerá os destinos dos Estados Unidos.

— "Disse ao Conselho", informou o sr. Acheson a mais de cem jornalistas, "que temos fé plena em que os nossos sucessores continuarão a tarefa que nós tentamos realizar e que dedicarão igual devoção e lealdade à grande organização do Atlântico. Pedi-lhes (aos membros do Conselho) que tivessem fé plena em nossos sucessores".

DULLES SEGUIRA' ACHESON

Um jornalista perguntou se o sr. John Foster Dulles, que substituirá o sr. Acheson no Departamento de Estado, pensa da mesma forma que êle no que se refere aos pactos do Exército Europeu e da Comunidade Européia do Carvão e Aço. O sr. Acheson respondeu:

— "Creio que seria injusto e errôneo falar em nome do sr. Dulles, mas deve-se deduzir claramente do que acabo de dizer que tenho fé em que os nossos sucessores continuarão a tarefa que temos realizado no concernente a esta grande organização".

AGIR COM RAPIDEZ

O sr. Acheson afirmou que não trouxe mensagem alguma do presidente eleito ou de qualquer pessoa a êle ligada, e advertiu aos jornalistas, ao responder a várias perguntas sôbre sua opinião quanto ao trabalho realizado pelo Conselho nos últimos dias e quando às reduções nas verbas para a defesa, que devem recordar que os gastos com a defesa aumentarão mesmo que não se acelere o ritmo do rearmamento. E acrescentou:

— "Todos nós queremos atuar com rapidez. E' importante que procedamos dessa forma, mas não podemos fazer tudo que queremos. Na verdade, não estamos atuando com a rapidez que desejariamos. E creio que seria correto dizer que o nosso trabalho não se estancou nem está se atrasando".

Eisenhower Procurou Reabilitar Mac Arthur

Interpretado Como Manobra Política de Reparação Moral o Encontro de Ontem em Nova York, na Presença de Dulles

NOVA YORK, 18 (De Henri de Turenne, da France Presse) — Realizou-se finalmente nesta cidade o encontro do general Eisenhower com o general Mac Arthur, na presença do futuro secretário de Estado, Foster Dulles.

GESTO POLITICO

Apesar de ter sido o caso da Coreia o pretexto dêsse encontro, voluntàriamente discreto, julga-se, segundo indicações obtidas, que se trata sobretudo de um gesto político de Eisenhower.

Os dois generais encontraram-se à paisana. O general Eisenhower quis, sobretudo, "reabilitar" oficialmente o seu antigo chefe, lançado no ostracismo pelo presidente Truman em condições bastante humilhantes.

Segundo opinião geral, é motivo duvidoso que o general Mac Arthur tenha conseguido sugerir ao presidente eleito um "meio mágico" de deter a guerra. Eisenhower, conforme declarara em Seul, está convencido de que não existe remédio universal nem meio rápido para terminar as hostilidades e não espera nada de semelhante da parte de Mac Arthur.

INTERÊSSE DE IKE

E' certo, entretanto, que os dois generais e o futuro secretário de Estado discutiram, durante as duas horas do encontro, as questões da Coréia, da China, da Asia e do mundo inteiro. Não resta dúvida alguma de que o general Eisenhower ouviu com muito interêsse o ponto de vista daquêle que durante vinte anos, aproximadamente, foi o responsável pela estratégia e pela política norte-americana no Extremo Oriente.

De qualquer maneira, o general Mac Arthur obteve uma reparação pública da humilhação que sofrera em 1951.

Resenha INTERNACIONAL

Greve Dos Mineiros na França

LILLE, França, 18 (U. P.) — Calcula-se em 6.000 o total de mineiros que se declararam em greve de protesto contra o fato de o govêrno se recusar a rever as escalas de salario e as condições de trabalho. Segundo as primeiras informações, a greve, declarada pelo sindicato "Force Ouvrière", não comunista teve exito somente na proporção de 15%. Cerca de 41.000 dos 47.000 mineiros da zona atingida pela greve desceram aos poços na manhã de hoje, segundo computo oficial.

Conquistar Seul

SEUL, 18 (United Press) — Na frente ocidental, os comunistas chineses advertiram as tropas americanas ontem à noite de que por volta do Natal farão uma investida com o objetivo de conquistar Seul. A advertência foi feita por meio de rádio e folhetos.

Pablo Neruda

VIENA, 17 (AFP) — Por iniciativa do escritor comunista chileno Pablo Neruda, os 103 escritores e homens de letras de todas as nações representadas no "Congresso dos Povos pela Paz" assinaram, esta noite, um apêlo a todos os escritores do mundo, pedindo-lhes que ponham a pena a serviço da paz.

Greve no Japão

TOQUIO, 18 (INS) — Mediante a intervenção do govêrno, terminou a greve dos mineiros de carvão e dos trabalhadores nas centrais eletricas que, para obterem aumento de salários, paralisaram a vida fabril da nação.

Natal na Coréia

NOVA YORK, 18 (INS) — O cardeal Francis Spellman partiu de Nova York, levando "mensagens de amor de centenas de familias norte-americanas", aos soldados da frente coreana.

Contra Franco

PARIS, 18 (AFP) — A Liga do Ensino anuncia em comunicado que, em consequência do voto da UNESCO favoravel ao govêrno franquista, decidiu retirar os seus representantes do citado organismo.

Voto Feminino

TEGUCIGALPA, Honduras, 18 (United Press) — Cinco parlamentares apresentaram um novo projeto de lei para conceder o direito de voto às mulheres. O ano passado, um projeto similar foi rejeitado.

"Desilusão"

LONDRES, 18 (United Press) — O "Manchester Guardian" diz que as recentes eleições realizadas no Chile refletem o "descontentamento e a desilusão gerais que prevalecem em tôda a América Latina".

Ditadura

LISBOA, 18 (F. P.) — A sentença que o Tribunal Militar de Lisboa acaba de proferir no caso de sedição em que estavam comprometidos quatro oficiais da reserva e quatro civis chama a atenção para os fermentos de agitação que subsistem neste país, onde as forças da oposição não têm quase mais a possibilidade de manifestar-se.

Última Hora Esportiva

VENCERAM OS MINEIROS, 3 x 2

O Combinado mineiro venceu a peleja amistosa da noite de ontem, frente aos cariocas, disputada em São Januario. A vitoria do combinado montanhês foi por 3x2, já ao apagar das luzes do prélio.

Os goals da partida foram feitos por Joel, os dos cariocas, e Omar, Celinho e Barros, os dos mineiros.

A renda somou Cr$ 60.469,00. E os quadros atuaram assim constituidos:

MINEIROS: — Jorge — Lilico e Afonso — Paulo — Haroldo e Tão — Ozório — Hardley (Celinho) — Abelardo (Barros) — Omar e Escurinho.

CARIOCAS: — Castilho (Irezê) — Pindaro e Haroldo — Rubens (Urubatão) — Buláu (Gilberto) e Valter (Floriano) — Joel — Zizinho (Washington) — Genuino — (Humberto) — Zezinho (Maxwell) e Nivio (Jorginho).

A peleja foi bem disputada e agradou ao publico que a presenciou.

Na arbitragem funcionou o juiz Mario Viana, com boa atuação.

Satisfeitos os Portuários Baianos

O ministro do Trabalho assinou portaria, ontem, homologando a convenção coletiva firmada entre o Sindicato dos Operarios Portuarios da Cidade do Salvador, na Bahia, e a Companhia das Docas do Estado.

Provável Nova Tensão Nas Relações Com a Iugoslávia

Prevêem os Diplomatas em Washington Que se Intensificará a Oposição à Política de Cooperação Com Tito

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A calma dos circulos catolicos foi perturbada, e os diplomatas previram que em consequencia do abrupto corte de relações entre a Iugoslavia e o Vaticano, verificar-se-á uma nova tensão nas relações americano-iugoslavas.

IGUAL A RUSSIA

Monsenhor Thomas Mac Carthy, da Conferência Nacional do Bem-Estar Católico, declarou que a Iugoslavia não é nada diferente da Russia em sua "tentativa cruel de destruir a religião organizada".

Os circulos diplomáticos declararam que se propagará a oposição à política da administração de cooperação com o Marechal Tito no interesse da defesa européia, mas o Departamento de Estado manteve-se em silêncio, uma vez que os respectivos funcionários se mostraram relutantes em falar, devido a se acharem em jôgo fatores diplomaticos e religiosos de carater interno, considerados todos bastante explosivos.

REAÇÃO DOS CATÓLICOS

Monsenhor MacCarthy declarou ainda ser de esperar que os 29.000.000 de católicos dos Estados Unidos reajam vigorosamente, frisando que o gesto de Tito foi não só uma agressão à Igreja Católica, mas também um novo "insulto" ao venerado primaz iugoslavo Arcebispo Aloysius Stepinac.

APÊLO AO EVANGELHO

LONDRES, 18 (U.P.) — O ministro do Exterior iugoslavo, Edvard Kardelj, apelou para o Novo Testamento, para justificar o rompimento de relações diplomáticas entre a Iugoslávia e o Vaticano, e na Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional, citou palavras de São Mateus, que dizem: "A Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus".

Acrescentou que a ruptura não modifica a politica de Belgrado, com respeito aos organismos religiosos.

Segundo a agência oficial de informações, "Tanjug", o ministro disse que nenhuma religião tem o que temer, "porém devem resignar-se ao fato de que não podem ser restaurados privilégios que tinham as igrejas, na velha Iugoslávia". E ajuntou: "O govêrno iugoslavo não tem intenção de reclamar a cooperação politica de nenhuma igreja, no país, porém pede-lhes, inclusive à Católica, que observem o princípio constitucional de separação da Igreja do Estado", segundo o qual "não podem intervir na política sentimentos religiosos, não podem usar-se para fins politicos e a atividade da Igreja deve limitar-se estritamente ao campo da religião e ritos religiosos".

REPRESSÃO AO ENSINO RELIGIOSO

Prosseguindo, disse o chanceler Kardelj: "Para demonstrar que não se fêz propaganda antireligiosa ativa, nem se impediu a assistência à Igreja, basta mencionar o fato de que as mesmas vivem abertas e repletas de fiéis; permite-se o casamento religioso além do civil, assim como o batismo e outras cerimônias e costumes religiosos".

Também aludiu à falta de represálias no trabalho, por motivo religioso, exceto contra alguns professores, que em escolas onde o ensino é leigo, "procuraram introduzir elemento religioso".

Acrescentou que o govêrno prestou ajuda a todos os credos, inclusive o católico, e "gestionou" relações com ortodoxos, muçulmanos e judeus. Por fim, Kardelj acusou o Vaticano de impedir sistematicamente as tentativas de alguns meios católicos, no sentido de fornar mais toleráveis as relações entre a Igreja e o Estado, chegando a excomungar alguns sacerdotes e a Nunciatura "interveio diretamente com os bispos, até por escrito, quando houve alguma tentativa sincera da Igreja Católica nacional de adotar atitude mais razoável com o Estado".

ÁGUA PARA O PÔSTO 6

Os moradores das ruas situadas no Posto 6 em Copacabana estão sem água há mais de 20 dias. Recebemos diàriamente queixas dos residentes naquela localidade, acreditam os reclamantes que o abastecimento está sendo sabotado pelo manobreiro-chefe do 7.º Distrito de Aguas, pois em varios prédios em construção a água jorra em abundância, tudo levando a crer que o mencionado manobreiro leve propinas para facilitar a abertura dos hidrantes que distribuem aquele precioso liquido apenas para os prédios em questão.

Sabe-se que o novo prefeito, sr. Dulcidio Cardoso, determinou ao atual diretor do Departamento das Aguas um rodizio periódico de todos os manobreiros lotados nos diversos distrito desta capital. Iniciando pelo 7.º distrito, localizado na rua Mena Barreto, é provável que a medida venha a surtir bons resultados para os moradores do elegante bairro.

OS 14 NOVOS CONSELHEIROS DA "ORDEM"

Com uma abstenção que pode ser calculada em cêrca de quarenta por cento, realizou-se, ontem, a eleição dos 14 novos membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal.

Votaram, apenas, pouco mais de 3.100 causidicos, tendo sido vitoriosa a "chapa azul", encabeçada pelo professor Odilon de Andrade e Afonso Pena Junior. A chapa vitoriosa obteve, aproximadamente, setenta por cento dos votos dados.

A apuração ancerrou-se às 19,15 horas.

E' a seguinte a relação completa dos novos conselheiros: Odilon de Andrade — Afonso Pena Junior — Edgardo de Castro Rebello — Miguel Seabra Fagundes — Plinio Pinheiro Guimarães — Evandro Lins e Silva — José Barreto Filho — José Joaquim Marques Filho — Mario Borghini — Alfredo Lamy Filho — Edmundo de Almeida Rego Filho — Laudo de Almeida Camargo — Heitor Nascimento Silva e Leopoldo Cesar de Miranda Lima.

CIA. TIETE DE PAPEIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 26 dêste mês de dezembro de 1952, às 14 horas, na sede social, na rua Ouvidor, 104 — 3.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Exposição do Diretor-Presidente sôbre as operações realizadas neste exercicio;

b) Assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1952 — LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente.

Conclusões da Primeira Página

Recusa o PR Entrar...

cano, os membros do diretório nacional presentes nesta capital e as bancadas do partido na Câmara e no Senado para tomar conhecimento da consulta feita, por carta, àquele deputado pelo deputado Gustavo Capanema sôbre se o Partido Republicano concorda ou não em participar da comissão interpartidária que vai estudar o anteprojeto de reforma administrativa.

Estando ausentes da capital a maioria dos membros do diretório nacional, inclusive o presidente, nada foi deliberado, tendo ficado evidenciado o propósito de manter-se o PR dentro dos têrmos da nota de 8 de outubro de 1952, a não ser que se trate de matéria nova que poderá ser examinada oportunamente pelo diretório nacional.

O deputado Manuel Novais ficou incumbido de solicitar maiores esclarecimentos ao líder da maioria.

A reunião foi presidida pelo vice-presidente Candido Mota Filho, da seção de São Paulo".

Sábado ALEGRE

UMA ATRAÇÃO DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

APRESENTADA, DIRETAMENTE DO AUDITORIO DA SUA

PRA-9

TODOS OS SÁBADOS, DAS 13 ÀS 15 HORAS

REUNINDO UM PUNHADO DE ARTISTAS FAMOSOS E PRÊMIOS SENSACIONAIS!

Dior é "o Maior"...

tos costureiros que usam e abusam do que chamam "Modelos Dior", a Comptoir intima a loja concorrente a modificar, em trinta dias, a designação social para outra que não contenha o nome Dior.

Para a Comptoir, Dior é um só, e o maior.

Um Mês de Festas...

tidades a conceder a gratificação de Natal, mas não a torna obrigatória, pelo que não se transforma num direito assegurado aos servidores das autarquias.

DUAS CONDIÇÕES

Além disso, a concessão é condicionada as disponibilidades econômicas das entidades de previdência social, o que exclui as autarquias e outros orgãos de previdência que não possuam saldos suficientes para a cobertura das despesas.

Fica ainda a execução do decreto condicionada as normas gerais expedidas pelo Departamento Nacional de Previdência Social.

Golpe de Subôrno na...

que já corria há alguns mêses no Palácio Tiradentes: "o deputado-jeton derrubará Nereu". O deputado jeton é o deputado que falta às sessões e cuja parte movel dos subsidios, o jeton, é mandada descontar, de acôrdo com o Regimento, pelo presidente da Câmara. O sr. Cirilo Junior, quando presidente, jamais descontou um dia de qualquer deputado.

APROXIMAÇÕES COMPROMETEDORAS

As disputas eleitorais na Câmara começam assim a adquirir o aspecto entre pitoresco e lamentável dos pleitos populistas dos subúrbios de São Paulo, onde as barracas de macarrão do sr. Borghi disputavam as preferências dos distribuidores de chocolate do sr. Ademar de Barros. O método é o mesmo. Apenas o preço é mais caro e não custa dinheiro dos candidatos.

Nova Diretoria da S.B.C.

Em solenidade realizada ontem, às 21 horas, tomou posse a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Cancerologia, cuja presidência fora até agora exercida pelo dr. Jorge Marsillac.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

O PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS INTELIGENTES:

"AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL"

— o mais belo livro do ano

— monografias assinadas por especialistas, sôbre capitulos fundamentais da história das artes no Brasil

— magníficas ilustrações em prêto-e-branco e a côres

— uma edição luxuosa, um presente de bom gôsto.

À venda na LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua do Ouvidor, 102

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Serão Tapados Todos...

cos, embora com nome diferente.

A cidade está, pois, de parabens com a iniciativa do secretário de Viação. Acabar com os buracos das ruas do Rio será resolver um dos problemas que atormentam a população, mesmo a grande parte que não possui automóveis porque esta anda de lotação e ônibus, sofrendo da mesma forma que os proprietários de carros, a tortura dos choques pela depressão das faixas de rolamento.

Aumento e Não...

autárquicos, "consideradas as possibilidades financeiras da entidade".

No onsso caso, as "possibilidades financeiras" estão sendo de caráter efetivo há muitos anos. E' um fato que se repete, exercício por exercício. Não nos atenderem só poderá ser uma grande injustiça".

Fracassou a Mesa...

dustriais: ontem mesmo os advogados dos tecelões deram entrada na Tribunal Superior do Trabalho a um recurso extraordinário que, se não for aceito, permitirá agravo para o Supremo Tribunal Federal. O fundamento do recurso foi — violação da Consolidação das Leis do Trabalho e do Código do Processo Civil.

A GREVE PROSSEGUIRA'

"A greve prosseguirá, sem esmorecimento", declarou ao D. C. o sr. Benicio Fontenelle, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem.

— "Pela primeira vez na história do nosso Sindicato entramos numa greve e fazemo-lo para acompanhar, de braços dados, nossos companheiros do Sindicato dos Trabalhadores. Contudo, e para mostrar o espirito de conciliação que os anima, entregaram ao sr. Roque Ferrer uma relação de suas disposições para um entendimento: a) — 60% de aumento sôbre os salários atuais; b) — repulsa à cláusula de assiduidade integral; c) — 1 mês de abono. Mas, em garantia, exigem que: a) — nenhuma punição será imposta aos trabalhadores, por motivo da greve; b) — serão pagos, integralmente, os dias em que estiveram paralisados, por motivo da greve; c) — a melhoria salarial não sofrerá diminuição, seja por assiduidade, seja por motivos vários.

QUESTÃO MORTA

Explicando os motivos por que deixaram de comparecer à reunião de ontem, no Ministério do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Industriais de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro encaminhou oficio ao sr. Roque Ferrer, diretor do D.N.T., no qual oficio esclarecem desconhecer, no momento, qualquer outra autoridade para decidir a questão, além da Justiça do Trabalho. E esta já matou a questão.

SO' RESTA CUMPRIR

Diz a seguir que tendo sido a pendenga decidida por órgão competente, o único que podia se manifestar sôbre a matéria, as partes só terão agora que se submeter ao imperativo da decisão daquele órgão (o Tribunal Superior do Trabalho) sob pena estarem contribuindo para a subversão da ordem interna do país.

PODERIAM TER GRITADO

Informa ainda o presidente do Sindicato dos Industriais que o aumento, nas bases feitas pelo Tribunal Superior do Trabalho, não é ainda o que desejavam êles. Entendiam que o aumento de salário dos operários texteis do Distrito devia acompanhar o aumento médio concedido para os operários fluminenses, que integram a mesma região econômica. Nem por isso os industriais se rebelarão contra a decisão da Justiça do Trabalho.

DEBATE INUTIL

Conclui o presidente do Sindicato dos industriais de Tecidos, esclarecendo que, pelas razões expendidas, serão inúteis todos os debates que travaram ou que se venham a travar em tôrno da matéria. No mais, para cuidar de outros assuntos de interêsse da classe, estará sempre à disposição do diretor do D.N.T.

BOMBONS

QUILO CR$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo 45 cruzeiros; de licor, 50 cruzeiros; de recheio de frutas, 70 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 40 cruzeiros; balas cristalizadas, 15 cruzeiros; recheadas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 25 cruzeiros; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799. Fica na esquina da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Jantar de Confraternização

SÃO PAULO, 18 de dezembro — Na cozinha Distrital n.º 5, no bairro da Lapa realizou-se a 27 de novembro último uma reunião jantar a que compareceram alunos do Curso de Supervisão de Pessoal na Indústria que o Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio vem promovendo com a colaboração do Serviço Social da Indústria SESI. Os alunos que frequentam o curso do Centro Social de Osasco, visitaram uma indústria, acompanhados do assistente social, instrutor da turma, após o que compareceram ao jantar de confraternização.

Trabalho de Escultor Brasileiro Enviado a Havana Por Clipper

Escultura em baixo-relevo do emblema dos Estados Unidos da América, realizada pelo artista brasileiro, Herbert Reiner, deverá ser embarcada num clipper de carga da Pan American World Airways, sabado proximo (20 de dezembro), com destino a Havana.

O enorme emblema oficial, que pesa meia tonelada, feito em pedra Travertino, da Italia, será fixado no edificio da Embaixada dos Estados Unidos, no centro de Havana.

Trata-se de copia exata de identico emblema esculpido por Reiner e que foi montado no predio da Embaixada norte-americana, no Rio de Janeiro.

Os funcionarios do Departamento de Estado norte-americano ficaram de tal modo impressionados com o trabalho do escultor brasileiro que fizeram encomenda de um outro emblema para o edificio da embaixada em Cuba.

CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE

Alberto Montalvão

Método prático para corrigir a timidês, complexos, mêdo, hábitos de vontade fraca, pela educação da vontade. Curso completo, magnificamente encadernado — Cr$ 190,00 — Instituto Energista — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar-S/ 709

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072

Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Sustada a Divulgação do Inquérito do Banco

Medida Liminar Concedida Pelo Ministro Galotti no Mandado de Segurança Contra o Ato da Mesa

O ministro Luiz Gallotti determinou, ontem, que não fôsse dada publicidade ao relatório do Inquérito do Banco do Brasil, até que seja julgado, afinal, o mandado de segurança impetrado pelo Banco contra o ato da Mesa da Câmara de Deputados, que por deliberação do plenário ordenará a publicação, no "Diário do Congresso".

LIMINARMENTE

A decisão do ministro Gallotti foi proferida em caráter liminar uma vez que a Imprensa Nacional já estava confeccionando a edição especial do "Diário do Congresso", em que o relatório Miguel Teixeira seria divulgado na íntegra. Essa edição deveria estar nas bancas dos jornais e em mãos dos assinantes já na próxima segunda-feira.

A medida liminar solicitada pelo Banco do Brasil ao Supremo Tribunal Federal visou a suspender os efeitos imediatos do ato da Mesa da Câmara. Se não fôsse concedida, o mandado de segurança perderia, o objeto, visto como só entraria na pauta de julgamento depois da publicação do relatório no "Diário do Congresso".

POSTERIORMENTE

Como, entretanto, se trata de uma medida liminar, cujo deferimento implica em conservar as coisas na situação em que se encontram no momento, a decisão do ministro Luís Gallotti não significa quê o relatório não venha jamais a ser divulgado, pois o julgamento do mandado, no momento oportuno, não ficou prejudicado, podendo vir a ser contrário ao pedido do Banco do Brasil.

UM ATO ISOLADO

"MACEIO", 19 de dezembro de 1952 — Nota oficial da Secretaria do Arcebispado de Maceió.

A propósito da apreensão do carro de propriedade do padre Antonio Cabral Gomes de Fernão Velho, o monsenhor Antonio Valente vigario geral respondendo atualmente pelo govêrno da arquidiocese na ausência do sr. arcebispo metropolitano Dom Ranulfo Farias, em entendimento com o sr. secretario do Interior Justiça e Segurança Publica foi informado por sua excelencia que se tratava de providência da Diretoria do Transito tomada sem qualquer conhecido do governador do Estado ou do secretario do Interior.

Cientificado da ocorrência por intermédio do padre Brandão Lima, o sr. governador do Estado de pronto se empenhou pela solução satisfatória do caso.

O govêrno do Estado lamenta o fato e reafirma seu propósito de manter Alagoas dentro no clima de tranquilidade e ordem que aqui instaurou e no qual as relações entre as autoridades eclesiasticas e autoridades publicas se tem destacado pela mais perfeita harmonia, cordialidade e acatamento recíproco.

(a.) — Monsenhor Antonio Valente, vigario geral do arcebispado de Maceió".

O MINISTRO



De volta

JOÃO NEVES RETORNA AO RIO HOJE

Regressa hoje viajando pela "Braniff" o ministro João Neves da Fontoura, depois de haver chefiado a nossa Delegação junto à assembléia das Nações Unidas, e de ter inaugurado a Avenida Melo Franco, em Lima, onde foi hospede do govêrno do Peru.

DESPROPORÇÃO

Naquela assembléia, proferiu o chanceler brasileiro um discurso do maior alcance, mostrando que uma das maiores dificuldades da hora presente está na desproporção existente entre as condições econômicas do mundo, pois, enquanto alguns paises desfrutam de uma invejável prosperidade, outros se encontram subdesenvolvidos e sem meios para assegurar aos seus povos um nivel condigno de existência. Preconizou assim uma política de assistência e colaboração, que, entre outras vantagens, terá a de evitar que o pauperismo seja um caldo de cultura para os germes da dissolução comunista.

PAN-AMERICANISMO

Na oração de Lima, evocando a figura de Afrânio de Melo Franco, uma das culminâncias do americanismo, exaltou o sentido da unidade continental, acentuando sua importância, quando não nos podemos isentar do impacto das ameaças que desgraçadamente pesam sôbre o Ocidente. E ajuntou: "iluda-se quem quiser — ou todos nos salvamos por uma convergência de fôrças espirituais que nos alentam e materiais que nos defendem, ou sucumbiremos eliminados do rol dos povos livres".

E foi dentro dessas idéias de união continental, pela cooperação e assistência, e da defesa contra o perigo iminente, que o Chanceler João Neves da Fontoura norteou sua ação, ao cumprir a alta incumbência de representar o Brasil na assembléia máxima da comunhão internacional.

DE NOITE

A chegada do ministro está prevista para às 22 horas, devendo o quadrimotor descer no aeroporto internacional do Galeão.

Continua o Prefeito de Vassouras Sem Respeitar a Decisão do Judiciário

Persiste Cobrando o Imposto Anulado Por Sentença Judicial — Reiteradas Acusações ao Dirigente Daquele Município Fluminense

Assembléia Fluminense

Novos ataques ao prefeito de Vassouras, sr. Cornelio Fernandes, foram, ontem, formulados pelo deputado José Bento em resposta a considerações desenvolvidas anteriormente pelo lider trabalhista, sr. Romeiro Neto, sôbre assuntos politicos daquêle municipio.

DESRESPEITO A' JUSTIÇA

O sr. José Bento, que é integrante da bancada ademarista, declarou, inicialmente, que o prefeito vassourense desrespeitou a justiça, deixando de cumprir um mandado de segurança que anula o ultimo aumento de impostos. A cobrança continua sendo feita na base da elevação aprovada pela Camara Municipal e sancionada pelo Executivo.

ESTORNO DE VERBA

O sr. José Bento acusou ainda o prefeito Cornelio Fernandes de haver estornado diversas verbas, fato que poderia ser comprovado pelo Departamento das Municipalidades, acrescentando que apesar de serem efetuados os descontos em folha das consignações do funcionalismo, as importancias não são recolhidas à Caixa Economica.

NATAL DOS POBRES

O deputado Getulio de Azeredo, da UDN, apresentou, ontem, um requerimento que foi deferido pela Mesa, pedindo ao govêrno informações sôbre se firmas ou particulares contribuiram para o Natal dos Pobres, independentemente do crédito de 550 mil cruzeiros aberto para aquêle fim. Deseja o citado representante saber, em caso afirmativo, qual o volume das contribuições particulares e a sua natureza.

ORDEM DO DIA

O resto da sessão foi tomado pela Ordem do Dia, na qual foram aprovados, em ultimo turno e sob regime de urgência, os seguintes projetos: n. 655, abrindo o crédito especial de Cr$ .. 431.160,00, proveniente do dividendo das ações de propriedade do Estado, constitutivas do Capital do Banco de Crédito do Estado do Rio S.A., referente ao 1.º semestre do ano e destinado ao Fundo de Crédito Rural; e n. 637, modificando alguns dispositivos da lei que criou a Escola Fluminense de Engenharia.

REFORMA CARTORARIA

Esgotada a hora regimental o presidente convocou uma reunião extraordinária para a noite, destinada ao exame do resto da pauta e para a votação de um requerimento de urgência para o projeto n. 206, que cuida da reforma dos cartórios em todo o Estado.

A urgência referida terá a oposição da bancada udenista.

JUSCELINO NO RIO HOJE

BELO HORIZONTE, 18 (Especial para o D.C.) — O Governador Juscelino Kubitscheck embarcará amanhã com destino ao Rio, devendo presidir o almoço de Natal dos cronistas esportivos, para o qual foi especialmente convidado pelo sr. Canor Simões Coelho, presidente da entidade.

19 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

278

O deputado Leoberto Leal, de Santa Catarina, alto e magro, estava na fila do guichet da Tesouraria da Câmara para receber os últimos subsidios dêste ano. De repente o caixa gritou:

— 278 !

O sr. Leoberto foi se virando lentamente a ver se decifrava a chamada enigmática, quando notou que o sr. Vieira Lins, gordo e suado, se mexia. Procurando a chave do enigma, perguntou :

— 287 quilos ?

Não. Era um simples número de ficha.

Orico Encabulado

O deputado Osvaldo Orico perguntou-me porque quando êle me conta um caso para esta seção, sempre digo, ao escrever que foi êle que me contou.

Sempre que pode, o reporter deve declinar a fonte.

Getúlio e o PSD

Um deputado do PSD gaucho relembrava há poucos dias o primeiro encontro que teve com o sr. Getúlio Vargas, já depois de 1945. Fora eleito deputado e a representação, em massa, foi visitar o senador eleito por dois Estados, e ainda indeciso quanto ao preferido. Eleito pelo PSD do Rio Grande e pelo PTB de São Paulo.

A opinião dos companheiros era de que devia optar pela escolha gaucha. O sr. Getulio, entretanto, tinha dúvidas. Não via Estados, via partidos.

— E', é — dizia, mastigando a ponta do charuto — mas o PSD jamais me aceitará como chefe.

O deputado — não faz mal — é o sr. Daniel Faraco.

Desmembrada de São Paulo Surgia há 99 Anos a Importante Província do Paraná

Retrospecto Histórico do Grande Acontecimento — Os Líderes do Movimento, Suas Lutas, Suas Dificuldades e Vitória Final

O "Dia do Paraná" é como está sendo chamada a data de hoje, quando, a um passo do centenário, o grande Estado sulista festeja o marco de sua vida de independência politica e administrativa. A data é de festas não sòmente para os paranaenses como também para todos os brasileiros que admiram o grande trabalho que aquela unidade vem realizando, dentro do país, para sua maior grandeza e prosperidade, ao mesmo tempo que influe, poderosamente, para o progresso geral do país.

RETROSPECTO HISTÓRICO

A data de 19 de dezembro é de grande significação para o Paraná, pois evoca os esforços de quase meio século em tôrno do desmembramento politico que deu origem à antiga província e hoje grande Estado da Federação. Os acontecimentos requeriam a criação da província do Império, desligando a 5.ª comarca de São Paulo, em vista de motivos de fundo politico, militar e econômico.

Os primeiros desejos de elevação da comarca de Curitiba à categoria de provincia autônoma, datam de 1811, quando Pedro Joaquim de Castro Correia e Sá, expandindo os seus sentimentos ambiciosos, explorou os desejos dos habitantes, propondo-se a capitão-general, após a criação de provincia em lugar de comarca.

Os propósitos de Pedro Correia e Sá, conquanto não dessem resultados positivos, movimentaram os habitantes ao redor do assunto e serviram para lançar a primeira chama.

PREGAÇÃO

Floriano Bento Viana, em 1821, no dia em que se juravam as bases da Constituição do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve, exteriorizou o desejo das maiorias, pregando abertamente a separação da comarca, da provincia de São Paulo.

O gesto arrojado de Floriano Bento Viana, que era comandante da guarda de honra postada à frente da Câmara de Paranaguá, despertou a timidez dos companheiros, os quais ocultaram os seus pensamentos, diante da gravidade daquela atitude audaciosa.

A proclamação de Bento Viana, que foi o primeiro gesto desinteressado em pról da elevação à provincia, não deu resultado prático imediato, mas aparece hoje, após tantos anos passados, como um dos acontecimentos mais influentes para as futuras tentativas — que haveriam de sair, enfim, vitoriosas.

Francisco de Paula e Silva Gomes, patriota exaltado e desprovido de ambições de mando politico, representou um dos mais decididos fatores da criação da provincia do Paraná.

Propagando com entusiasmo os novos ideais, argumentou-os em folhetos avulsos, impressos no Rio de Janeiro. Constituiu, por todos os motivos, êsse curitibano, um dos principais batalhadores da causa.

Ainda por volta de 1842, Manuel Correia Júnior, desinteressado, humanitário e sincero, sacrificou as próprias condições financeiras, em pról da elevação da comarca de Curitiba a provincia.

PASSOS DECISIVOS

Caberia ao tenente-coronel João da Silva Machado, futuro Barão de Antonina, oportunista e audacioso, dar os passos decisivos para a conquista do ideal almejado. Explorando as dissenções politicas de Sorocaba, em 1842, João da Silva Machado conseguiu a promessa da elevação de nossa comarca, sob a condição de que a mesma se conservasse em atitude neutra frente às rebeliões sorocabanas.

Os motivos e os projetos haveriam de entrar em debate mais tarde, com a participação mais saliente de Carlos Carneiro de Leão, Cruz Machado, Visconde de Abrantes e outros.

Saiu vitorioso, afinal, o ponto de vista dos habitantes da antiga comarca. A lei n.º 704, de 29 de agôsto de 1853, elevava "a comarca de Curitiba, na provincia de São Paulo, à categoria de provincia, com a denominação de Provincia do Paraná". Alguns mêses depois, no dia 19 de dezembro, o ainda moço conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos instalava solenemente a mais nova provincia do Império".

"DIA DO PARANA'"

"Dia do Paraná" é como agora denominam os paranaenses essa última data, e bem merece ela o grandioso qualificativo. Nessa efeméride se condensam todos os anseios e lutas anteriores a 1853, e em seu titulo estão igualmente englobadas tôdas as multivárias esperanças e realidades com que, depois, tem sido erigida, ali, uma das parcelas mais progressistas da Pátria Brasileira.

Exaltada a Atuação de Silveirinha

O dr. Guilherme da Silveira Filho recebeu o seguinte telegrama do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro:

"Na qualidade de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, venho congratular-me com V. Excia. pela sua atitude e brilhantes palavras em defesa dos tecelões. Cordiais Saudações — José Maria de Paula — presidente".

DOS COMERCIANTES DE BANGU

O comércio de Bangu, representado por uma comissão de numerosos membros, visitou, ontem, na Fábrica, em seu gabinete, o dr. Guilherme da Silveira Filho, levando-lhe a integral solidariedade da classe, pela maneira humana, compreensiva e elevada com que resolveu a questão da greve dos operários da Fábrica Bangu.

O intérprete das congratulações dos comerciantes destacou, em breves e eloquentes palavras, a atuação do dr. Guilherme da Silveira no sentido de fazer voltar a tranquilidade aos lares e à vida daquela localidade, fazendo-se, por isso, ainda mais credor da estima e da consideração dos seus operários e população do grande subúrbio banguense.

A Justiça Tem de Ser Respeitada

PUBLICAMOS hoje um oficio do Sindicato dos Trabalhadores na Fiação e Tecelagem do Rio, no qual a sua diretoria contesta:

1. Que tenha preparado a greve antes da decisão do Tribunal Superior do Trabalho.
2. Que seja comunista uma parte da sua diretoria.
3. Que seja comunista o comando da greve.

Infelizmente, essas alegações não têm fundamento nos fatos.

No dia 5, isto é, vinte e quatro horas depois de deflagrada a greve, o presidente do Sindicato, em oficio ao Sindicato dos Empregadores, comunicava que desde às 14 horas da véspera estavam em greve — isto é, antes da decisão do Tribunal.

Explica, na sua carta a êste jornal, a diretoria do Sindicato, que soubera da decisão com antecedência, por intermédio de alguns patrões. Com isto, pretende a diretoria do Sindicato insinuar que a Justiça do Trabalho é uma justiça de patrões, pois êstes sabem das decisões antes que o Tribunal se reuna.

A insinuação não serve. Porque a acreditar nela teriamos de acreditar na existência de patrões dispostos a informar o Sindicato de empregados de que a decisão do Tribunal lhes seria contrária — e o absurdo, então, ressalta a tôda evidência.

Quanto à existência de comunistas na diretoria do Sindicato e na preparação da greve, deve o Sindicato desmentir não a nós, mas ao ministro do Trabalho e à Policia.

O ministro, em carta de 2 de dezembro — dois dias antes da greve — endereçada "confidencialmente" ao presidente do Tribunal, denunciou a existência de reuniões comunistas no Sindicato, para a preparação da greve, dando o nome dos "elementos de choque" encarregados de organizar os piquetes de grevistas — todos comunistas, no dizer do ministro.

Diante disto, tratamos de saber o que havia de certo na informação confidencial do ministro.

Temos em mãos cópia fotostática do oficio do coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, no qual êle informa, com minúcias e datas, o seguinte:

1. Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato, é comunista militante, matriculado na célula Miguel Martins, do Moinho Inglês. Teve sua posse sustada por não ter apresentado certidão de ideologia, a 21-7-51, mas foi afinal empossado "por autorização do Ministério", sòmente depois que êsse atestado deixou de ser exigido.

2. Josias Silva é ligado à Juventude Comunista.

3. Marcilio Marques da Silva é militante comunista.

4. Astrogildo Pereira Ramos, procurador do Sindicato, é da célula "29 de Junho", secretário sindical do Comitê Distrital do PCB na Gávea, tendo deixado as atividades politicas após o cancelamento do registro do PCB — diz a Policia.

5. Domingos Fernandes foi secretário do Comitê Democrático Progressista do Caju e membro da Comissão Executiva Pró-Visita de Prestes ao Caju, conforme "Tribuna Popular" de 26-6-45 e 31-8-45. A 20-11-50, por falta de pormenores, a Policia concedeu-lhe certidão de antecedentes.

6. Agenos Itamarati Leal foi secretário sindical da célula "Estrêla Vermelha", sendo-lhe negado, a 31-11-50, atestado de ideologia.

7. Cacildo Pereira Lamego, da Companhia Corcovado, membro da célula "Leite Neri".

No Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem, a Policia informa:

1. Manoel Benício Fontenele. Membro da Liga Anti-Fascista da Tijuca desde 47, organização para-comunista da qual êle foi 2.º vice-presidente. Em 29-7-49 foi eleito para o Conselho de Defesa da Paz e da Cultura, seção do Distrito Federal, outra organização para-comunista, sendo também membro do "petróleo é nosso". Eleito deputado pelo PTB, teve sempre ligação inequivoca com o PCB, através de reuniões conjuntas, sob a direção de Maria Segóvia da Silva. Membro de outra organização para-comunista, a "Liga de Defesa das Liberdades Democráticas", apoiou o "Congresso Continental Pró-Paz", inspirado por Moscou, no México. Telegrafou ao general Cardenas, no México, apoiando a luta contra "a trama da reação e do Imperialismo contida no novo plano Cohen". Contribuinte (Cr$ 100 por mês) do "Centro de Estudos e Defesa do Petróleo", outra organização para-comunista. Participante da "Associação Democrática de Cascadura", outra organização para-comunista.

2. Armando Fernandez. Da Fábrica Botafogo, membro do Comitê Democrático Textil, organizado pelo PCB e acionista da "Tribuna Popular" hoje "Imprensa Popular", diário comunista do Rio.

3. Valdemar Ferreira, da Fábrica Bonfim-Mavilis, expulso do Exército pelo boletim 278, da 1.ª Região, a 2-12-35, por participar do movimento armado comunista de 27 de novembro de 35, participa de várias organizações comunistas.

4. Joaquim Bento Soares, membro do PCB desde julho de 45, na célula "29 de Junho" (a mesma do Presidente do Sindicato dos Tecelões).

5. Francisco Alves da Silva, demitido da Fábrica Bangu, a 17-1-51, segundo a "Imprensa Popular", por ser envolvido na greve, ali efetuada para o Abono de Natal.

Quanto aos elementos de choque cujos nomes o ministro Segadas Viana enviou, em carta "confidencial", ao Presidente do Tribunal a fim de exercer pressão sôbre a Justiça, ao mesmo tempo que vinha a público dizer que a greve resultava de "êrro judiciário", é a seguinte a informação da Policia:

1. Antonio José da Costa, membro do PCB desde 1945, contribuinte do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (MAIP).

2. Manuel Ramos. Despedido da Fábrica Corcovado por atividades comunistas, a 5-6-1950, continuou em atividade ilegal, passando à campanha "pró-paz", do PCB.

3. João Nascimento, membro do PCB, secretário sindical do Comitê Distrital da Gávea.

4. Eufrásio Dantas, ligado ao PCB e membro da "Comissão Lobato de Defesa do Petróleo", organização fundada e dirigida pelo PCB.

5. Hercules Correia dos Reis. Encarregado da agitação na Fábrica Vitória Régia, sabotando a produção e impedindo seus colegas de fazerem horas extraordinárias. Membro da Comissão de Salários dessa fábrica.

"Quanto aos demais nomes, informa o coronel Rosas, é necessário, para que se possa prestar informações exatas, o envio das respectivas qualificações".

Vinte e quatro horas depois de haver prestado essa informação ao Tribunal, o coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Ordem Politica e Social, era substituido pelo delegado Brandão Filho, que nada entende do assunto.

E', pois, diante de fatos e documentos, e não de alegações e insinuações, que nós nos permitimos dizer que a greve dos tecelões foi articulada e desencadeada pelo Partido Comunista. E acrescentamos que ela é fomentada pelo grupo golpista do Govêrno.

A ridicula "mesa-redonda" convocada para hoje no Ministério do Trabalho visa a desprestigiar e mesmo desautorar a Justiça do Trabalho, cuja prerrogativa de órgão do Poder Judiciário o grupo golpista quer substituir pela volta à mera justiça administrativa, controlada por interêsses politicos e burocráticos. Para isto será necessário reformar a Constituição.

E E' PARA REFORMÁ-LA, SOB ÊSSE PRETEXTO, QUE AGEM OS INTERESSADOS EM AGITAR OS TRABALHADORES, MANCOMUNANDO-SE COM OS COMUNISTAS, COMO FAZEM, AGORA, ABERTAMENTE, OS HOMENS DE PERÓN, NA ARGENTINA.

A infiltração comunista entre os tecelões, segue-se, agora, a sórdida exploração do "trabalhismo", que corveja a dificuldade de vida dos tecelões para tirar proveito politico em favor da reforma da Constituição, a pretexto de "corrigir" a Justiça do Trabalho.

Certo coronel Saturnino Lang, com tôdas as caracteristicas de provocador, suplente de deputado pelo PTB, aparece na manobra, fazendo-se passar por mediador espontâneo.

Se o Sindicato dos trabalhadores não fôsse dirigido por elementos interessados em promover agitação e sim em defender os legitimos interêsses dos trabalhadores, teria compreendido que o que se pratica à custa dos tecelões é um crime.

A Justiça já falou. Resta, ainda, o Supremo Tribunal Federal, ao qual deve ser como está sendo, encaminhado um recurso extraordinário. Mas, até agora, a decisão da Justiça é o que vale. E' ela que tem de ser cumprida.

Contra isto são os que visam outros objetivos que não os interêsses dos tecelões e da produção nacional. Pois onde haja justiça respeitada haverá reconhecimento dos direitos de cada individuo e de cada grupo social. Onde a Justiça fôr substituida pelo arbitrio pode haver demagogia e violência — mas direito e liberdade nunca.

Acreditamos que haja no Sindicato dos Tecelões, entre os próprios dirigentes, muito elemento não comunista. Mas também sabemos que êles não tiveram ainda oportunidade ou coragem de sacudir o jugo da camarilha comunista e "trabalhista", que se mancomuna para explorar a desgraça dos trabalhadores, nesses quase 15 dias de uma greve contra a Justiça.

Pois a greve atual não é contra os patrões. E' contra uma decisão do Tribunal do Trabalho, órgão do Poder Judiciário.

CARLOS LACERDA

(Transcrito da "Tribuna de Imprensa", de 18-12-52).

'A Pomba Tem Garras'

O nosso redator-chefe, a proposito do artigo de título acima, estampado em nossa edição de anteontem, dia 17, recebeu uma carta do advogado Jaime Landim, na qual o causídico explica sua participação e atuação na Conferência Continental de Juristas, recentemente realizada nesta Capital.

TEXTO DA CARTA

É o seguinte o texto da carta recebida:

"Eminente colega dr. Danton Jobim — Meus cumprimentos.

Leitor, constante e encantado, da coluna central do DIARIO CARIOCA, tão estimulante como o café da manhã, peço vênia, em face de uma honrosa referência pessoal, para depor sôbre a minha atuação na recente Conferência Continental de Juristas, alvejada nas sarcásticas glosas de hoje, sob o título "A pomba tem garras".

Essa colaboração medíocre cinge-se à apresentação de tese social-democrata e ao imerecido exercício da presidência da Comissão de Direito Público Interno.

Posso afirmar, sem receio de contradita, que em nenhuma das 17 conclusões ali aprovadas e remetidas a plenário insinuou-se qualquer proclamação comunista. Em relatório final tive a oportunidade de assinalar a multiplicidade e convergência de temas enfàticamente condenatórios de quaisquer sistemas ou regimes politicos que importassem na supressão ou redução das liberdades e dignidades fundamentais do indivíduo, sobranceiras à censura estatal.

Não tive oportunidade de participar dos trabalhos da Comissão de Direito Público Internacional e enfermidade superveniente impediu-me o comparecimento às reuniões conjuntas e plenárias. Fui, entretanto, informado de que a índole inegavelmente anti-reacionária ou esquerdista do Congresso não derivou neste setor para afirmações bolchevistas, sendo certo que as regras institucionais da Conferência, traçadas pelos notáveis magistrados que a promoveram, vedavam, de um lado, a intromissão em situações politicas internas e excluiam, de outro, problemas que ultrapassassem os interêsses continentais americanos.

E é tudo. Se o insigne jornalista entender de utilidade a divulgação dêste depoimento agradeço-lhe o agasalho que lhe der no moderno matutino que dirige com a proficiência e a acuidade habituais.

Com os protestos de velha admiração — Jayme Landim".

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Luiz Galvão apresenta
MARGARIDA MAX
Reaparecerá ao seu público na revista carnavalesca de grande Montagem
"COMO É QUE PODE?"
de LUIZ PEIXOTO · ARY BARROSO · DJALMA NUNES
MARY LINCOLN · COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · DEO MAIA · IRIS DELMAR · THEO BRAGA · VALERIA AMAR
Estréia HOJE 20,30 e 22,30 hs.
Fabulosos Bailados de CHARLES!
E um grande Elenco!
no Recreio
Sòmente até 4 de Janeiro, de vez que esta Cia. estreará em São Paulo, no Teatro Odeon, dia 8 de Janeiro de 1953

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7506

A Nossa Opinião

Os Maus Negócios do Govêrno

JA' ESTA' mais do que provado que o Govêrno é pessimo negociante. Tôda a vez que se envolve em operações comerciais toma sempre na cabeça.

Ainda há poucos dias esse fato foi acentuado pelo sr. Vieira Machado, a proposito de negocios de trigo realizados pelo Banco do Brasil, na qualidade de agente governamental. E, agora, depois dos casos da carne e da farinha, a COFAP se atrapalhou novamente com a compra de perus.

A experiencia tem demonstrado que o Govêrno não deve comerciar. Mas as autoridades insistem no êrro, com uma teimosia alarmante. Talvez porque nada lhes aconteça. Se houvesse sanções econômicas, possivelmente as coisas se passariam de modo bem diferente.

Infelizmente, porém, é o povo quem paga os prejuizos. Seu dinheiro, recolhido ao erario através dos impostos, cobre todas as aventuras burocraticas no campo comercial. O mal é antigo. Mas, atualmente, tem se tornado mais sério, à vista da ampliação do giro mercantil a cargo de orgãos oficiais.

Trocadores e Motoristas

TODAS as medidas até hoje tomadas pelas autoridades para coibir a fúria dos motoristas e a falta de educação dos trocadores de ônibus e lotações foram inoperantes. Não se pôde corrigir essa gente. Se há profissionais merecedores de elogios, a maior parte cai no desagrado da população pelas suas atitudes.

Já nos referimos, há algum tempo, à iniciativa do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, que vai criar uma escola para formação e educação dos motoristas, trocadores e despachantes. Louvamos a idéia que poderá dar otimos resultados se for, mesmo, levada a sério. E segundo se noticia a escola será mesmo um fato.

Além disso, o sr. Estrela, que louva a idéia, irá mais longe, submetendo aqueles auxiliares das emprêsas de transportes coletivos a um exame neuro-psiquiátrico, a fim de avaliar a capacidade de cada um para o desempenho das suas tarefas.

A verdade de tudo isso é que motoristas e trocadores estão se tornando insuportaveis. Não respeitam a vida dos passageiros e são malcriados e grosseiros, até para senhoras e crianças. Pode ser que uma campanha educacional dê resultados.

Se as duas idéias citadas falharem, então não haverá mais jeito. Teremos de nos submeter à realidade dos fatos e reconhecer que os malucos e os mal educados constituem a nata da nossa sociedade...

Seria Crime?

UM TRABALHADOR brasileiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo, resolvera ir tomar parte no Congresso Mundial da Paz, promovido pelos comunistas e reunido em Viena. Apesar de não ser vermelho — e todo mundo sabia disso em São Paulo — aquele trabalhador quis assistir ao tal Congresso. Teve, porém, a coragem de, no conclave bolchevista, expor sua opinião contrária a muitos pontos de vista dos arautos da "paz". Coragem e temeridade. Ficou mal visto, por isso, pelos congressistas.

De repente o nosso patricio morre. Causa apontada: colapso cardiaco. Acontece que o operário Joaquim Teixeira nunca sofreu do coração e era um homem moço e cheio de vida. A policia de São Paulo, que conhecia bem o sr. Teixeira e sobre quem jamais pesou qualquer suspeita, está inclinada a crer que o nosso compatriota foi assassinado pelos comunistas, aborrecido com as suas atitudes "reacionárias". A autopsia que será feita quando o corpo chegar à capital paulista revelará a verdade sobre o fato.

As suspeitas da policia da capital bandeirante são procedentes. Quem conhece os métodos selvagens dos vermelhos, que matam até os próprios companheiros, como aconteceu recentemente em Praga, não pode estranhar que a morte do trabalhador brasileiro possa ter sido o resultado de um crime, friamente premeditado. Não há, como se vê, uma acusação positivada, mas uma suspeita fundamentada nos precedentes comunistas.

Não Sou Comunista!

A PROPOSITO de um tópico deste jornal, publicado há dias, o sr. chefe do Gabinete do ministro da Marinha dirigiu-nos atenciosa carta na qual contesta que as autoridades do Arsenal de Marinha estejam obrigando os seus trabalhadores a fazer declarações públicas pelos jornais de que não são comunistas.

Diz o missivista não ser verdadeira a alegação dos trabalhadores que procuram o DIARIO CARIOCA e outros orgãos da imprensa. Não laboramos "em grave erro" como diz o chefe do Gabinete do Ministro da Marinha. Veiculamos o que nos dizem os operarios do Arsenal. Em sua carta, adianta o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida:

"Os que assim têm procedido, vão expontâneamente, ou porque queiram sinceramente esclarecer sua posição quanto ao credo vermelho, ou, talvez, com algum objetivo que não é do conhecimento das autoridades, mas, que bem pode ser o citado nessa nota — negar sua aliança com o bolchevismo para mais facilmente agir no interêsse do partido".

Ora, seria inconcebivel que os trabalhadores do Arsenal de Marinha tomassem uma iniciativa dessa ordem sem nada que a provocasse. Alguma coisa está havendo no Arsenal de Marinha.

Humilhando o Congresso

AS campanhas do sr. Rui de Almeida, na luta pela constituição da Mesa da Câmara dos Deputados, são sempre de molde a comprometer o prestígio do Congresso. Quando se quis eleger 1.º Secretário, o sr. Rui de Almeida prometeu aos deputados isenção dos direitos alfandegários na importação de automóveis. Agora, quando quer derrubar o sr. Nereu Ramos da presidência, para substituí-lo pelo sr. Cirilo Júnior, como o nome dêste não seja suficiente, nem mesmo consiga abalar a eleição daquêle, está arquitetando um novo plano. Pretende interessar os deputados, que se deixam levar por negócios dessa natureza, oferecendo-lhes novas vantagens.

Promete o sr. Rui de Almeida apartamentos aos parlamentares.

Evidentemente, não dará presentes tão caros, porquanto a êsse ponto não está interessado na eleição do sr. Cirilo Júnior. Mas promete financiamentos até um milhão de cruzeiros.

Êsse método é o que há de mais antiparlamentar. E o que mais impressiona é a possibilidade de serem feitas propostas dêsse quilate a congressistas, admitindo o seu autor — de resto bem sucedido da primeira vez — que elas sejam bem recebidas.

O horror de certos deputados ao sr. Nereu Ramos, que teve apreciável conduta como presidente da Câmara durante a última sessão legislativa, já não revela bons sintomas. Pior ainda é o modo pelo qual a tôda fôrça querem promover a sua substituição.

A um homem sem dignidade para determinados cargos combate-se apontando os seus erros, as suas deficiências, em suma, a falta de atitudes para ocupá-lo. Quando se desce a processos rasteiros, visando derrotá-lo através de ofertas de vantagens pessoais aquêles que deverão exercer o direito de voto, é porque não existem argumentos capazes de perturbar a sua posição.

Sem dúvida alguma, é êsse o fenômeno verificado na Câmara dos Deputados. Sem elementos normais para se opôr ao sr. Nereu Ramos, sem poder enfrentá-lo apenas com o prestígio político do sr. Cirilo Júnior, a sua indicação é cercada demagògicamente de promessas fabulosas, a fim de captar os eleitores que conduzem a sua vida política pela trilha dos benefícios pessoais que recebam.

Ao que parece, pelo menos aparentemente, há um êrro psicológico de parte do sr. Rui de Almeida. A seu favor se encontra a experiência dos automóveis. Todavia, o caso político não é, agora, tão simples quanto o seu. Em primeiro lugar, porque se trata de escolher o próprio presidente da Câmara dos Deputados. Em segundo lugar, porque se trata de derrubar um homem que se impôs ao respeito dos parlamentares pela sua atuação exemplar durante o agitado período legislativo que transcorreu. O mais lamentável, porém, é que uma das casas do Congresso Nacional possa servir de campo a iniciativas tão pouco recomendáveis como essas do sr. Rui de Almeida.

O HOMEM FORTE DO EGITO

WALTER COLLINS

O HOMEM forte do Egito, general Mohammed Naguib, parece que continuará firmemente entrincheirado como o indiscutivel condutor dos destinos da Nação por quanto tempo o desejar.

Sua popularidade com as massas egipcias vem aumentando incessantemente desde que emergiu de sua quase obscuridade há coisa de cinco meses. De um momento para outro, Naguib passou a ser uma espécie de heroi nacional para as populações urbanas, enquanto os camponeses se limitavam a observá-lo, para ver se êle cumpriria mesmo com a tarefa a que se propusera.

Mas Naguib não tinha pressa. Nas semanas que se seguiram à abdicação de Farouk, dedicou-se a tomar medidas contra a corrupção nos altos circulos palacianos, desafiando quantos obstáculos surgiam em seu caminho, que visava a limpeza radical dos remanescentes da oligarquia até então dominante. Somente depois de terminada esta fase de consolidação no poder foi que Naguib se dispôs a partir numa excursão pelo norte do pais. E essa viagem se transformou numa tremenda vitória pessoal, servindo também para provar que um duro soldado pode conquistar a simpatia do povo da mesma forma que um govêrno ou um rei.

Com os aplausos dos milhões de egipcios ainda ecoando em seus ouvidos, o general Naguib apressou-se a regressar ao Cairo, onde, com meia duzia de palavras sêcas, mandou para a cadeia os principais lideres politicos que ousaram desafiá-lo pelas costas. Mais tarde, depois que os ódios se aplacaram no repousante silêncio da prisão, o general deu o passo seguinte: começou a soltar os figurões.

E quando o último de quase 70 presos foi posto em liberdade, já em principios deste mês, Naguib deu ao Egito um novo estimulo, ao ab-rogar a velha Constituição e prometer um plebiscito para que o povo possa decidir se um govêrno republicano deve substituir a monarquia.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Atitude Republicana

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Consultado pelo líder Gustavo Capanema, por intermédio do sr. Manoel Novais, no exercício interino da liderança de sua bancada, na Câmara, sobre se concorda em participar da Comissão interpartidária que vai estudar o anteprojeto da anunciada reforma administrativa, o Partido Republicano manteve-se na atitude tão bem definida em sua nota de 8 de outubro deste ano, o que vale dizer: dentro da sua melhor tradição politica.

E' certo que nenhuma deliberação formal foi tomada, estando ausente da Capital a maioria dos membros do Diretorio Nacional, inclusive o seu presidente, sr. Artur Bernardes. Da troca de idéias e impressões entre os presentes, evidenciou-se, entretanto, o firme proposito de manter-se o PR nos têrmos da sua anterior deliberação sobre o assunto, isto é, de aguardar que se concretizem as proposições do Govêrno, para examiná-las e decidir se lhes dá ou lhes nega apoio, e em que medida.

PARTICIPAÇÃO NAS RESPONSABILIDADES

Esta sábia atitude não se ajustaria, de modo algum, à aceitação do convite para participar de uma comissão mista interpartidária, com a qual pretende o Govêrno dividir a responsabilidade da iniciativa, pedindo-lhe endosso para o anteprojeto presidencial. Os deputados e senadores que participarem dessa comissão, ali estarão exercendo função politica extra-oficial, e não suas funções legislativas normais.

O normal, no caso, seria que o Govêrno, uma vez concluido seu anteprojeto, o enviasse ao Congresso, com a competente Mensagem. No Congresso, os partidos, por suas bancadas, tomariam conhecimento da matéria e decidiriam do apoio ou do combate que julgassem merecer a proposição. Este é o caminho regular, que dispensa consultas e compromissos antecipados, sem impedir as conversações entre os partidos, nem a tentativa de coordenação de pontos de vista e harmonização das divergências secundárias, pelo líder da maioria.

A Mensagem é o meio habil de se dirigir o Presidente ao Congresso, para encaminhar-lhe tudo quanto julgue necessario ou conveniente ao interêsse nacional. Se êsse documento fôr sempre redigido com clareza e sinceridade, contendo as verdadeiras razões justificativas da iniciativa governamental, nada mais precisará o Congresso para discutir e votar. Dir-se-á, porém, que essas são as relações formalisticas e oficiais, entre os dois Poderes, relações que não devem obstar às negociações politicas com os partidos. A verdade, entretanto, é que, em se tratando de matéria legislativa, o Presidente não deve ter outra atuação direta, sobre o Congresso, que não a oficial; iniciativa e sanção ou veto. O mais, é missão dos lideres partidarios que o apoiem, na Câmara e no Senado.

Na hipotese, se a reforma administrativa é submetida a uma comissão mista interpartidária, cabe perguntar: essa comissão vai apenas tomar ciência do anteprojeto ou, pelo contrário, irá discuti-lo e modificá-lo?

CONTRIBUIÇÃO, SO' LEGISLATIVA

No primeiro caso, seria uma inutilidade essa comissão. Mas, no segundo, que projeto será enviado ao Congresso? O originario do Catete? O saido da comissão? E será enviado "via Catete", outra vez, perfilhando o Govêrno o trabalho da comissão? Ou acaso a comissão o apresentará como iniciativa propria, assumindo as responsabilidades do Presidente da Republica, na sua elaboração?

Essas questões indicam bastante claro que a missão que o Govêrno quer cometer aos partidos é de natureza politica e não legislativa, e, portanto, impropria para os partidos de oposição ou independentes, que não estejam à procura de uma oportunidade para a acomodação. A atitude do Partido Republicano, firmada na sábia e precisa nota de 8 de outubro, não tinha, pois, e não tem, por que ser modificada. Sua contribuição para a reforma virá a seu tempo e pelo caminho regular dos debates parlamentares, pareceres e votos, nas Comissões e no plenario das duas Casas do Congresso. Essa é, sem dúvida, a melhor atitude.

Ciência ao Alcance de Todos

Novos Horizontes Para os Surdos

A cirurgia do ouvido tem ultimamente evoluído muito e promete grandes aquisições no setor da surdez, que como sabemos ainda não encontrou por parte da medicina, nada que ao menos lhe traga uma melhora sequer. Dissemos que tem havido uma evolução promissora, porque não constitui pròpriamente uma novidade, a cirurgia da surdez, que já há muitos anos foi executada na Europa, tendo sido abandonada pelos insucessos então verificados. Na América do Norte, foi há pouco reiniciada com aparelhagem melhorada e com o aperfeiçoamento da técnica, tendo se conseguido resultados animadores. A cirurgia da surdez há alguns anos recomeçada nos Estados Unidos, sofreu logo de inicio grandes críticas, que se fundamentavam na lição do passado verificada na Europa, porém com os resultados animadores verificados, foi ganhando adeptos e atualmente conta aquêle pais, com um grande número de cirurgiões especializados neste setor da otologia. Atualmente nos grandes centros médicos de todo mundo, existem especialistas neste tipo de cirurgia e no Brasil também já um grande número, tem executado esta delicada intervenção cirurgica. Devemos no entanto esclarecer, que a cofocirurgia tal como também se designa a cirurgia da surdez, não resolveu ainda de modo absoluto o problema, havendo ainda certos aspectos da questão, que precisam de aperfeiçoamento. A cofocirurgia é uma intervenção cirúrgica em franca evolução, porém não chegou ainda ao seu ponto final, isto é, a resultados plenamente satisfatórios, mas pelo que se tem visto na evolução dêste setor da cirurgia, parece-nos que em breve o problema estará resolvido em todos os seus minimos requisitos. A cofocirurgia não se aplica no entanto a todos os casos de surdez, que nada mais é que um sintoma, ligado a causas as mais variadas. Sòmente uma forma clinica de surdez poderá beneficiar-se dêste tratamento cirúrgico. Queremos nos referir à otospongiose, que é uma forma de surdez que se caracteriza pela anquilose de um ossiculo do ouvido médio, que por êste processo anquilosante, se torna imóvel, não vibrando como seria necessário, para que as ondas sonoras, se transmitissem ao ouvido interno e daí aos centros nervosos encarregados da percepção dos sons. A otospongiose é uma forma de surdez, que molesta uma grande percentagem de surdez, manifestando-se quase sempre na adolescência, em plena puberdade, e de preferência nas moças. Tem se verificado uma certa influência da hereditariedade. Portanto é justamente para os jovens, que se mostram promissores êstes novos horizontes do tratamento da surdez. As surdezes que aparecem na idade avançada, quase sempre ligadas à arterioesclerose, não encontram neste tipo de tratamento, qualquer possibilidade de êxito. Para se compreender bem a finalidade da cirurgia da surdez, necessário se torna ter uma noção da fisiologia da audição ou seja do mecanismo da percepção. O ouvido se compõe de três partes ou porções que são: o ouvido externo, o médio e o interno, êste compreendendo as vias nervosas que vão até os centros situados no cérebro. O ouvido externo se compõe do pavilhão, da orelha e do conduto auditivo e tem como função a orientação das ondas sonoras para o ouvido médio. Este se compõe do timpano e da cadeia de ossiculos, que como sabemos consta do martelo, da bigorna e do estribo. O timpano e a cadeia de ossiculos formam um conjunto vibrador que serve para transmitir as ondas sonoras para o ouvido interno. O estribo se ajusta na janela oval formando com ela uma articulação (uma junta como a do joelho por exemplo) dotada de um jôgo de movimentos, daí a possibilidade de vibrações. As vibrações do estribo na janela oval, se transmitem aos liquidos do ouvido interno, que são então postos também a vibrar, transmitindo as vibrações pelo snervos da audição aos centros cerebrais onde se dão as percepções sonoras.

Na otospongiose, doença que nos interessa do ponto de vista da cirurgia da surdez, há uma imobilização do estribo na janela oval, não havendo portanto mais possibilidade de vibrar êste ossiculo, daí o obstáculo à transmissão dos sons. O cirurgião nada mais faz, então, que fazer um novo caminho para as ondas sonoras que vêm do ouvido externo, faz uma nova janela oval, uma nova ovalis como se diz habitualmente em cofocirurgia. Esta janela oval cirúrgica, que substitui a natural, é que constitui o êxito da operação, e que ainda continua preocupando os especialistas, de ouvido, porque não se conseguiu ainda pedir, que a osteogenose (processo de reparação do osso que se verifica normalmente no organismo) orgânica feche a janela cirúrgica, que como já dissemos, é a razão de ser do êxito da operação. Muito já se fêz neste sentido ou seja para impedir esta obstrução da nova ovalis, como seja a irradiação da janela cirúrgica, o emprêgo na confecção da janela, de brocas do ouro, de chumbo, etc., a adaptação de uma peça de acrilico na janela artificial, sem que no entanto se tenha chegado à uma solução do problema, que resolverá de modo absoluto, o tratamento dêste tipo de surdez. Pode dizer-se que há uma legião de cirurgiões empenhados em resolver êste problema e acreditamos que o resultado destas inúmeras pesquisas experimentais no homem e nos animais conduzirá para o bem da humanidade, êstes homens da ciência, à solução dêste magno problema.

Deixam o Brasil Mais Quatro Bolsistas da ONU

Mais quatro dos cem estudantes centro sul-americanos que estiveram no Brasil, como bolsistas da ONU, frequentando as escolas técnico-profissionais do SENAI, os srs. Jorge Hernandez y Castano, da Colombia, Carlos Rodriguez Antillon, da Guatemala, Marcos Tulio Del Cid Gomez, de Honduras, e Efran Garcia Madrigal, da Costa Rica, deixaram o Rio ontem, pela Braniff Airwys, de retorno a Bogotá, Cidade de Guatemala, Tegucigalpa e San José respectivamente.

Promoção de Diplomatas

Promovendo, os diplomatas Donatello Grieco e Mozart Gurgel Valente Junior, da classe L à classe M, e Flavio Mendes de Oliveira Castro, da classe K à classe L, por merecimento; e, Luciano Lordsleem, da classe L à classe M e Luiz Otavio de Morin Parente e Itajubá de Almeida Rodrigues, da classe K à classe L, por antiguidade.

EFEMÉRIDES

19 DE DEZEMBRO

1935 — Morre no Rio de Janeiro Euzébio de Queiroz Lima.

1936 — Morre no Rio de Janeiro José Maria Goulart de Andrade, poeta e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

A França Perante o Problema Europeu

Albert MOUSSET

Com este titulo, **A Europa em face do seu Destino** (Presses Universitaires de France), Edouard Bonnefous, antigo ministro e membro da Assembléia Consultativa Europeia, dá-nos o primeiro quadro completo que possuimos da história dos movimentos e realizações tendentes à unidade do velho mundo.

Prefaciando esta vasta sintese, André Siegfried, da Academia Francesa, define os fundamentos da civilização européia, modelada pelo pensamento grego, o juridicismo romano, os preceitos do Evangelho e a revolução industrial. E' indispensável que se conserve um certo equilibrio entre estas quatro contribuições. Uma civilização acentuando a técnica, mas tendo perdido o sentido da sua tradição mediterrânea, talvez fosse ainda ocidental. Mas já não seria mediterrânica. Esta noção de equilibrio, é todo o problema da evolução européia, desde que a America do Norte tomou a direção da valorização mundial. O idealismo americano garante-nos que o individuo, no Novo Mundo, é inviolável, que o respeito da liberdade de pensar será conservado. Mas é impossivel dissimular que uma civilização nova nasce neste momento do outro lado do Oceano, civilização que assenta mais na técnica do que na cultura e que diverge assim, nos dados fundamentais, do complexo harmonioso que deu a Europa moderna.

Adaptar-se sem renegar, tal é pois o problema em face do qual esta se encontra hoje. E é no impulso do espirito europeu através da história que temos de ir procurar a esperança.

A experiência demonstra que só existem duas maneiras de "fazer a Europa", subordinar as suas nações à autoridade de um chefe unico ou de pais único, ligar essas nações umas às outras, na base de uma total igualdade de direitos, por um acôrdo livremente consentido. O primeiro destes meios foi diversas vezes posto à prova, mas sem sucesso. O segundo nunca passou até aqui do dominio da antecipação.

Esta antecipação teve brilhantes intérpretes na França. O primeiro foi o jurista normando do principio do século quatorze, Pierre Dubois, que preconizou o estabelecimento da paz na Europa na base do "livre desenvolvimento dos Estados" e de uma federação unindo-as sem atentar na sua independência.

No século dezesseis, um frade francês, Emeric Crucé, vai muito mais longe e preconiza uma federação incluindo a Turquia, a China e a Persia. E' o verdadeiro precursor da Sociedade das Nações e da ONU.

Um dos seus contemporâneos, o ministro de Henrique IV, Sully, delimita a Europa, da qual exclui a Russia. Apaga as fronteiras e instala quinze Estados de força igual, a fim, diz êle, que um equilibrio de força se realize. Esta associação seria governada por um "Conselho Geral" ou "Senado" composto de quarenta personalidades qualificadas e sobretudo "bem informadas".

O abade de Saint-Pierre volta à mesma idéia no século dezoito, o "Senado Europeu" realizar-se-ia numa "Cidade de Paz" onde teria os seus funcionários próprios, para fazer respeitar as decisões de todos.

A Revolução Francesa, exaltando os nacionalismos, torna mais imperiosa a necessidade de organizar a Europa para que reine a paz. O conde de Saint-Simon dirige-se aos Parlamentos de França e da Inglaterra e pede-lhes que selem entre si uma "união que seja a base da Europa". Sois os únicos capazes de fazer a Europa. E' preciso abandonar o patriotismo fora dos limites da pátria. E' preciso haver instituições comuns. Fora disso, tudo se decide pela força".

O Que Se Diz

...QUE estão envolvidos na rebelião do PSP contra o sr. Ademar de Barros os deputados Toniquinho Vieira, Carvalho Sobrinho e Moura Rezende, além do senador Cesar Vergueiro...

★

...QUE o motivo principal da rebelião está em que o sr. Ademar de Barros mandou tomar os diretórios municipais daqueles próceres, entregando-os a deputados de sua maior confiança pessoal...

★

...QUE o deputado Arnaldo Cerdeira, seguindo o exemplo do chefe, investiu contra os diretórios do seu colega Castilho Cabral em Sorocaba...

★

...QUE o dito Cerdeira está estudando um pacto que lhe foi proposto por seu colega Auro de Moura Andrade, pacto que consiste numa troca de diretórios e zonas de influência entre os dois, pois acham êles que dificilmente os eleitores que sufragaram os seus nomes em 1950 estarão dispostos a praticar o mesmo gesto em 1954...

Opinião do Leitor:

VIGIAS DO I.A.P.I.

Sem dúvida estão cheios de razão os vigias do I.A.P.I., que nos contam em carta a sua vida.

Nas empresas particulares, o govêrno obriga os patrões a pagarem aos seus empregados mais 25%, quando estejam prestando serviço noturno. O IAPI, porém, paga simplesmente Cr$ 40,00, isto é, base de salário minimo diurno, aos seus vigias noturnos.

Ora, em Volta Redonda, o mesmo serviço é remunerado a Cr$ 80,00 e os vigias têm direito a casa. O IAPI, que tem tantos apartamentos proletários, não deixa nenhum para os vigias, nos seus grupos residenciais.

Acrescentam os informantes que lhes é concedido morar nas residências que existem no Areal, estação de Coelho Neto, na chamada "Favela do IAPI". Acontece, porém, que lá não existe nem água, nem iluminação. E, se é verdade que um vigia noturno passa a noite fora, portanto não precisa de iluminação, também é verdade que as familias dos vigias merecem alguma consideração.

O DITADOR ESQUECIDO

Registra "Observador", para meditação dos donos do pais, o aniversário do sr. Borges de Medeiros, que passou no dia 19 de novembro último. Diz o nosso colaborador: "Borges de Medeiros fez 88 anos, coincindindo aniversariar numa data que não se pode esquecer: o Dia da Bandeira. Não obstante, nenhum jornal se referiu ao acontecimento. Antes, quando êle estava no apogeu de sua ditadura, que tantos males fêz ao país (muitos dos quais ainda hoje, pela sua remanescência, nos afligem), gastavam-se toneladas de papel e tinta e se esgotavam toda sorte de ditirambos para homenageá-lo. Passou. Hoje, na sua melancólica velhice, talvez penitenciando-se dos males que impôs à gente brasileira, nem sequer é lembrado".

Regressou o Jornalista Português Marques Gastão

Após permanência de vários dias nesta capital, tendo oportunidade de entrevistar altas personalidades e recolher impressões para uma série de artigos sôbre aspectos da vida brasileira, regressou, ontem, a Lisboa, viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o conhecido jornalista e escritor português Marques Gastão, chefe do Serviço de Imprensa do Aeroporto daquela cidade, onde representa quatorze jornais, cinco agências telegráficas e a Emissora Nacional de Lisboa, sendo, ainda, o representante do semanário carioca "Mundo Português", no seu pais.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

"TELEFONES"

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5083
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Brasil Produzirá Enxôfre; 1.a Fábrica: Santa Catarina

A Comissão constituida para estudar o problema da produção do enxôfre no Brasil e integrada pelos srs. Paulo Martins, Ermirio de Morais, Othon Leonardos, Alvaro Abreu e Floro Dacorso esteve ontem no gabinete do ministro da Fazenda, a fim de proceder a entrega do relatório que elaborou ao sr. Horácio Lafer.

FÁBRICA EM S. CATARINA

Em nome da Comissão falou o sr. Ermirio de Morais, fazendo a entrega do referido trabalho, o qual conclui favoràvelmente à instalação, no Estado de Santa Catarina, de uma fábrica que, com o aproveitamento dos resíduos do carvão extraido pela Cia. Siderúrgica Nacional, produza enxôfre, para abastecer o mercado interno, bem como ferro guza destinado à exportação.

O titular da pasta da Fazenda agradeceu, a seguir, os serviços que a mencionada comissão vem prestando em atenção ao seu pedido e ao desejo do presidente da República e comunicou aos presentes que irá estudar as providências necessárias à efetivação de tão útil empreendimento para o Brasil, pois que, com a produção de enxôfre, teremos emancipado o país em mais um setor de sua economia e, com o aumento da produção do ferro guza, poderemos exportar mais, obtendo divisas que nos são tão necessárias.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE os madeireiros estão assediando a CEXIM para conseguir exportar o produto em regime de compensação...

★

...QUE, recentemente, estiveram no gabinete do diretor da referida Carteira o presidente do Instituto Nacional do Pinho e diversos membros da Junta Deliberativa da referida autarquia...

★

...QUE, no entanto, o sr. Coriolano de Góes teria declarado a respeito: "Não digo que a autorização não seja dada. Mas não o será por mim"...

Pagamentos no Tesouro

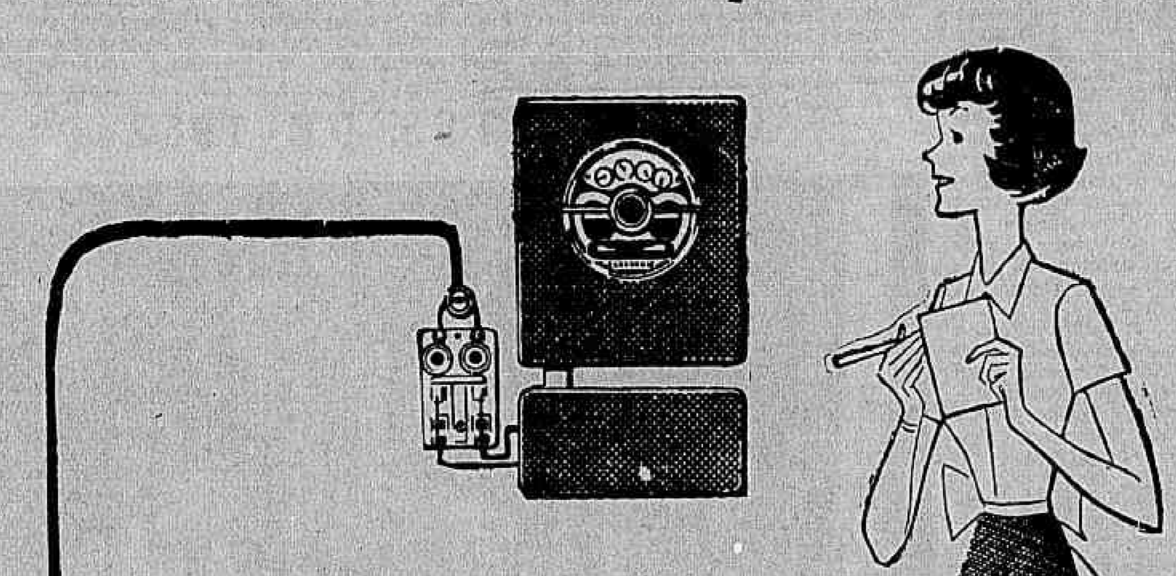
HOJE, serão pagas as fôlhas relativas ao 5.º dia útil, a saber:

FUNCIONÁRIOS E EXTRANUMERÁRIOS:

Ministério da Agricultura (diversas repartições) — Ministério da Educação (idem) — Mnistério da Justiça (idem) — Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de div. repartições).

APOSENTADOS:

Trbunal de Contas — fôlha 8.500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — fôlhas 4.50 1a 4.510 e 4.540 — letras A a Z; Poder Judiciário — fôlha 4.530 — letras A a Z.



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc.. poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

PRODUÇÃO DE FUMO

Como se verifica em recente estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, o Brasil tem sido o 4.º produtor mundial do fumo, com 3,82% da quantidade total colhida em 1949, e o 2.º do hemisfério ocidental, pois coloca-se logo após os Estados Unidos, a China e a India. Quanto ao valor de nossas exportações de 1951, o grupo do fumo (em fôlha, em corda e não especificado) situou-se em nono lugar. O fumo em fôlha constituiu então mais de 96% tanto no volume como no valor de nossas vendas dêsse grupo.

Tem oscilado no quinquênio 1947-51 a exportação de fumo em fôlha. Atingindo 37.587 toneladas em 1947, caiu para 25 mil e 27 mil toneladas nos anos seguintes, para em 1950 igualar 35.805 toneladas pelo valor máximo exportado nos últimos 5 anos. Voltou a cair no último ano o volume exportado (29 mil toneladas), alcançando porém um valor acima de 340 milhões de cruzeiros, o que fêz registrar para 1951 o mais alto valor médio do quinquênio: Cr$ 11.777,00 por tonelada.

Segundo os dados apurados pelo S.E.P., do Ministério da Agricultura, o fumo em fôlha produzido excede bastante o volume de suas exportações. Assim, em 1947, quando produzimos 110.889 toneladas, a exportação representou 1/3 dessa colheita, proporção que se repetiu em 1950. Nos outros anos do quinquênio, a participação da quantidade exportada sôbre a produzida ainda foi menor: 21,1% em 1948, 23,7% em 1949 e 28,9% em 1951.

De 1947 para 1951 os valores médios da produção e da exportação aumentaram respectivamente de 17% e 23%, tendo a relação entre ambos passado de -|- 73,5% para -|- 21,7%, em favor do valor unitário da exportação. Chegou êste a representar em 1948 o dôbro do valor médio da produção.

Distinguiram-se na produção do fumo em fôlha os Estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais, cujas produções reunidas abrangerem mais de 3/4 do volume e do valor totais no quinquênio. O Rio Grande do Sul produziu no ano passado 46 mil toneladas, a Bahia 27 mil toneladas e Minas Gerais 15 mil toneladas.

O fumo em fôlha escoa-se principalmente pelos portos do Salvador e de Pôrto Alegre, representando os dois juntos quase 90% do volume e do valor da exportação no quinquênio. E' mais valorizado o que embarca em Salvador, que em 1951 atingiu a Cr$ 14.192,00 por tonelada, enquanto o de Pôrto Alegre alcançou o valor unitário de Cr$ 8.673,00.

Café Para a Itália

Embora continue a ser o Brasil o principal fornecedor de café à Itália, a nossa participação percentual decresceu sensìvelmente. Enquanto em 1949 forneciamos mais de 60 por cento do café consumido pelos peninsulares, nossa participação em 1951 não alcançou a 46 por cento.

Esse fato é da maior importância, não só porque a Itália é o quarto consumidor de café no mundo, como porque, revela a crescente, se bem que, lenta, concorrência africana e asiática ao principal produto de nossa exportação. A Africa Equatorial Britânica por exemplo, que não aparecia nas estatíticas italianas de importação de café, em 1951, figura como um fornecedor de expressão, participando com cêrca de 7 por cento das compras desse país. A Indonésia que em 1949 aparecia em 23.º lugar entre os exportadores de café à Itália, figurou em 1951 em 2.º lugar, só superada pelo Brasil.

A esse respeito convém lembrar como tem sido encarado o fato no Brasil. Em geral as notícias da concorrência estrangeira aos produtos tropicais do nosso país, sobretudo ao café são exageradas e não dizem da exata posição do problema. Ora são a l a r m a n t es, predizendo-se uma crise próxima de mercados para as nossa exportações. Ora são tranquilizadoras, argumentando-se que fracassaram os grandes planos nêsse sentido levados a efeito pela França e Inglaterra. Parece que a verdade está mesmo no meio têrmo. Não é tão iminente a concorrência, sobretudo levando-se em conta o crescimento do consumo mundial. Entretanto, embora tenham falhado em parte os grandes planos da França e da Inglaterra, através dos financiamentos do Plano Marshall, existe realmente um incentivo importante po: parte desses países às culturas de café em suas colônias na Africa e Asia. Outros países que dispõem de colônias nêsses dois continentes também vão desenvolvendo suas produções. E por último deve considerar-se com muita atenção ao desenvolvimento da cultura da rubiácea na America Central, que tem para nós especial significação, de vez que as exportações se orientam naturalmente para os Estados Unidos.

Até agora, o pouco de concorrência que temos sentido se refere aos mercados europeus, cujos efeitos nos nossos meios de pagamentos no exterior são relativos, entretanto, será bem diferente se c o m e ç a r m o s a sentir a concorrência na área do dolar. Qualquer redução na capacidade do café de criar divisas fortes, terá efeitos desfavoráveis sensíveis para a conjuntura econômica do país. Por êsses motivos, embora a concorrência de novos exportadores seja ainda insignificante, devemos dar tôda atenção ao problema e ir tomando medidas que assegurem o futuro do nosso principal produto de exportação.

...E o Café Nas Importações Norte-Americanas

Segundo os dados mais recentes divulgados pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York mais de 41 por cento do aumento registrado em setembro dêste ano nas importações dos Estados Unidos decorrem das compras de café. Enquanto as importações totatais dêsse país aumentaram de 815,5 milhões de dolares em agosto para 882,1 milhões em setembro, só as importações de café, procedentes em grande maioria do Brasil, como é sabido, elevaram-se de 99,1 milhões de dolares para 126,5 milhões no mesmo período. Os resultados das importações de café nos Estados Unidos em setembro de 1952 são também maiores que no mesmo mês do ano anterior.

Por êsse motivo, o Brasil foi o país sul-americano que registrou um aumento percentual mais expressivo nas suas exportações para os Estados Unidos, de agosto para setembro de 1952, embora quase todos os países tenham também aumentado seus fornecimentos. As importações totais norte-americanas no Brasil subiram de 63,1 milhões de dolares em agosto para 88,9 milhões em setembro. Para se ter uma idéia da significação dessa última cifra basta dizer que a média mensal dessas importações no ano passado não foi além de 75,9 milhões de dolares.

Outro grande item das importações norte-americanas foi o cobre, que também registrou um aumento considerável em setembro em confronto com o mês anterior. Os Estados Unidos fizeram aquisições do cobre no exterior de 36,8 e 42,1 milhões de dolares nos dois meses citados, enquanto que essas importações em setembro de 1951 alcançaram apenas a 17,1 milhões de dolares.

As relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha foram caracterizadas, no ano corrente, por um vultoso saldo desfavorável ao nosso país. Enquanto que, nos sete primeiros mêses do ano de 1951 as trocas entre os dois países foram caracterizadas por um relativo equilíbrio, o mesmo não ocorreu com referência a igual período do ano corrente.

As remessas brasileiras, conforme dados do Ministério da Fazenda, apresentaram um montante de 729 milhões de cruzeiros, enquanto as aquisições se elevaram a 2.306 milhões, ou seja, um saldo negativo da ordem de 1.576 milhões.

Uma rápida verificação nas estatísticas de importação permite constatar que a Alemanha nos enviou, no período citado do ano corrente, mais de 700 milhões de cruzeiros de máquinas e instrumentos diversos, além de 283 milhões de cimento Portland, 146 milhões de chassis para caminhões, ônibus, e semelhantes, 91 milhões de ferramentas e utensílios para máquinas, 71 milhões de tubos de ferro e seus pertences, sendo de modo geral, as suas vendas ao Brasil se constituido de manufaturas.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição ertável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peos uruguaio	6.90 77	6.67 15
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,92 15	4,83 21

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,40 34
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 72
Urugual	6,89 50

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares. Cotaram-se as obrigações de guerra firmes e as apólices da União calmas. As estaduais de Minas, de sorteio, ficaram fracas e as paulistas sustentadas, com os demais títulos estáveis, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
50 D. Emis. pt.	830,00
202 Idem	840,00
100 Idem Ex/Juros	810,00
30 Idem	815,—
12 D. Emis. pt. Emp. Antigos	760,00
24 Idem	765,00
380 Idem	770,00
27 Idem	800,00
151 Reajustamento Obrgs.	830,00
1º Guerra Cr$ 100,	79,—
1 Idem	81,—
... Idem Cr$ 200,	158,00
62 Idem Cr$ 500,	405,00
560 Idem	420,00
1.140 Idem Cr$ 1.000,	845,00
ESTADUAIS:-Apls.	
33 E. Santo pt.	438,00
14 Minas — Populares	280,00
200 Minas 1177	570,00
300 Minas-Rec. Econ. 1.º Série	515,00
15 Minas 1934 pt. 1.º Série	135,00
322 Idem 2.º Série	111,00
25 Idem	112,00
100 Idem	112,00
1 Idem C/3C. Venc	123,00
4 Pernambuco	49,00
7 Minas 3.º Série	113,00
2 Idem C/3C Vend	123,00
1 S. Paulo-C/3s. V.	210,00
25 Rod. E. R. G. Sul	905,00
300 S. Paulo-Unific.	615,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
500 Emp. 1904 pt.	520,00
311 Idem 1917	172,00
100 Dec. 3264	180,00
7 Emp. 1931	147,00
BANCOS: — Ações	
15 Comércio - Nom. Cr$ 200,	450,00
63 Crédito Pessoal Cr$ 100, - Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
300 Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.000,00
20 Docas da Bahia Cr$ 1.500-portador	800,00
144 Imobiliária Ribamar de Cr$ 1.000,	1.000,00
250 Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
200 Parafusos e Net. Sta. Rosa Cr$ 200,	190,00
52 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.740,00
100 Idem	1.147,00
90 Sid. Nacional Cr$ 200,	199,00
120 Valeria - Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,	215,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. A comissão de preços deu ao tipo 7, a base de Cr$ 176,00 por 10 quilos ensacado, verificando-se uma melhoria de um cruzeiro em todos os tipos e os negócios realizados somaram o total de 1.830 sacas. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60. Est. de Minas comum Cr$ 17,50, idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. Rodagem	17.632
Central	——
Leopoldina	——
TOTAL	17.632
Desde o 1.º do mês	208.078
Desde 1.º de julho	1.597.409
Caf. ent. por caminhões desde o 1.º de julho	2.993.602
Embarques:	
América do Norte	625
Europa	15.252
Asia	300
TOTAL	16.177
Desde o 1.º do mês	202.063
Desde 1.º de julho	1.540.176
Idem ano passado	309.195
Existência	72.513
Café despachado para embarques	72.513
Consumo interior	100

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	177,90	177,10
Janeiro 1953	179,00	178,20
Fevereiro	180,50	180,00
Março	181,50	18[illegible]
Abril	181,50	s/c
Maio	180,00	179,00

Vendas 500 sacas. Mercado estável.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	179,00	177,10
Janeiro	180,00	178,50
Fevereiro	181,20	185,50
Março	181,50	180,90
Abril	181,30	180,50
Maio	180,80	179,50

Vendas nada. Mercado firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas 2.350 sacos, sendo 1.750 do Estado do Rio e 600 de Pernambuco. Sairam 10.000 e ficaram em depósito 42.567 sacas.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Não houve entradas e sairam 80, ficaram em estoque nos trapiches 18.226 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3	305,00	310,00
Idem tipo 5	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	225,00	230,00
Fibra Curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Idem, tipo 5	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Farinha, sacos	1.000	1.340
Açúcar, sacos	11.833	2 300
Banha, sacos	2.013	1.100
Feijão, sacos	300	1.450
Milho, sacos	2.399	3 450
Manteiga, quilos	24.700	4.560
Batatas, sacos	3.333	——
Cebôlas, vols.	3.800	——
Charque, fardos	1.283	960

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 18	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 31	$	2,80 62
Idem venda	o	2,80 43	o	2,80 75
s/ Montreal taxa média por £ venda	$	1,03 00	o	1,03 31
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	o	5,45/5,46	o	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	o	7,15/7,25	o	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por F. v.		36,75/37,12	o	36,50/36,75
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	o	0,28 56
Idem, venda	o	0,28 62	o	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	o	23,33	o	23,33
Idem, venda	o	23,34	o	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	o	19,35	o	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	o	9,16	o	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	o	348,00
Idem venda	o	349,00	o	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 25	c	1,99 25
Idem, venda	c	1,00 50		1,99 50
s/ Amsterdam Oficial por Compra	o	26,30	o	26,28
Idem, venda		26,33	o	26,28

Londres, 18	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York, à vista por £	P	2,80 37/2,80 50	F	2,80 37/2,80 50
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/,743
s/ Canadá £	F	2,72 18/2,72 31	F	2,71 93/2,72 06
s/ Berna, £	FB	12,18 25/12,18	FB	12,18 25/12,18
s/ Amsterdam £	K	10,62/10,62 50	K	10,62/10,62 50
s/ Paris £	F	987,90/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1 770
s/ Bruxelas, £	K	140,00/140,10	K	140,00/140,10
s/ Estocolmo, £	K	14,56 50/14,57	K	14,56 50/14,57
s/ Oslo £	M	19,9825/19,99	M	19,9825/19,99
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,33 50	K	19,33/19,33 50
s/ Lisboa, £	Esc.	79,95/80,05	Esc.	79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,68
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	17,75/18,00	M	17,62/17,75

Buenos Aires, 18	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, a vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50

Montevidéu, 18	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,32	p	7,33
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,26	p	7,28
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda		273,00	p	274,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.		272,50	p	274,00

Disponivel

(Santos Mole)

Santos, 18

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, duro	193,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00

	Hoje	Ant.
Embarque	26.230	20.136
Entradas	35.542	35.606
Existência	1.897.565	1.888.253
Saidas	31.525	——

Entraram 186 fardos do Maranhão e saira m200, ficando em depósito 18.316 ditos.

A TERMO

(Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Dezembro	196.70	196.70
Janeiro	194.90	194.90
Março	196,10	196,10
Maio	195.20	195,20
Julho 1953	195 20	195.20
Setembro	195.20	195.20

Vendas nada. Mercado paralisado.

Contrato "C"

	Abert.	Fech
Dezembro	196,40	196,90
Janeiro	197,60	197,80
Março	199,90	199,90

Julho	201,90	201,90
Setembro	204,40	204,40
Vendas	204,90	204,90
Vendas		
Mercado	Paral.	Calmo
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 17

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,30, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Vitória, 18

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	45,50	45,50
Santos (Mole)		
N. 4	52,50	52,50
N. 2	53,00	53,00

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 7 a -' pontos. No fechamento estável, com alta de 9 a 15 e baixa de 20 pontos.

AÇUCAR

Recife, 18

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	——	——
Demerara	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Em Pernambuco

Sertões:	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Tipo 5, com.	310,00	310,00
Mercado	Est.	Est.
Matas:		

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	——	——
Desde 1 de setembro	38.392	38.592
Existência	29.593	40.292
Exportação	——	——
Consumo	700	700

Mercado	Calmo	Calmo

EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 8

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	343,00	351,00
3½	340,00	346,00
4½	305,00	313,00
5	301,00	307,00
5½	285,00	291,00
6	274,00	280,00
6½	256,00	262,00
7	249,00	255,00
8	238,00	244,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 17

	Abert.	Fech.

Nova York, 18

Março 1953	33,62	33,47
Maio	34,09	33,40
Julho	34,42	34,28
Outubro	34,11	34,01
Dezembro	34,03	33,96
Março	34,04	33,98
Am. Sp. Mild.	——	33,10

— Na abertura estável, com alta de 6 a 11 pontos.

— No fechamento, estável, com baixa de 1 a 8 pontos.

CACAU

Nova York, 18

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro 1952	28,50	30,03
Março 1953	28,75	29,53
Maio	28,50	29,40
Julho	28,39	28,20
Setembro	28,50	29,02

— Na abertura firme, com baixa de 45 e alta de 10 a 48 pontos.

— No fechamento, firme, com alta de 100 a 108 pontos.

— Vendas — 186 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 18

	Hoje	Ant.
Dezembro	2,29 50	2,30 50
Março 1953	2,35 50	2,37 12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 18

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Improvements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125-10- 0	125-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3-10	2- 3-10
Lilloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 3- 9	2- 3- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 3-10	2- 3- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	2- 3-10	2- 3- 9
	2- 7- 3	2- 7- 3
	0- 6- 4	0- 6- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	2-19- 0	2-19- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	0- 6- 4	0- 6- 4
Shel Transport Trading	58-17- 6	58-17- 6
Canadian Eagle Oil	77-10- 0	77-10- 0
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30-12- 6

PRIMEIRO PLANO

Há coisas de que às vezes, sem motivo aparente, eu me lembro. Por exemplo: de um cavalo avermelhado que caminhava solitário pela praia de Cabo Frio, em um crepúsculo violáceo; de um automovelzinho de madeira que um carpinteiro fêz para mim quando eu tinha quatro anos; de uma velha entrevada, que passava o dia inteiro à soleira da porta de sua casa; de "seu" Rodolfo caçador, com sua perna de pau; da primeira vez que retirei emprestado um livro de biblioteca pública (uma edição infantil do "Robinson Crusoe"); da tarde cálida em que Lêda apareceu no clube com um lindo chapéu de palha; do momento exato em que os motores do avião pararam e eu pensei que fôsse o fim; da paineira que existia no pátio do colégio e dos eucaliptos do lado de fora; da voz rápida e grossa de frei Rufino ensinando latim; de uma frase de Bernanos em que êle fala de sua infância e de intermináveis missas cantadas em que uma criança só pode compartilhar com Deus o seu tédio; do cheiro de incenso durante a via-sacra; do "Dies Irae" rezado em missa de sétimo dia por alma de uma jovem; das jaboticabas de Cachoeira do Campo; de uma goiabeira velha no fundo do quintal; do filme "Tempestade sôbre a Ásia", visto quando tinha nove anos; dos olhos cinzentos de Elisa; das manhãs geladas de junho em Pôrto-Alegre; da foz do Rio Paraíba; da emoção com que li pela primeira vez a "Luz Mediterrânea" e, mais tarde, as "Poesias Completas" de Manuel Bandeira; de Mário de Andrade se despedindo de mim à porta de um bar, em São Paulo, um mês antes de sua morte; de uma americana que pulou do 12.º andar do edifício em que eu morava; do cravo que usava na lapela o primeiro escritor importante que eu conheci (Augusto Frederico Schmidt); de uma aurora incrível, quando voava sôbre o deserto; da catedral de Chartres; de uma exposição de Bellini; da beleza de uma jovem que vendia cigarros em Arezzo; das paisagens toscanas; da noite em que cheguei a Veneza...

Poderia continuar por muitas páginas, mas vou parar por aqui mesmo com uma certa raiva de mim por ter iniciado esta crônica que não agradará a ninguém, e vai me deixar de boca amarga, enjoado. Porque senti agora exatamente que êste instante em que escrevo, com as janelas abertas para a tarde de verão, é também uma lembrança, e que o sol ilumina uma sepultura em que se lê o meu nome.

P. M. O.

LEIA SOMBRA

ARTES ✶ Antônio Bento

As Artes Plásticas no Brasil – VIII

No capitulo referente ao "Mobiliário", J. Wasth Rodrigues começa fazendo um breve retrospecto dessa arte em Portugal. Seus subsidios principais, até o fim do seculo XVII, são os fundamentos remotos do modejar, as contribuições do Oriente e do Renascimento, assim como da vizinha Espanha. Com os elementos desses diversos estilos, os portugueses fizeram seus contadores e arcas, seus admiraveis armarios barrocos, austeras cadeiras de sola, camas e mesas torneadas.

Ao longo do seculo XVIII, a suntuaria lusa continuou sua evolução, mais ou menos como em todos os paises europeus, aproveitando elementos de fora e modificando os proprios estilos nacionais, à maneira do que ainda hoje ocorre. A seguir, foi também ponderavel a influência dos moveis ingleses e franceses, que contrabalançaram a predominancia das contribuições orientais, renacentistas e espanholas.

Referindo-se aos moveis brasileiros feitos nos seculos XVII e XVIII, José Wasth Rodrigues dedica notas especiais a armarios, mesas, bufetes, contadores, camas, arcas, cadeiras, estudando, principalmente, os estilos D. João V e D. José I. Como não se ignora, no reinado de D. João V, Portugal estava rico, graças ao ouro daqui levado. A côrte portuguesa conheceu então vida faustosa, igual às de outras nações que se beneficiaram igualmente com o comercio do Oriente e a pilhagem dos paises coloniais. Artistas de talento foram atraidos a Lisboa, popularizando-se então o estilo que tomou o nome do proprio monarca. Iria acontecer o mesmo no reinado de D. José I, em cujo estilo, como acentua oportunamente J. Wasth Rodrigues, o grande artista brasileiro que foi Antonio Francisco Lisbôa, o Aleijadinho, criou algumas de suas obras mais notaveis, como ornamentista. Suas portadas, pulpitos e lavabos ("obras singulares, nas quais exalta e domina o estilo (D. José I) com a segurança de mestre insuperado"), são por certo obras capitais da arte brasileira no século XVIII.

Demora-se também Wasth Rodrigues no exame dos estilos D. Maria I, Império e Restauração, pondo ainda no fim de seu capitulo, uma concisa e muito bem traçada sistematica do mobiliario luso-brasileiro, na qual enumera a linha — Portuguesa, a Inglesa e a Rococó, com as suas diversas caracteristicas nas mesas, camas, comodas, espelhos, cadeiras, arcas, armarios, contadores, guarda-louças, papeleiras, escrivaninhas, detendo-se nas respectivas caracteristicas ornamentais e nas tecnicas empregadas.

Nos diversos estilos, as peças do velho jacarandá da Bahia são geralmente as preferidas nos museus como nas coleções particulares. Pertenciam às familias nobres, aos burgueses, fazendeiros e senhores de engenho. Constituem a aristocracia do velho mobiliario brasileiro, que não teve no Império o seu estilo próprio. Copiou os estilos europeus, com ligeiras variantes, não só o "Empire" francês como o "Regency" inglês, que daria a "nota moderna nos paços do Rio de Janeiro".

No "Museu Imperial" de Petropolis, tem-se um retrato da relativa modestia e da simplicidade do mobiliario da côrte brasileira, cujo gosto foi eclético, servindo-se dos moveis em voga na Europa, tanto antigos como modernos.

O trabalho de Wasth Rodrigues está valorizado por numerosas ilustrações feitas por ele proprio, o que comprova ainda mais a exatidão e a objetividade de suas observações.

—— Errata — No Capitulo "Mobiliario", de "As Artes Plasticas no Brasil", devem ser feitas, a pedido do autor, as seguintes correções:

Pag. 185: Bargueiro — Leia-se Bargueño;

Pag. 190, II col. 11.ª linha: século XVIII — Leia-se século XVII.

PRAIAS

SÉRGIO PÔRTO

Era no Uruguai e eu tinha ido ali parar, na esperança de concretizar um bom negocio, que não chegou a ser feito. Voltaria mais pobre ainda, não fossem umas tantas reportagens, que vendi baratinho, e que ajudaram a manter o meu prestigio junto ao dono do armazem, figurinha hipócrita que me chama de doutor, quando apareço, mas que já me torpedeou mais de uma vez, segundo fontes autorizadas. A conta, porém, está atualizada e o prestigio salvo temporariamente, podendo eu usufruir, sem susto, do feijão nosso de cada dia ou da salsicha esporádica de cada visita inesperada.

Mas, era no Uruguai — dizia — e se de lá voltei com a amargura de um negócio gorado, não posso me queixar do resto, que o povo é bom e a terra é bela. Quando parti — lembro-me bem — trouxe muitas saudades e deixei bons amigos, alguns dos quais, uma vez ou outra, ainda me escrevem cartas simpáticas, recordando as nossas vadiagens pelas praias de lá.

E como tem praias o Uruguai! Mesmo assim, raramente se parecem umas com as outras. Pocitos, Carrasco, Punta Bajena, Portesuelo (a mais linda de tôdas), La Brava, San Rafael, Piriapolis. Esta última é uma praia triste, por saber, talvez, que vai morrer. Fizeram um aterro num dos seus lados, e o mar, tolhido em seus movimentos, aos poucos está abandonando-a. E a tristeza de Piriapolis é bem essa: saber que o mar, um dia, partirá para sempre, e nunca mais há de espraiar-se em suas areias.

Já Portesuelo não. Portesuelo, na sua imensidão, é praia para muitos séculos. Selvagem e bravia, seu mar é como potro arisco, que ainda não foi domado.

Quantas vezes, à tarde, deitei-me naquela areia branca, de doer nos olhos. E as coisas que eu achava, esparsas, trazidas pelas ondas? A coleção de conchas coloridas, dei-a, na vespera da partida, ao filho de Lopez, o pescador que não perdia o humor, quando sua rêde voltava vazia.

As vezes um bando de patos passava alegre, em direção às lagoas do Rio Grande. Sempre, sempre a presença de Neruda: "Una gaviota de plata se despliega del ocaso".

Um dia, sem mais aquela, o cheiro de Copacabana. Até então a idéia de que cada praia tem seu cheiro particular, distinguivel entre mil outros, era defendida com veemência. De repente, porém, era o cheiro de Copacabana dominando aquela praia deserta, trazendo saudades das manhãs de sol, do futebol na areia, dos passeios à tardinha.

Depois a volta, o Rio novamente, e Portesuelo foi ficando distante, apagando-se na memória.

Mas eis que ontem, deitado sob a barraca, para fugir à violência do sol, senti que Copacabana estava com aquele mesmo cheiro, difícil de descrever, mas que lembra tão bem a praia de lá, com suas tardes intermináveis, seus bandos de patos selvagens cruzando o céu e o seu mar arisco, branco de espuma.

Voltar a Portesuelo, porém, é problematico, senão impossivel. A saudade que ontem me veio, terá que se contentar com umas fotografias — poucas — que Blanche mandou, embora sem figurar em nenhuma.

MODA DE PARIS

Uma Sinfonia em Veludo e Renda

De Simone Pascal, da France Presse

Para as festas de fim de ano, numerosas e repetidas a intervalos pequenos, não é fácil variar-se o aspecto de um vestido que já foi muito visto. No entanto, de acôrdo com a sugestão de Jacques Fath, um pouco de paciência e alguns metros de veludo negro bastarão para transformar o seu vestido de baile, de rendas e sem alças, numa criação majestosa, de êxito infalível.

Trata-se de ajustar um pequeno corpete de veludo, amplamente aberto, deixando ver a frente de renda do corpete anterior, e que termina, na frente, por farto laço de quatro pontas, duas das quais se prolongam até a orla da saia.

World Copyright 1952 by A. F. P., Paris

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3285

MANIA Escreve

MEU FILHO! MEU FILHO!

A carta chegou de Buenos Aires. Era de uma companheira de viagem de volta de Genôva no "Conte Grande". Dava os últimos dados estatisticos das mortes. Até a Guanabara duas passageiras haviam trocado o calor infernal das cabinas pela geladeira silenciosa. O navio saiu do Rio num dia de sol radioso. Antes de chegar a Santos a coluna dos mortos tinha outra parcela: uma criança. Esta criança, dizia a carta, tinha mãe e esta mãe não tinha 50.000 liras para transferir (o navio veio superlotado de imigrantes. Se houvesse italiano, turco e português negros o "Conte Grande" teria sido um perfeito "negreiro") o filho do "camerone" para a geladeira. Conclusão: nada adiantaram as lágrimas, nada serviu dizer que quase tôdas as mães gostam de visitar as sepulturas dos filhos. Negocio é negocio. Sem 50.000 liras um morto não viaja. E a criança ficou em Santos sozinha, a mãe foi para Buenos Aires.

Não sou dos que aprovam certos padres e consoladores do gênero que diante do sofrimento de alguém sentenciam: paciência, Cristo sofreu muito mais na cruz.

O sofrimento de uns não justifica nem consola o sofrimento de outros. Porém há poucas pessoas, é verdade, que não sofrem ou melhor que vivem lastimando sofrimentos hipotéticos, para estas pessoas, especialmente, é que conto a história dessa pobre imigrante que não tinha 50.000 liras para guardar o filho na geladeira do "Conte Grande" até Buenos Aires.

E' duro, não acham vocês? Mas negocio é negócio, amigos, compatriotas, à parte.

De Paris e Nova York para Você!

EXERCÍCIOS DIÁRIOS

Por DIANA DAWN

O exercício diário regular deve ser feito por tôdas as mulheres pois além de fortalecer seus musculos lhe dará um aspecto mais jovem e saudável.

E, pensando-se bem não é muito difícil nem exigirá grande sacrifício de sua parte. Apenas dez minutos diários e pronto, seu corpo se manterá sempre jovem e esbelto.

Existe uma grande relação entre o exercício, a saude e a beleza. Para a moça sempre é possível encontrar tempo para exercícios e esportes ao ar livre mas para a dona de casa isto é mais difícil.

Eis agora um exercício simples: deite-se de costas e levante as pernas lentamente e abaixe-as depois, também lentamente. Faça isto dez vêzes a fim de fazer seus musculos funcionarem. Depois levante as pernas o mais alto possivel até ficar somente apoiada no chão pelo pescoço. A parte mais importante dêste exercício é abaixar depois as pernas lentamente. Quanto mais lentamente melhor será.

Qualquer que seja o exercício, sendo feito regularmente terá resultados espantosos no seu organismo.

Tente êste exercício a fim de manter o abdome sempre em forma. Não é difícil.

Associação Fluminense de Jornalistas

Terão lugar, amanhã, em Niterói, as eleições para a nova diretoria da Associação Fluminense de Imprensa, em renovação à eleita no começo deste ano.

Espera-se a vitoria da chapa encabeçada pelo sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro, que além de jornalista é tambem deputado estadual, e do sr. Silvio Fonseca para a 1ª Secretaria, diretor do "Correio Fluminense", de Niterei.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 19 — Bom dia para contratar casamento e para tratar de assuntos juridicos e financeiros. À tarde não convem tratar de negocios arriscados.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Mal-estar, incompreensão em assuntos domesticos. 15, 14 e 33; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Confusão psiquica, desavenças conjugais e empresas malogradas. 1, 2 e 4; 10, 20 e 40, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Noticias promissoras, favorabilidades materiais e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dores de cabeça; mal-estar, cansaço com algumas desinteligencias domesticas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 7 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Noticias promissoras, favorabilidades nas empresas comerciais. 5, 14 e 23; 41, 50 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Desperdicio de energias, negocios empatados. A tarde e a noite serão favoraveis, com resoluções de bons negocios politicos e financeiros. 15, 16 e 19; 51, 61 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Conquistas sociais e satisfação intima. A noite terá probabilidades de pequenos prejuizos, por esquecimento. 7, 10 e 23; 26, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Boas noticias, contradições pela manhã; a tarde será favoravel. 17, 15 e 19; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Espirito contraditorio, ameaça de rompimento de amizade. 10, 11 e 12; 37, 54 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Arduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 17 e 28; 29, 39 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Ansiedade, rusgas domesticas e pequenos prejuizos. 7, 22 e 23; 10, 50 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Bebê Levava Jacinthe Jacinto Leva Bebê

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Um homem sozinho. Sozinho no mundo? Sozinho em Dublin? Sozinho com Jean Gabin tarado de faca afiada na esquina do amanhecer? Sozinho como uma lagartixa. Sozinho um homem num desfile de modas repleto de mulher.

Fui sabendo. Desfile é assim: a gente pega o programa e fica olhando. Em volta não se fala quase (só para marcar um joguinho) olha-se muito e as boas freguesas vão escolhendo, anotando. O preço vem depois. As vendedoras ficam de perto. Cada freguesa é atendida pela sua vendedora que é especialista em aconselhar com sorrisos, falar de vestidos com poética habilidade fazendo as coisas fáceis. Elas têm uma "conversa" danada e são as criaturas mais simpáticas que vocês podem imaginar. Vai um sujeito como eu (simples de alma) a um negócio dêsses e de repente vê-se sozinho num mar de mulheres. Nem ao menos uso bigode, nem ao menos uso óculos que às vezes são trincheiras para o sujeito encabulado se esconder atrás de. Em Paris pelo menos você encontra as salas repletas de homens (são êles que pagam) mas aqui... eu.

Fui a um dos desfiles da Canadá de Luxo. Sugestões para Natal com senhoras aflitas para comprar e modelos apresentados pelos "manequins" mais bonitos do mundo. Confesso que as primeiras 3 vezes que cada "manequim" passa não há meio de enxergar o vestido. Aos poucos vou acostumando e à proporção que a sala vai se emocionando ganho ternura pelo espetáculo. Porque aquilo é teatro, com aplausos no fim e resultados de eficiência e admiração. Os autores são todos franceses já consagrados. O cenário tem tapetes e espelhos, o espetáculo é descrito por voz de microfone, os gestos são de "ballet" e os artistas vão passando com beleza, técnica e intenção. No fim, aplausos e às vezes resultados imediatos com compras para o Natal.

Bom gôsto é algo que se pode desenvolver, às vezes até aprender a diferenciar, mas que na verdade só existe em poucas pessoas. As outras "sabem" porque está escrito, porque foi usado, porque vai ser lançado pelo técnico, elogiado pelo sábio, reproduzido pelo artista e comprado pelo marido daquela mulher elegante. São essas poucas pessoas realmente de bom gôsto que criam o mundo da moda feminina. Grandes casas como o Canadá de Luxo (pensava eu no desfile) lançam uma temporada com facilidade. As freguesas estão nos melhores lugares, entram pelas portas mais difíceis, bailam com generais em evidência, "play-boys" com $, figuras de atualidade, "snobs" de tôda espécie e até mesmo alguns velhos sapecas da Academia de Letras. Naturalmente eu não gostei de todos os vestidos dêsse desfile. Também confesso que algumas senhoras "canadenses" (as que se vestem nessa casa) não ajudam, algumas até atropelam o vestido e tudo o mais incluindo o imposto sôbre a renda. Mas, se não gostei de todos os vestidos e se acho que outros só deveriam ser usados por algumas senhoras de corpo... digamos... jeitoso, também faço justiça dizendo que o desfile que assisti foi, no seu conjunto, bem melhor do que qualquer outro dos tantos que assisti em Paris. Mesmo porque um costureiro não pode apresentar sozinho uma coleção perfeita, enquanto uma casa de bom gôsto leva a vantagem de selecionar os bons modelos de cada costureiro e lançar a bomba.

A próxima vez que eu fôr a um desfile levarei o meu cachorro Bebê, tal como o Bebê (Berard) levava o seu cachorro Jacinthe.

Assim não serei um homem sozinho. Independente disso a senhora Jorge Guinle faz tantas anotações com lapis vermelho que fico curioso de saber, se vermelho é bom ou mau. Deve ser bom porque afinal ela é uma das melhores "canadenses" na pista.

DEBUTANTES DE 1952

A debutante Margarida Maria Monerò e seu par, por ocasião do grande baile realizado nos salões do Copacabana-Palace. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Gal. Zacarias de Assunção, governador do Pará; Luiz Carlos de Oliveira; Moisés Monteiro; Antenor Gomes de Carvalho; capitão Fernando de Carvalho; José Vanderlei; Aristides Pereira de Castro; Justino de Araujo Vilela; Franklin Alves Lima; José Gonçalves Chaves; Antonio André Junior; professor Joaquim Mota; Nicanor de Faria e Silva; consul Fausto Cardona; Antenor Gomes de Carvalho; José Vieira Coelho; Ferdinand Esberard; José Maria Melo; Edno Drumond Alves; Carlos Maria Catão.

ANIVERSARIO

ANTENOR GOMES DE CARVALHO — Transcorre, hoje o aniversário do sr. Antenor Gomes de Carvalho, diretor do Departamento de Contabilidade do Instituto dos Comerciários. O aniversariante é antigo diretor da Associação dos Empregados no Comércio e seu socio benfeitor. Ex-diretor e fundador do Sindicato dos Contabilistas desta capital, possue um largo circulo de relações sociais. Por esse motivo, na data de hoje, deverá ser grandemente cumprimentado.

SENHORAS:

Zenaide Andréa, escritora; Ciza Menezes de Oliveira; Laura Pinto dos Santos; Celia Castelo Branco; Gertrudes Paulo Corrêa; Maria Vicentina Vila de Azevedo; Eva Corrêa de Oliveira; Valkiria de Medeiros Tavares.

SENHORINHAS:

Nadir da Cunha Barbosa; Ivete Martinez y Alonsó.

MENINOS:

Iberê, filho do casal Nelson de Oliveira Filho-Mirtes Ramos de Oliveira; Genival, filho do sr. João Carlos dos Santos Guimarães-Elza Furtado Guimarães.

MENINAS:

Ronilde, filha do sr. Romulo Maia e sra. Clotilde Barroso Maia; Maria Cecilia, filha do casal Plinio Pinho-Luiza Ferreira Pinho.

—— Aniversariou no dia 16 a graciosa Sonia Maria Vidal, filha da sra. Neuza dos Santos Vidal e do sr. José Vidal.

CASAMENTOS

Amanhã, da senhorinha Terezinha Vidal, filha do casal Francisco-Maria Fraga Vidal, com o sr. Wilson Ervolino.

A cerimonia religiosa está marcada para às 15.30 horas, na igreja de Santa Terezinha, no Parque Lafayete, em Caxias.

—— Amanhã, da senhorinha Marly Storino Merola, filha do sr. Vicente Merola e da sra. Palmyra Storino Merola, com o tenente Ademar de Paula Gomes, filho do sr. João de Paula Gomes e da sra. Antonia de Paula Gomes.

Serão testemunhas no ato civil, por parte da noiva, os seus pais, e pelo noivo, os seus irmãos professor Abelardo e professora Cornelia de Paula Gomes.

O ato religioso será celebrado, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, tendo como padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Merola e senhora, e por parte do noivo, o seu irmão dr. Aristides de Paula Gomes e da sra. Isabel de Paula Gomes.

—— Amanhã, na igreja de Santa Margarida Maria em Ipanema, da senhorinha Ivette Ferraz da Silva, filha do casal dr. José Demetrio A. Silva, com o sr. José Carlos de Oliveira da Rosa, filho do casal João Garcia da Rosa, da sociedade gaucha. O enlace será efetuado às 17 horas no altar mor da capela onde os noivos receberão os cumprimentos.

Em seguida os nubentes seguirão em viagem de lua de mel para o Rio Grande do Sul.

—— No dia 3 de janeiro, em São Paulo, da senhorinha Tereza Maria, filha do nosso confrade e sra. João Batista Pontes, com o sr. Francisco Frederico, filho do sr. e senhora Salvador Frederico. A cerimonia religiosa será efetuada às 11 horas, na igreja Nossa Senhora da Paz, na rua Glicerio, na capital do Estado de São Paulo.

—— No dia 6, às 18 horas e meia, em Fortaleza, no Ceará, realiza-se o casamento da senhorinha Maria Isabel O'Gady, filha do casal Omar O'Grady, com o sr. Armando Souto Mayor, filho do casal Leovigildo Souto Mayor.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Lins: França Costa — Edward McNeill — Maria Lucia Coelho de Matos — Marucia Coelho de Matos — José Severino Ferreira de Mendonça — Otavio Miranda — Narciso Miranda de Araujo — Jeovan Correia de Melo — Nestor Gomes de Sá — Rita Lopes de Lima — Moacir Neves — Paulo Cavalcanti Arruda — Otavio Malta — Rosa Malta — Dacio Malta — Ernesto Schaer — Edegard Schaer — Elpidio de Almeida — Adalgisa de Almeida — Elza de Almeida — Antonio Santiago — Haroldo Nogueira — Sonia Gurgel Nogueira — Iracema Boa Vista Gomes — Maria de Lourdes Leal Lopes

Jorge Mistral, que o Rio hospeda, fotografado no "set" de "O Direito de Nascer", uma pelicula da Pel-Mex baseada na célebre novela e onde êste varonil galã vive "Alberto Limonta"!

Licenciados de 1942 da Faculdade de Filosofia

Os licenciados de 1942 da Faculdade Nacional de Filosofia vão comemorar no dia 23 do corrente o 10.º aniversário de sua formatura, reunindo-se num almôço a ser realizado no Clube de Aeronáutica às 12 horas.

As adesões devem ser comunicadas com urgência ao sr. Anselmo Paschoa, pelo telefone 52-1165 (das 10 às 12 horas), ou a srta. Judite Dias, pelo telefone 42-8325 (das 17 às 19 horas).

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Marisa

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS: 1 — Tirar. 2 — Momento curso espaço. 3 — Grudes. 4 — Vela, para que se não dispersem (éguas que formam um lote, privativo de um cavalo de padreação. 5 — Honestidade.

VERTICAIS: 1 — Tiram à fôrça. 2 — Meto, enterro (em atoleiro). 3 — Adôrno. 4 — Paga. 5 — Roseiral.

Léxicos consultados: Lello Popular e Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso.

Solução do PASSATEMPO anterior:

MANACA' — Oco — Lazaro — Om — Os — Cá Có — Aditar — Otá — Crasso.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Quando os Reis Magos Chegaram: Gargalhadas em Geral

Não há Natal que eu não me lembre dessa história. E o lembrá-la me faz bem, porque disfarça um pouco esta minha saudade de alguém que eu muito amo e que está longe, mas é incapaz de dormir sem fazer uma oração por êste seu filho.

Disse que a história era cômica. E', mas hoje, muitos anos depois. Quando aconteceu teve consequências quase trágicas: valeu-me um castigo severo, não participei de uma saborosa ceia de Natal, e quase sou o causador de um colapso cardiaco em meu professor de latim.

Foi no Ginásio, numa noite de Natal. Meu professor Monteiro era doido por teatro: não deixava passar uma data cívica sem levar uma peça comemorativa da mesma, representada pelos alunos. Dia da libertação dos escravos, proclamação da Republica, independência do Brasil, 21 de abril, (a especialidade do professor Monteiro era fazer o papel de Tiradentes), — lá íamos nós para o palco. Mas o melhor espetaculo, o preferido do professor Monteiro, era o do Natal. Os alunos já estavam em férias, mas os que faziam parte do elenco eram obrigados a ir diàriamente ao Ginásio para ensaiar.

Logo no primeiro ano o professor achou que eu tinha jeito: estreei fazendo um José Bonifacio. Depois fiz um enfermeiro numa comédia mambembe de autoria do mestre. Meu terceiro papel, o primeiro de responsabilidade, e o último de minha carreira provinciana de ator — foi o de chefe dos pastores no "Nascimento de Cristo". A direção era do professor Monteiro, que às vésperas do espetáculo, dizia esfregando as mãos: "Este ano vai ser de arromba".

E foi de arromba mesmo. O auditório repleto. Se não me engano, até o governador da cidade estava presente. Abrem-se as cortinas e aparece Maria (quem fazia o papel da Virgem era Cristina, a aluna mais bonita do Ginásio), e recita o seu cântico, vestida de branco até aos pés, e de cabelos soltos. Depois do cântico, aparecem Ana e Simeão. O anjo anunciador. E Herodes. E São José e Maria a caminho de Judá. Um sucesso, o primeiro ato.

Começou o segundo na mangedoura, tudo exatamente como contam as Escrituras. Foi aí que eu entrei: de cajado na mão, muito compenetrado, os cabelos branqueados de pó de arroz, sacola aos ombros, com outros cinco pastores à retaguarda. Parei diante da Sagrada Familia e disse, solenemente:

— "Estavamos no campo, durante a vigília da noite, quando apareceu um anjo que nos cercou de resplendor. Caímos por terra, atemorizados. Mas o anjo falou: "Não temais. Eis que vos trago novas de grande alegria que será para todo o povo. Hoje, na cidade de David, vos nasceu o Redentor, que é Cristo o Senhor". E então caminhamos até aqui para adorá-Lo".

Disse isso e fui, com os cinco pastores, acomodar-me à direita do palco, onde havia um burrico feito de papelão. Nisso entraram os magos. Aí é que se deu a coisa: estourei na gargalhada. Quem fazia o papel de Melchior era o Jacarandá, um preto alto, muito magro e muito zarolho, continuo do Ginásio. Já haviamos ensaiado juntos, mas nunca com as roupas do dia, que só ficaram prontas em cima da hora. Quando eu vi o Jacarandá de coroa na cabeça, de manto dourado, trazendo nas mãos uma caixa creio que de incenso, com aquêle seu olhar zarolho — não aguentei: caí na risada. Procurei me conter, mas foi impossível: ria mesmo, às gargalhadas. Os pastores, a meu lado, também não aguentaram, e começaram a rir. O riso foi crescendo e contagiando: ria a Virgem, ria São José, riam os outros magos. Só não ria o preto Melchior, que se vendo assim ridicularizado, ficou furioso, pegou a caixa de incenso, jogou-a aos pés da Virgem e saiu do palco. Nós continuamos às risadas. Segundos depois, volta o Melchior, doido de raiva: as gargalhadas redobraram. O preto torna a sair, empurrando os magos companheiros. Um momento depois entra o próprio professor Monteiro, que tomara as roupas e a coroa do contínuo e as vestira num segundo. Aí nós ficamos sérios, mas quem não aguentou foi o auditório, que caiu numa gargalhada geral. O jeito era nós rirmos também. "Desce o pano", berrava o professor, mas o pano não descia porque o encarregado disso era êle mesmo. Então sai êle do palco e faz o pano descer. O público ficou batendo palmas e morrendo de rir durante uns cinco minutos, enquanto o professor Monteiro puxava os cabelos, nos chamava de cretinos e jurava que eu jamais pisaria naquele palco.

VI Festival Internacional do Filme

SUA REALIZAÇÃO EM CANNES, NO PRÓXIMO ANO — INSTRUÇÕES PARA OS PAÍSES PARTICIPANTES

Sob o patrocínio dos Ministros das Relações Exteriores e da Indústria e Comércio da França, realizar-se-á em Cannes, de 11 a 26 de março de 1953, o VI Festival Internacional do Filme, cujo Comitê, presidido pelo Diretor Geral do Centro Nacional de Cinematografia daquele país e secretariado pelo sr. Favre Le Bret, funciona em Paris, no seguinte endereço: 25, rua d'Astorg (8.º).

O Festival tem por objetivo favorecer o desenvolvimento da arte cinematográfica e o progresso da indústria do filme no mundo, e manter um espírito de emulação e cooperação entre os produtores e realizadores de películas em todos os países. Segundo o Regimento do certame, cujo texto foi enviado ao Instituto Nacional de Cinema Educativo, do Ministério da Educação e Saúde, os países candidatos deverão comunicar sua participação previamente a remeter, até 15 de janeiro de 1953, a lista de seus filmes, bem como os nomes e endereços dos respectivos produtores.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

VOLTA, COM O NATAL, A PRINCEZINHA BRANCA DE NEVE...

Eis uma grata notícia para os fãs nesta época festiva: "Branca de Neve e os Sete Anões", de Walt Disney, constituirá o oportuno programa da próxima semana de Natal, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, numa reapresentação da RKO. Como devem estar lembrados os leitores, a primitiva estréia desse "cartoon" em técnicolor e em grande metragem — o 1.º a ser feito pelo genial criador de Mickey — avassalou o coração das platéias universais. E as posteriores apresentações desse delicioso filme, assinalaram sempre o maior êxito, marcando recordes de bilheteria em várias capitais do mundo. A presente reedição de "Branca de Neve", deve-se aos insistentes e inúmeros pedidos que Disney vem recebendo de toda parte onde haja um cinema sequer, no sentido de novas exibições dessa sua produção.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Touros Bravos"

THE BRAVE BULLS (Columbia), extraído de um "best-seller" editado em 1949, pretende retratar, pelo que se depreende do entrecho, a atmosfera de entusiasmo quase mórbido criada em algumas cidades mexicanas na época das touradas.

A história que se conta na fita é a de um "matador" assaltado pelo mêdo já no auge de sua carreira e então exposto ao ridículo e à galhofa. E o conflito que é tratado no desenvolvimento dos episódios que compaginam êsse drama de covardia seria profundamente verdadeiro se o protagonista central da trama se caracterizasse através de diálogos que melhor correspondessem com a base, apenas subentendida, de sua personalidade, se fosse evitada a intromissão da "mulher fatal" tão ao feitio do dramalhão mexicano e se o comportamento dos atôres fosse mais espontâneo.

As primeiras imagens, o espectador tem a impressão de que o principal personagem vai resultar numa dessas figuras dramàticamente bem constituídas e cujo destino ultrapassa, em matéria de sentimentos nobres como a bravura e o sofrimento e o amor, os sêres comuns. "A tourada — diz o herói da fita — é uma arte antiga através da qual uns poucos atôres conseguem provar o poder da glória sôbre o poder da morte". Não se poderá imputar a "The Brave Bulls" — o romance — o insucesso da fita. Percebe-se que o tema abordado pelo autor, o drama, (na realidade explicavel, mas não explícito na intriga) de um matador de sucesso que é subitamente assaltado de um estranho terror na arena, proporciona elementos bem substanciosos para a estruturação de um conflito. Mas à exceção da cor local, dramàticamente a fita é contraditória e os personagens pouco verdadeiros. Por motivos óbvios os desempenhos de Mel Ferrer e de Anthony Quinn e a direção de Robert Rossen ("A Grande Ilusão") são tão deficientes (ou mais) do que a própria adaptação descosida que o "scripter" John Bright fez baseado no romance de Tom Lea.

Leia SOMBRA

EM "AVANT-PREMIÉRE" A MEIA NOITE DO DIA 31, "UMA NOITE NO TABARIN"!

Inicie o ano de 1953, divertindo-se e deslumbrando-se com a película francesa, "Uma noite no Tabarin", que a Telefilmes apresentará com exclusividade no cinema Azteca, no dia 31 à meia-noite! Trata-se de uma maravilhosa revista musicada, quase que inteiramente rodada no palco do famoso Tabarin, o mais conhecido cabaré do mundo!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
Henry Wilcoxon Nina Foch Lewis Stone
Em Technicolor
Produção: Direção:
Carey Wilson George Sidney
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN MAYER

LA RONDE

POTIN & CIE.

A situação não tá boa não, para a maioria das "revistas" atualmente encenadas nos Teatros da ex-praça Tiradentes. Duas delas, estreadas há menos de quinze dias, vão sair do cartaz. Já amanhã o RECREIO substituirá "Na Terra do Samba" por "Como é que Pode", enquanto Dercy Gonçalves continuará, uns dias mais com "A Túnica de Venus", que deverá ceder lugar a "Cala a boca, Etelvina".

* * *

Esse negócio de querer impingir coisa de segunda classe para o público, não dá mais certo. Não basta, apenas, mostrar "pastoras" com as pernas de fora (muitas das quais ficariam melhor escondidas), ou botar no texto piadas imorais. E' preciso um pouco de qualidade. Nas pernas e nos textos.

* * *

O "Five o'Clock" tem sempre um bom movimento. Só que dá muito homem. Talvez herança do tempo em que era "Aquario", cujos "peixinhos" Padilha acabou.

* * *

O Acapulco faz tudo para sobreviver. Até que há alguma coisa interessante no "show" que apresenta. Os acrobatas, por exemplo, têm "paradas" realmente admiráveis. E o cômico que faz exibições extras, tem muita "verve".

NA
5.ª AVENIDA
TUDO É "SUI-GENERIS"
INCLUSIVE PREÇOS!

Artigos "sui-generis" e preços "sui-generis" constituem a espetacular venda que a 5.ª AVENIDA está realizando. Aproveite o ensejo. Compre agora o que precisa e compre agora os seus presentes de Natal. Analise pessoalmente êstes artigos e êstes preços:

Tropical de pura lã	Cr$	930,00
Camisa branca de cambraia fina ..	Cr$	85,00
Gravatas de tropical Escocês	Cr$	45,00
Cinto elástico ajustável	Cr$	50,00
Capa de shantung "doubleface"	Cr$	450,00
Paletó, Sport, linho	Cr$	780,00

TUDO PARA HOMENS DA FAMÍLIA
5ª avenida
AV. RIO BRANCO, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO
Estamos economizando nos anúncios para favorecer os clientes nos preços

NATAL DOS ANIMAIS

A SUIPA avisa a todos os amigos dos cães, gatos e outros animais, que aceita quaisquer ofertas de mantimentos, cobertores, mesmo usados e tudo que possa melhorar a situação dos animais por ela recolhidos e sustentados.

Qualquer donativo pode ser entregue à Av. 29 de Outubro, 1.779 - Tel. 29-0325.

2ª feira 2.4.6.8.10 horas IMPERIO MONTE CASTELO 5ª Feira IRIS
As Aventuras de ROBIN HOOD
TECHNICOLOR
ERROL FLYNN e OLIVIA De HAVILLAND
AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NO PATHÉ A APRESENTAÇÃO DO FABULOSO "AO SUL DE PAGO-PAGO"

No Filme de grande montagem mostrando-nos a vida romantica de uma tribo de nativos que vivia como num paraiso até à chegada do atrabilhario homem branco. Revelando-nos o fundo do oceano onde dormem, guardados por formidáveis monstros marinhos, verdadeiras fortunas em pérolas. Dando-nos uma visão da temeridade do homem que afrontam a pressão das águas e a ira da grande caranguejo sagrado, que os nativos chamam o "deus das águas". "Ao Sul de Pago-Pago" é um filme para ser visto e revisto, porque seu genero resiste aos tempos, diverte e proporciona emoções. E' um filme do Programa Barone, que o Pathé, exibirá a partir de segunda-feira.

CASAS GAIO MARTI LTDA.
DESEJAM
AOS SEUS FREGUEZES UM
FELIZ NATAL E BOAS ENTRADAS DE ANO NOVO
CASAS FILIAIS

Rua Visconde Pirajá, 546
Rua Visconde Pirajá, 414
Rua Teixeira de Mello, 32
Av. N. S. de Copacabana, 1274
Av. N. S. de Copacabana, 1200
Av. N. S. de Copacabana, 1018
Av. N. S. de Copacabana, 831
Av. N. S. de Copacabana, 595
Av. Princeza Izabel, 32
Rua São Clemente, 423
Rua Voluntários da Pátria, 447
Rua Voluntários da Pátria, 409
Rua Voluntários da Pátria, 207
Praia de Botafogo, 120
Rua Senador Vergueiro, 165
Rua Haddock Lobo, 346
Rua Conde de Bonfim, 136
Rua Conde de Bonfim, 496
Rua Conde de Bonfim, 696
Rua Clar. Indio do Brasil, 3 (Esp. Marquês de Abrantes)

MATRIZ E VENDAS POR ATACADO
RUA DO ACRE, 112

GRATIS
Ganhe uma matricula e aprenda uma profissão. Somente este mês (30 vagas). Estude radio no E.S.E. (oficializado). Seja um técnico em montagem e conserto em 3 meses. O ordenado de um rádio técnico é Cr$ 6.000,00 e não falta emprego. Faça com Cr$ 1.000,00 rádio que custa Cr$ 3.000,00. Pense quantos rádios existem funcionando e quantos são vendidos diariamente. Trabalhe em casa montando e consertando rádio. Informações e aulas somente à noite às 19:45 e 2ªs feiras. Horário das turmas: 19 às 20-20 às 21-21 às 22 horas. Rua Antonio do Carmo, 194 - Praça do Carmo (Penha)

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório. Av. N. S. Copacabana, 1012 — Apto. 202
Tel.: 27-3481

TEATROS E BOITES

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT e 10 estrêlas
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — HOJE
Bilhetes à venda
Impróprio até 18 anos

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA
As 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º Mês!
"O TERCEIRO HOMEM"
SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELLO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE -- Às 21,30 Horas -- HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
ÚLTIMAS SEMANAS
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
APRESENTA
TELE. 47-2438
DORIVAL CAYMMI
MARA ABRANTES -- CACO VELHO
GRITO DE CARNAVAL
End. JOAQUIM NABUCO Esq. da AVENIDA ATLÂNTICA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves, — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "Como é que pode"? Luiz Peixoto, com Margarida Max, Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central.

CINEMAS

Os Lançamentos

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini, o filme ralata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: Stewart Grander, Janet Leight, Eleanor Parker, Mel Ferer, Nina Foch. Nos Tres Cinemas METRO. Horario: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, Passeio, a partir das 11,30 horas).

SINFONIA DE UMA CIDADE — ("Sua le ciel de Paris" — França Filmes) — Produção francesa. Diretor: Julien Duvivier. 24 horas na vida da Capital francesa. — Elenco: Brigitte Auber, Joan Brochard. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AZTECA, AMERICA. Improprio até 14 anos. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

TOUROS BRAVOS — ("The Brave Bulls" — Columbia) — Produção americana-mexicana. Diretor: Robert Rossen. Melodrama: historia do torueiro, na fase mais critica de sua carerira, quando o medo começa a dominar. Elenco: Mel Ferrer, Miroslava. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU, SANTA ALICE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CRUEIS DOMINADORES — ("The Whip Hand" — RKO-RADIO) — Produção americana. Diretor: — William C. Menzies. Melodrama policial; um reporter desbarata perigosa quadrilha de espiões internacionais. Elenco: Carlo Balenca, Elliot Reid. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Improprio até 18 anos. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CONDESSA CASTIGLIONE — ("La Condessa Castiglione" — Art) — Produção italiana. Diretor: Flavio Canazaro. Drama historico. Elenco: Doris Duranti, Andrea Cheochi. Nos cinemas RIVOLI e PAX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

AS CHAVES DO REINO — ("The Keys of the Kingsdon" — FOX) — Produção americana. Diretor: John M. Stehl. Drama: historia de um missionario em teras orientais. Elenco: Gregorâ Peck, Thomas Mitchell, Vincent Price. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, MONTE CASTELO. Horario: 2 — 4,30 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

BERLIM NA BATUCADA—(Cinédia) — Prod. brasileira. Comédia carnavalesca. Elenco: Procopio Ferreira, Delorges Caminha, Francisca Alves. Nos cinemas, PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS. Horario: 2 — 3,40 — 520 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

EXPOENTES DA MUSICA — ("Of Men and Music — Fox) — Produção americana. Diretor: Irving Reis. O filme apresenta dos mais famosos regentes interpretes e orquestras de musica classica. No IMPERIO. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

MARA MARU (Mesmo titulo original — Warner) — Produção americana. Diretor: Gordon Douglas. Historia de um aventureiro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elenco: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos Errol Flynn, Ruth Roman. Nos cinemas: REX, BRAZ DE PINA, ODEON (Niterol) e PE-

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6783 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Com o diabo no corpo".

CENTENARIO — 43-3543 — "Palxão de beduino".

CINEAC TRIANON — 4276024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 43-9074 — "Meia noite" e "Viugança da floresta".

COLONIAL — 42-8512 — "Crueis dominadores".

FLORIANO — "O vale da decisão".

GUARANI — 32-5651 — "E o mulo falou".

IDEAL — 42-1218 — "Touros bravos".

IMPERIO — 22-9348 — "Expoentes da musica".

IRIS — 42-0763 — "Reduto de assassinos".

LAPA — 22-2543 — "Com o diabo no corpo".

MARROCOS — 22-7979 — "Ainda há sol em minha vida".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Viva Zapata" e "Hora da vingança".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Scaramouche".

ODEON — 22-1506 — "As chaves do reino".

PALACIO — 22-0823 — "Sinfonia de uma cidade".

PARISIENSE — 22-0123 — "Crueis dominadores".

PATHE' — 22-8795 — "Berlim na batucada".

PLAZA — 22-8795 — "Berlim na batucada".

PLAZA — 22-1097 — "Crueis dominadores".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Berlim na batucada".

PRIMOR — 43-6681 — "Crueis dominadores".

REX — 22-6325 — "Mara Maru" e "A cidade sinistra".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Cavaleiros da bandeira negra".

RIVOLI — 42-9525 — "A condessa de Castiglioni".

S. JOSE' — 42-0592 — "Nadando em dinheiro".

VITORIA — 42-9020 — "Touros bravos".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2036 —

ART-PALACIO — 37-8443 — "Berlim na batucada".

ASTORIA — 47-0466 — "Crueis dominadores".

AZTECA — "Sinfonia de uma cidade".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Sinfonia de uma cidade".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Aviso aos navegantes".

IPANEMA — 47-3806 — "Touros bravos".

LEBLON — 27-7805 — "Sinfonia de uma cidade".

LEME — 37-6412

METRO COPACABANA — 27-9797 "Scaramouche".

MIRAMAR — "Touros bravos".

NACIONAL — 26-6072 — "Sangue e areia".

PAX — "A condessa de Castiglini".

PIRAJA' — 47-2668 — "O vale da decisão".

POLITEAMA — 26-1143 — "A filha do comandante".

RIAN — 47-1144 — "Sinfonia de uma cidade".

RITZ — 37-7224 — "Crueis dominadores".

ROXY — 2718245 — "As chaves do reino".

ROYAL — "Sessões passatempo".

S. LUIZ — 25-7679 — "As chaves do reino".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Sinfonia de uma cidade".

AVENIDA — 48-1667 — "E' cedo para beijar".

BANDEIRA — 28-7575 — "Mulher maldita".

CARIOCA — 28-8179 — "As chaves do reino".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O filho de Monte Cristo" e "Vida de Circo".

GRAJAU' — 38-1311 — "Matar ou morrer".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Crueis dominadores".

METRO TIJUCA — 489970 — "Scaramouche".

MARACANA — 48-1910 — "E' cedo par beijar".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Crueis dominadores".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Uma rua chamada Pecado".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Touros bravos".

TIJUCA — 48-4519 — "Touros bravos".

VELO — 48-1381 — "Simão, o caolho".

VILA ISABEL — 38-1310 — "A filha do comandante".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8216 — "Meus braços te esperam".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Abott e Costelo contra o homem invisivel".

BARONEZA — "O diabo feito mulher".

BELMAR — 29-3752 — "Todos por um" e "Bambi".

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "O intrepido general Custer" e "A tia conselheira".

COELHO NETO — "Sansão e Dalila".

COLISEU — 29-8753 — "Touros bravos".

EDISON — 29-4449 — "Simão, o caolho".

IGUAÇU — "Cantando na chuva".

IMPERIAL — "O tirano" e "Sorte louca".

IRAJA' — "O tirano".

JOVIAL — 29-0652 — "Uma rua chamada Pecado".

MADUREIRA — 29-8733 — "Cantando na chuva".

MARABA' — 29-3038 — "A rua".

MASCOTE — 29-0411 — "Crueis dominadores".

MEIER — 29-1222 — "O ultimo pirata".

MODELO — 29-1578 — "Uma aventura na Africa".

MODERNO — BNG 842 — "Paixão de beduino".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "As chaves do reino".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — "Um beijo roubado".

PARATODOS — 29-5191 — "Berlim na batucada".

PIEDADE — 29-6532 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

QUINTINO — 29-8230 — "Uma aventura na Africa".

REALENGO — BNG 742 — "Ave do paraiso" e "Façam seu jogo, senhores".

RIDAN — "Viva Zapata".

ROCHA MIRANDA — "Quando a noite desce".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Simão, o caolho" e "Os falsos vigilantes".

TODOS OS SANTOS — 49-0300

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Era uma vez um vagabundo".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Mara Maru".

MAUA' — "Berlim na batucada".

ORIENTE — 30-1131 — "Estranha caravana".

PARAISO — 30-1060 — "A princesa e os barbaros".

PENHA — 30-1121 — "A ilha do tesouro".

RAMOS — 30-1094 — "O melhor dos homens maus".

ROSARIO — 30-1889 — "O fim do mundo".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "Tarzan e a escrava".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A marca dos renegados".

S. PEDRO — 30-8005 — "A deusa da floresta".

Ilha do Governador

JARDIM — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

Niterói

EDEN — "Garotas e melodias".

ICARAI — "Ver, gostar e amar".

IMPERIAL — "Uma aventura na Africa".

ODEON — "Mara Maru".

PALACE — "Tesouro perdido".

PARAISO — "Louco por musica" e "O homem foguete"

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Os inconquistaveis" e "O homem foguete".

Petrópolis

CAPITOLIO — "A' meia noite".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Chaga de fogo".

PETROPOLIS — "Mara Maru".

SANTA TEREZA — "Ultimo pirata".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "A marca do renegado" e "Através do furacão".

Vila Meriti

GLORIA — "Na teia do destino" e "Coração de vaqueiro".

Liquidou o Companheiro Com Certeira Facada
Motivo: um "Ponto" Para Vender Peixe Fresco

Testemunha Ocular o Pai do Criminoso

Hamilton dos Santos Barros (19 anos, solteiro, peixeiro, Vila Belmiro, lote 5), abateu com uma certeira punhalada, o seu colega, Ricardo Marcelino dos Santos, vulgo "Mulato" (27 anos, solteiro, rua Iguassu', 452, Engenheiro Leal).

DISPUTA DO "PONTO"

Tanto a vitima como o criminoso, fazem "ponto" à Avenida Suburbana, em frente ao numero 1467, onde cada um procura chegar primeiro, para melhor instalar a sua cesta de peixe.

Ontem, Ricardo chegou ao "ponto" às 14 horas e pagou a um garoto para colocar sua cesta num local de maior afluencia dos fregueses.

Momentos depois, chegou Hamilton dos Santos, tambem conhecido por "Tutuca". Reclamou, alegando que estava habituado a ocupar aquele "ponto".

Degenerou-se, então, uma discussão, que deu origem ao crime.

O CRIME

Ricardo afirmava que dali não sairia e se Hamilton quisesse vender, procurasse outro "ponto".

Estava discutindo quando chegou o pai de Hamilton, Alfredo de Barros, que procurou apaziguar a situação, no que não foi bem sucedido.

Aproveitando uma distração do colega, Ricardo deu uma cabeçada em Hamilton, que sacou de uma "peixeira" e investiu contra o seu agressor, desferindo-lhe um certeiro golpe, atingindo-o no torax esquerdo.

Mortalmente ferido, Ricardo saiu cambaleando, indo cair na porta da casa numero 1056, daquela Avenida. Vendo o antagonista banhado em sangue o criminoso, juntamente com o seu genitor, que a tudo assistira, evadiram-se.

O fato foi comunicado ao comissario de serviço, do 24º D. P., o qual compareceu ao local, encontrando Ricardo Marcelino, já sem vida.

O cadaver do indigitado peixeiro foi removido para o IML.

A VÍTIMA



O peixeiro Ricardo Marcelino dos Santos

O CRIMINOSO



Hamilton dos Santos Barros, vulgo "Tutuca"

Fuga de Dois Presidiários

Luiz Alves Bandeira e João Marques, dois detentos que cumpriam pena por crime de morte na Penitenciaria do Distrito Federal, evadiram-se, ontem, daquela prisão.

A policia está no encalço dos delinquentes fugitivos.

Embrulho de Remédios Perdido Quarta-feira

Perdeu-se um embrulho contendo remédios, quarta-feira, depois das 3 horas da tade, num bonde "Piedade", no trajéto entre Engenho de Dentro e Piedade. Pede-se a quem o encontrou, o favor de avisar para a rua Joaquim Martins, 333 casa 8, ou telefonar para 49-8783, pedir para chamar d. Maria.

A Cidade

Trânsito e Prioridade em Obras Públicas

O novo secretário da Viação, sr. Schuwerin Filho, declarou-se particularmente favorável à Avenida Radial-Oeste, como obra de grande prioridade. Entretanto o real problema é o tráfego pela zona central, cujo congestionamento perturba tôda a cidade — estando tal zona transformada em infernal caldeirão, onde fervem veículos e povo.

Nenhum plano de tráfego solucionará tal problema — embora eliminem-se linhas de bondes, o que será absurdo, pois tais veiculos transportam mais passageiros do que todo o restante sistema de transportes da cidade, ou venham a ser criadas novas mãos-únicas em outras direções. A verdade é que a massa de veiculos superou a área de circulação; a qual deverá ser ampliada, como única medida objetiva, ou reduzido o número de veículos, o que seria absurdo e impraticável. Em tais termos situa-se o problema a ser resolvido.

Somente a "Perimetral" dará solução perfeita e imediata desafogando o centro, permitindo o livre escoamento da corrente de tráfego Norte-Sul e deixando livres as atuais vias centrais para o trânsito mais leve, e local.

Para movimentação local, na zona do centro, seriam estabelecidas linhas circulares — servidas por ônibus de grande capacidade, de dois pavimentos, como se vê nas grandes cidades da Europa — veiculos elétricos, se possivel.

Deve o sr. Schuwerin Filho voltar sua atenção para tal obra — a qual honrará seus executores, e que poderá ser feita enquanto se discutem as desapropriações necessárias à Radial-Oeste.

Nunca será demais insistir: a "Perimetral" liquidará com o congestionamento de tráfego no centro da cidade, sendo medida definitiva e não transitória. Medite sôbre o assunto, sr. Secretário, e verá que estamos certos.

URBANO

UM PROGRAMA

Contrariando a praxe seguida pelos seus antecessores, o atual chefe de Policia ainda não se preocupou em apresentar seu programa de trabalho.

Procurado pelos jornalistas, interpelado pelos representantes dos jornais junto à chefia de Policia, o general Ancora tem se mantido em uma expectativa simpatica, nada prometendo e nada informando a proposito das diretivas que pretende imprimir a sua gestão.

Das poucas palavras até agora ouvidas, quer no discurso de posse, quer no ato de receber o cargo das mãos do sr. Ciro Resende, deduz-se que seu intuito é cumprir religiosamente a lei, submeter-se a autoridade do ministro da Justiça, acabar com a impressão de que a Policia é um orgão de coação e respeitar os direitos de cada um e bem assim, as garantias individuais estabelecidas em nossa Carta Magna.

Embora não o pareça, aí está um grande programa que, se cumprido à risca, será de enorme vantagem, não só para o orgão policial como para o povo em geral e para cada um em particular.

Cumprir religiosamente a lei de há muito que é um eufemismo no palacete da Rua da Relação. Chefes de Policia existiram que só tiveram um prazer — praticar ilegalidades, executar violencias, exercitar perseguições, obrigando mais tarde a intervenção da Justiça no restabelecimento dos direitos espezinhados.

Submeter-se à autoridade do ministro da Justiça desde 1930 é coisa morta para os chefes de Policia.

Sempre apoiados pelo sr. Getulio Vargas, neste ato de indisciplina e de insubordinação administrativa, os cidadãos, civis e militares, que ocuparam o palacete policial, jamais prestaram a menor consideração à pessoa do detentor da pasta politica com quem se avistavam apenas em determinadas ocasiões protocolares.

Nomeações e dispensas de chefes de serviço do DFSP desde 1930 que vêm sendo feitas a completa revelia do ministro da Justiça, o qual só toma conhecimento das modificações realizadas em um dos setores de seu Ministério quando os decretos retornam do Catete para o "referendum" ministerial. O ministro da Justiça, no que se refere às questões policiais, é o ultimo sempre a saber da verdade. E' uma espécie de marido enganado.

Prometendo submeter-se à autoridade ministerial o chefe de Policia dá uma demonstração publica de respeito à lei e de consideração pela disciplina funcional que não existe apenas no âmbito militar.

Restabelecer a confiança do povo na Policia é um trabalho hercúleo. Se conseguido será de um alcance maximo, pois até hoje nenhum gestor policial preocupou-se com uma coisa tão pequenina, aparentemente, mas de um efeito norme, encarado o problema sob ponto de vista psicologico. Sem o apoio do povo, nada poderá fazer a policia.

Eis aí um programa de grande alcance.

Jimbaúba

Prêso o "Baiano"

Carlos Emilio do Espirito Santo, o "Baiano", foi, finalmente, preso. Sua detenção foi efetuada pelo vigilante 1.830, num bonde da linha "Coqueiros".

"Baiano", ao perceber que o policial o havia reconhecido, tentou abandonar o eletrico, não o conseguindo, porém.

Levado para o 14º distrito, "Baiano" contou a historia:

— "Matei, sim. Vivia com a mulher no barraco 45, no cocoruto do Contagalo. Ali surgiu um desconhecido tentando conquistar a minha companheira. Discutimos. E na tarde de 28 de outubro, o homem quis eliminar-me a punhal. Passei a mão num porrete e defendi-me. Ele ficou lá caido. Em seguida, fugi para a casa de meus pais, residentes na cidade mineira de São João do Matipó. Voltei ontem e fui preso".

O Audacioso Chantagista Mário Sordelo Acaba de Ser Detido Pelas Autoridades

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS — O ESCROQUE TINHA PREFERÊNCIA POR CARROS

Está confirmada a nossa noticia de anteontem, segundo a qual havia sido preso, em Comandante Lafayete, o audacioso chantagista, Mario Sorbelo, há varios meses procurado pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, em cujo cartorio responde a inumeros processos.

CHEGOU AO RIO DE MADRUGADA

Sorbelo chegou a esta capital de madrugada. Veio de Belo Horizonte, em companhia do detective Pecego e investigador Catão, ambos da Seção de Defraudações, onde tambem tem diversas queixas a esclarecer.

SUCESSOR DE NILO RANGEL

Sucessor de Nilo Gomes Rangel, "az" da escroqueria morto, há dias, em Copacabana, Mario Sorbelo, é, sem favor, um autentico e refinado falsario, chantagista e estelionatario.

Sua audacia não tem limites, pois muitas vezes, aplica cinco e seis golpes a um só tempo, mesmo com as broncas que andam soltas na Policia.

As vitimas são de condições sociais as mais variadas, porque Sorbelo não escolhe esta ou aquela.

Para ele todas são iguais, desde que tenham possibilidades economicas para ser lesadas.

PREFERENCIA PELOS AUTOMOVEIS

As transações de automoveis são a especialidade de Mario Sorbelo. Nesse comercio pode ser considerado até um "felipeto" em ponto pequeno. Compra os carros somente aos sabados, para sucesso de seus golpes.

O primeiro negocio, sempre em valor pouco expressivo, reveste-se de completa lisura. O vendedor recebe o cheque por êle emitido, vai ao Banco e este o resgata imediatamente, visto existir fundos suficientes, depositados na vespera pelo pirata, de caso pensado. Tempos depois, Sorbelo volta a procurar o vendedor e propõe-lhe novo negocio. Satisfeito com a primeira transação, o interessado vende outro automovel e aceita como pagamento o cheque emitido pelo escroque.

E então é aquela agua... fica sem o dinheiro e o carro.

MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Num calculo apressado, feito na Delegacia de Roubos e Furtos, chega-se à conclusão de que Mario Sorbelo, nos ultimos 12 meses, ou seja no corrente ano, deu estouros no valor de mais de dois milhões de cruzeiros, não só aqui, como em São Paulo e Minas Gerais.

SUICIDOU-SE AO SER DENUNCIADO

Denunciado pelo soldado numero 1.632, da 3ª Companhia do 3º B. da Policia Militar, de estar praticando atos imorais com a sua namorada, foi preso e autuado, na delegacia do 25 distrito policial, o 3º sargento da Aeronautica, Jorge das Chagas Artiaga (branco, solteiro, de 22 anos), que negou firmemente a acusação que lhe foi imputada.

Conduzido, em seguida, por uma escolta, para o Parque dos Afonsos, ao chegar no interior do Corpo da Guarda, o sargento Jorge, revoltado com a acusação, sacou do revolver e desfechou um tiro no ouvido direito, tendo morte quase que instantanea.

Por solicitação do capitão-médico da Aeronautica, Neulani, o comissario daquele distrito providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquerito.

UM "ÁS" DA PUNGA

Os punguistas estão lançando o pânico entre os moradores dos subúrbios da Central do Brasil, que se utilizam dos trens elétricos, que trafegam geralmente super-lotados. Não obstante a campanha desencadeada pelo serviço de guardas, da própria Estrada, êsses perigosos amigos do alheio, vêm agindo ostensivamente.

Ainda na tarde de ontem, o sr. José da Cruz do Nascimento, residente à rua Azeredo, 840, em Realengo, quando viajava com destino a estação D. Pedro II, num trem que procedia de Santa Cruz, prendeu em flagrante Alderico de Oliveira, pardo, de 17 anos, solteiro, morador em Curral das Eguas, na estação de Magalhães Bastos) no momento em que o mesmo batialhe a carteira.

O punguista foi entregue ao guarda n. 239, que o conduziu para aquêle Serviço onde foi constatado que Alderico, não obstante contar apenas 17 anos, já conta com 10 entradas na Policia, pois começara a agir na punga, desde a idade de 9 anos.

NÃO SOU COMUNISTA!

Fernando Gomes dos Santos (38 anos, eletricista, rua Tuiuti, 154, em São Cristovão) é mais outro funcionário do Arsenal da Marinha que nos procura para declarar que não é comunista. Disse-nos o declarante nunca se ter envolvido com movimentos de caráter politico. "Sou um homem de responsabilidade, que vive honestamente do seu trabalho, e fui educado nos sentimentos democráticos que constituem o baluarte da minha pátria, garantindo a ordem e a liberdade do individuo. Não sou tentado por regimes estranhos, importados de nações onde impera a fôrça e a escravização do pensamento, e que, à custa de desordem e de agitação, procuram subverter o regime constituido. Tenho família e o tempo que me sobra dos meus afazeres não chega para me dedicar a movimentos politicos de qualquer especie, muito mais quando são dirigidos por partidos que não têm vida legal, como no caso do Partido Comunista".

Confeti

Loucos, Cafajestes e Raptores...

Afirma-se por aí que Copacabana, Leblon e Ipanema estão cheios de loucos. E' bem possivel que haja uma boa dose de verdade nêsse boato. O fato, no entanto, é que a loucura, que se diz generalizada nesses três bairros chiques da cidade, é, por vezes, uma "doidice louvada". Senão vejamos, por exemplo, o CLUBE DOS CAFAJESTES que, sob o manto de Momo, vem promovendo animadas festas — hoje, já consideradas como roteiro de um bom folião... Otimos brotinhos, pastoras e balzacas comparecem sempre. Muita gente se escandaliza — mas, na verdade, o que existe de positivo é uma grande inveja incontida em todos que desses fandangos não tomam parte. No dia seguinte, os nossos jornais e revistas estampam inéditas fotografias: pernas, milhões; abraços, bilhões; beijocas, trilhões e, vai levando!... Isso é que é viver de acôrdo com os "Estatutos" de Momo!

Hoje, à noite, no Acapulco, o CLUBE DOS CAFAJESTES vai dar o seu "grito" de carnaval. O fandango vai ser dos melhores e, pelas informações que tivemos, tudo correrá às mil maravilhas... O comissario Rui Dourado terá, certamente, uma noite tranquila...

Depois destas considerações sôbre o que chamamos "doidice louvada", não poderiamos deixar de fora aqueles que, impulsionados pelos vapores da lança, serpentinas e confetis, se transformam em habeis raptores de sedutoras "morenas". A tais sequestradores bem poderiamos classificar como verdadeiros LEÕES do carnaval carioca. Para êstes, cabe alguma repulsa. Não por ser o rapto, em si, um ato indigno e até sujeito às sanções penais. Não; o caso aqui é mais moral que penal — principalmente quando os referidos LEÕES enclausuram em pequeninos apartamentos, sem conforto algum, as donzelas arrebanhadas pelas ruas da cidade... Enfim, os Cafajestes e os Leões é que estão com a razão. Carnaval é carnaval — portanto, "bola prá frente"!...

P. S. — Todo mundo gostou do Méco. Dia a dia o Méco fica mais popular. Quem é o Méco? Será um jornalista, um advogado ou um compositor popular? Será o Méco um bom folião?

ORVALHO

REUNIÃO DO ÓRGÃO CONSULTIVO DO CARNAVAL

Reuniu-se, ontem, o Orgão Consultivo de Carnaval, sendo tomadas várias providências em favor da maior festa popular da cidade, citando-se dentre elas: aprovação dos Regulamentos para os desfiles de Frevos, Escolas de Samba e Ranchos. Como novidade, os ranchos não se apresentarão com os carros alegóricos e, os Frevos farão seu desfile no domingo de carnaval, no horário das 16 às 20 horas.

ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

A ornamentação da cidade abrangerá a Avenida Rio Branco, Cinelândia, Largo da Carioca, Obelisco, Praça Onze de Junho, Avenida Presidente Vargas e alguns logradouros suburbanos. Para os desfiles, será construido, na Avenida Presidente Vargas, um palanque com 1,60 de altura.

BAILE DO MUNICIPAL

Os detalhes para o já tradicional baile de gala no Teatro Municipal ficaram para se resolvidos em reunião futura.

BATALHAS DE CONFETI

Dêntro do plano de festejos pré-carnavalescos, foram discutidos vários detalhes acêrca das batalhas a serem realizadas no Irajá, Avenida 28 de Setembro, Praça Saenz Pena, Dona Zulmira e outras localidades

NOS CLUBES E SOCIEDADES

● Amanhã, o Cordão da Bola Preta viverá mais uma noitada alegre e sensacional da sua "maratona carnavalesca de 1953. Como sempre, sob a batuta do maestro Raimundo Lourenço, os foliões, ao som de marchas e sambas, esquecerão as tristezas da vida até às 4 horas da manhã.

● A Diretoria do Clube dos Fenianos, não tem poupado esforços no sentido de oferecer aos seus inumeros socios, um amplo programa de festas pré-carnavalescas.

Desde novembro, que o clube do Barrete Frigio, vem realizando, em seus salões, animadissimas reuniões dançantes, as quais despertam agrado geral pela esfusiante alegria reinante entre todos os que lá comparecem. Desse modo, na noite de domingo proximo, dia 21 do corrente, fará realizar mais uma notavel noitada, com inicio às 21 horas, prolongando-se até às 2 da manhã.

● Antonio Marques Jr., presidente dos "baêtas", secundado por Silvestre Leite, Aires Camara, Vieira Machado e outros, estão elaborando um vastissimo programa para os seus proximos festejos, tomando tambem, providencias para o sensacional baile de São Silvestre, que deverá constituir mais um brilhante sucesso do clube vermelho e preto.

● Amanhã, o Esporte Clube 1º de Maio, com séde na rua Conde de Bonfim, numero 170, fará realizar mais um monumental baile dedicado ao seu distinto quadro social.

ESCOLAS DE SAMBA

● Será sensacional o desfile das Escolas de Samba, na noite de São Silvestre, sob o patrocinio do DIARIO CARIOCA, "A Manhã" e "Ultima Hora". 46 Escolas de Samba descerão dos morros para a "avant-premiére" do samba no carnaval. Tamborins, pastoras e sambistas passarão pela cidade numa apoteotica demonstração de força das filiadas à vitoriosa Associação das Escolas de Samba do Brasil. A essa grande parada, está solidaria a Associação dos Cronistas Carnavalescos, que aproveitará a oportunidade para homenagear a todas, sem distinção, com valiosos trofeus gravados e diplomas alusivos à data. Varios cinematografistas estarão em ação na noite de 31 de dezembro proximo.

● O querido compositor Manuel Santana não retornará mesmo às lides da Escola de Samba "Aprendizes de Lucas". Como prova eis abaixo o samba que compôs e que deverá entregar aos dirigentes da agremiação da Leopoldina:

"Eu te digo adeus
Para nunca mais
Digo aos olhos teus
Jamais verás
Os olhos meus... adeus
II
Adeus Escola de Samba
Pedaço de minha vida
Adeus pastoras e bambas
Este samba é a despedida.

● A Escola de Samba "Recreio da Mocidade", que tem à frente Jorge Emidio, promoverá, na tarde de domingo, uma grande festa, para a qual foi elaborado um grande programa que constará de diversões infantis, lauta mesa de dôces aos associados e convidados, além de um otimo samba que encerrará a festividade. A festa deverá se iniciar às 14 horas.

● Tendo em vista que quarta-feira proxima é vespera de Natal, a Associação das Escolas de Samba do Brasil realizará a sua habitual reunião semanal na terça-feira, permitindo que os seus integrantes observem o maior dia da cristandade.

NO RÁDIO

● Chegamos à conclusão que, no momento, a coisa mais dificil não é fazer uma letra ou uma musica carnavalesca. Depois que ouvimos a marchinha de J. Cabidela, confeccionada exclusivamente para o "Emilinha Fan Clube". Sinceramente, não temos mais nenhuma duvida a respeito. De onde não se espera, é que sai. Quem poderia pensar que o neurastenico Cabidela seria capaz de compôr pagina tão admiravel! A verdade é que ele compôs. Publicamos, hoje, em primeira mão, a letra da marchinha que Emilinha Borba lançará brevemente na Radio Nacional e que será cantada em todo o Brasil, onde houver um fan da "mais querida": se porventura a cantora da emissora da Praça Mauá vencer o concurso da "Rainha do Radio", Cabidela, seu cabo eleitoral está rico e poderá embarcar, o mais breve possivel, para a sua terra natal...

"MARCHA DA RAINHA"
J. CABIDELA

Salve a nossa favorita
Emilinha, Emilinha
Vamos lhe dar um trono
E uma corôa de Rainha
II
Para a Rainha do Radio
Emilia Borba
Do Rio de Janeiro
A mais querida
A preferida
Do Brasil inteiro

4 — SUCESSO DO DIA

"DEU SOPA EU APANHO"
Marcha de Jair Amorim e Pericles. Gravada em disco Odeon: "Vocalistas tropicais"
LETRA:

Daqui hoje só saio
Levando uma mulher
Quem tiver a sua
Segure si puder...
Não faço questão de cara,
De corpo ou de tamanho,
Mulher deu sôpa, eu apanho
II
Não tenho a velha "Gaita",
Nem pinta de galã
Mas uma boa boca
Não deixo p'ra amanhã...
Até no Ali Khan eu dou um banho
Mulher deu sôpa, eu apanho!

Carnaval
O Barão do Vogue Está pagando a publicidade de Ângela Maria.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Saltou do Avião Sem Pára-Quedas...

Um piloto da FAB ao tentar fazer um pouso de emergência nas proximidades do Rio da Prata, Serra dos Caboclos, saltou do avião, sem para-quedas, de uma altura de 10 metros, antes de tocar ao solo. Em consequência sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Rocha Faria e posteriormente removido para o Hospital do Parque dos Afonsos, onde se encontra em estado grave.

O avião foi visto passar pela Serra dos Caboclos, no Rio da Prata, demonstrando que algo de anormal estava ocorrendo, despertando a curiosidade de todos que acompanhavam sua trajetória. Começou a descer como se estivesse o piloto a escolher um local para pousar, mas, antes que se espatifasse de encontro às pedras, um homem saltou e não foi visto por aqueles que acompanhavam o espetáculo.

Os lavradores Manoel Gino, Hermes Caucha, Eraldo Dantas e Alvaro Santos, correram para o local onde se despencara o aparelho, deparando com êle em frangalhos e, pouco adiante, a gemer, o aviador. Tratava-se do avião de treinamento da Escola de Aeronáutica, prefixo AT 6-1567, cujo piloto, 2.º tenente Geraldo Pereira Nunes, de 30 anos, residente na rua Maria Amália, 346, apartamento 4, foi colocado numa maca improvisada pelos lavradores e conduzido até a estrada, visto o local ser de difícil acesso. Ali foi recolhido por uma ambulância do Hospital Rocha Faria.

O tenente Geraldo relatou que procedia a um vôo de treinamento e ao chegar à altura de Campo Grande, notou que o motor falhava, sobrevindo uma pane. Com cautela começou a baixar. Convencendo-se da impossibilidade de pousar normalmente, antes que o aparelho chegasse ao solo e numa altura de dez metros, saltou.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, ônibus, lotações etc., fizeram as seguintes vitimas:

MANOEL MARTINS (rua Americo da Rocha 443), foi atropelado por auto não identificado, socorrido no HCC; MARIA JOSE' DA SILVA DIAS (40 anos, rua Pacheco Leão, 1.556 apt. 301) fratura do braço direito e suspeita de fratura do crânio; LEANA MAE STELE NICHOLS (22 anos, rua Aires Saldanha, 130), ferimento no tornozelo direito e JOSEF NILSWES, ferimentos na perna e cotovelo esquerdo, vitimados no choque do ônibus n. ...... 8-16-16 com os autos particulares ns. 3-99-65 e 3-21-66, na alamêda do Largo da Glória, medicados no HMC; VICENTE IDALINO SANTOS (de côr preta, 30 anos presumíveis) medicado no HMC, faleceu e GEORBERTO DELFIM PEREIRA (27 anos, rua Itabirdes, 16, apt. 189, em Campo Grande) contusões e escoriações generalizadas, o segundo dirigindo uma motocicleta do S.T. n. 21-41 e o primeiro, uma bicicleta, tendo cortado a frente de Geoberto, foi por êste atropelado, transportado para a Enfermaria Felinto Muller; EDSON SILVA (18 anos, estrada Brandão Vieira, 129) colhido na calçada, em frente ao n. 87 da rua Maria de Freitas, pelo auto lotação chapa 4-55-95, medicado no HCC, apresentava escoriações generalizadas; MANOEL LUIZ DA COSTA (fiscal da P.D.F., Av. Brasil, 237) ao procurar desviar-se do ônibus da linha 74, no Largo da Lapa, caiu ao solo, fraturando a perna direita, ficou internado no HPS; FLAVIA PELEGRI ALBIERI (rua Evaristo da Veiga, 139, apt. 10), atropelada pelo caminhão chapa 7-74-27, próximo à Delegacia do 5.º D.P., sofreu escoriações generalizadas, medicada no HPS; MARIO DE PAULA (30 anos, carpinteiro, estrada do Areal, ... 2.094) atropelado na Estrada Rodrigues Caldas, em frente ao n. 1.300, por auto de praça de número ignorado, sofreu ferimentos no braço e no corpo, medicado no HCC; SILVIO BERNARDES (25 anos, operário, rua Jocelina Fernandes, 235, Tijuca) e EDMILTON RODRIGUES CABRAL (motorista), no lotação 4-60-47, que foi abalroado na Av. Brasil, em frente à Antart. pelo ônibus chapa n. .. 8-04-11 linha 126, medicado no HGV, apresentando Silvio fratura de costelas e contusões generalizadas; GILSON (filho de Mario Ramos, 5 anos, rua Sá Ferreira, 226, morro do Pavão) atropelado, à Av. Atlântica, em frente ao posto 6, pelo auto caminhão chapa 9-39-61, da P.D.F., foi medicado no HMC, apresentava ferida contusão no frontal; ADEMAR CAMILO MONTEIRO (50 anos, casado, médico, rua Garcia Dávila, 101) auto de passeio chapa n.º .... 1273-74, em frente ao n. 400 da Praia de Botafogo, bateu contra o ônibus 82-1919, com fratura do crânio e da perna direita, foi medicado no HMC; GESSI STUDAT (21 anos, rua Marechal Crinechub, 81) atropelada, na rua Haddock Lobo, pela motocicleta n. 570, sofreu fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, socorrida no HPS; ARI JOSE' DOS SANTOS (rua Marieta Reis, 19) atropelado por auto não identificado, quando transitava pela rua da Abolição, foi medicado no PAM; ISRAEL GIULNOS, na Praça Paris atropelado pelo auto chapa n. 4-51-35, dirigido por Francisco Rodrigues Amado (41 anos) sendo a vítima socorrida no HPS e o motorista autuado.

Desesperados

JOÃO V. DIAS pôs termo à existência jogando-se da ponte do Maracanã, à linha férrea, sendo colhido por um trem que passava pelo local. O cadáver foi removido para o IML, tendo o 15.º D. P. registrado o fato.

x x x

OVIDIO COSTA (rua da Capela, barracão, 709, morro de São Carlos) ingeriu, ontem, violenta substância tóxica, por se achar sem dinheiro para comer. Foi internado no H.P.S., em estado grave.

x x x

GABRIEL DOS SANTOS (solteiro, rua Marechal Floriano s/n.) atentou contra a existência ingerindo grande quantidade de substância corrosiva, foi socorrido no H.P.S., em estado grave.

x x x

MARIA MIGUEL (solteira, 23 anos, rua Riachuelo, 256, 1.º and.) tentou por termo a existência, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo. Socorrida no H.P.S., em estado grave.

Agressões

MANUEL CASTRO SILVA (25 anos, casado, contador, Caminho Itaoca, 821, apartamento 201, em Bonsucesso), entrou no café sito à rua Guilherme Maxwell, esquina com Julio Ribeiro, para falar ao telefone.

Ao desligá-lo, o aparelho caiu, o que lhe valeu insultos do filho do dono do botequim, Gilberto de Tal. Manuel revidou as ofensas e Gilberto passou a agredi-lo, armado de um pau. Nisso entra em cena o pai de Gilberto, JOÃO DE TAL, que, armado de revolver, disparou varios tiros, não atingindo o alvo. A vitima foi medicada no HGV, com ferimentos na cabeça e contusões.

FRANCISCO PEREIRA (30 anos, operario, rua Roquete Pinto, 44, Ramos), foi agredido a barra de ferro pelo vizinho NELSON de tal. Francisco não queria que sua esposa, conversasse com a de Nelson, daí o desentendimento. A vitima, com ferimentos na rabeça, foi medicada no HGV.

FLORIPE ADELAIDE CAVALEIRO (27 anos, domestica, av. Alvaro de Miranda, 48), agrediu com objeto contundente, a ROTERDAN FRANÇA COSTA (24 anos, rua Itamaracá, 98), produzindo-lhe ferimento na região lombar. Medicado no PAM.

JOSE' SANTINO DA SILVA (30 anos, residente em Marechal Hermes), agrediu a faca JOSE' DE OLIVEIRA (25 anos, rua Marechal Falcão da Frota, 1118, Realengo. A vitima foi medicada no HCC, com ferimentos na mão direita e no braço esquerdo.

PARAGUASSU LAGES FARINHAS (rua "A" casa 317, Penha), foi agredida pelo marido, de quem está separada, de nome ELPIDIO FARINHAS, (rua Quintão, 454). Escoriações generalizadas, medicada no HGV.

JOSE' MARQUES DE OLIVEIRA FILHO (30 anos, operario, morro do Pavão, barracão, 137), agrediu a socos, no interior das obras da rua Domingos Ferreira numero 11, seu colega SILVIO DA SILVA RIBEIRO (26 anos, operario, rua Lapa, 56). Com ferimento no pé direito, a vitima foi medicada no HMC.

VANDA WEISS (18 anos, rua Barão de Mesquita, 1011), foi agredida a socos por MARIO ALVES DA CUNHA (motorista, rua Laura de Araujo, 199), na rua Barão de Mesquita, em frente ao numero 931. Ferimentos nos labios, e contusões.

MARIA FERNANDES DA SILVA (18 anos, rua Voluntarios da Patria, 201, apartamento 501, foi agredida por seu ex-companheiro, José Correia Lima (41 anos, rua Arati, 111). Com ferimentos varios, a vitima foi medicada no HPS. Agressor preso e autuado no 3º DP.

JORGE CURI (25 anos, motorista, rua Visconde de Maceió, 100), na rua Monsenhor Felix, foi obrigado a parar o lotação que dirigia, e em seguida, agredido por varios soldados da Aeronautica que viajavam no carro de chapa-oficial 3-03-40. Ferimentos no rosto, medicado no HCC.

ELZA GONÇALVES BASTOS (28 anos, viuva), foi agredida por seu amasio BARTOLOMEU RODRIGUES (26 anos, operario, rua Guatarama, 48). Ferimentos no rosto. Medicada no HCC.

VALDIR RIBEIRO (21 anos, pintor, rua Esmeraldino Bandeira, 16), discutiu com um individuo, à rua Magalhães de Castro, esquina da rua Ana Nery. A' certa altura, o desconhecido sacou de um canivete e passou a agredi-lo.

Valdir, que foi medicado no PAM, apresentava um ferimento na região epigastrica e tres ferimentos na parte posterior do hemitorax. Removido para o HPS.

Furtos

Isaltina da Silva Sá Pereira (Rua Caruso 40 apt. 302), foi pungueada em Cr$ 4.500,00, quando se encontrava no abrigo de bondes da Praça XV.

A firma Ermany & Cia. Ltda., apresentou queixa contra os seus empregados Antônio Nunes da Veiga Jr., (23 anos, Rua Aldeia Imbuí 602) e Aloisio Ramos (26 anos, Rua Altibia 199), por terem roubado materiais daquela emprêsa.

Dr. Aprigio dos Santos Curador (Rua Icatú 96), comunicou ao 3.º D. P., que roubaram de sua residência, uma carteira contendo a importância de Cr$ 3.200,00 e dois relógios de ouro, no valor de Cr$ 11.500,00.

Júlio Santoro (hospedado no Hotel Embassador), queixou-se que roubaram vários objetos do seu auto, que estava estacionado, próximo ao Senado.

Manoel José Pires (Rua André Pinto 88), comunicou ao comissário do 16.º D. P., que roubaram o auto de sua propriedade, que estava estacionado em frente ao C. R. Vasco da Gama.

Corinto de Oliveira (Rua Monsenhor Jerônimo 768, c-2), foi roubado em uma bicicleta, que estava estacionada à porta de sua residência.

Dr. Alfredo Dias Rocha (Rua Grão-Pará 126, c-6), comunicou ao comissário do 19.º D. P., que sua residência fôra assaltada e que os ladrões levaram um faqueiro de prata, avaliado em Cr$ 6.000,00.

Manoel de Souza Duarte (Rua Artur Menezes 43), recebeu a visita dos amigos do alheio, que roubaram de sua residência, jóias e outros objetos.

Caminhões Para a COFAP

Até o fim do mês a Cofap receberá 26 caminhões frigorificos de dez toneladas, que adquiriu na Alemanha, para distribuição de carne e peixe diretamente aos consumidores. Nesses caminhões serão vendidos tambem banha e azeite importados.

Simultaneamente anuncia a Cofap que vai estabelecer, em varios pontos da cidade, pontos fixos para venda de bananas e laranjas, a preços populares.

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR 99-RIO
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
DISTINÇÃO E BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
Natal e Ano Bom

Grepaco-Indústria Manufatora de Papéis S. A.

Alteração de contrato e transformação de sociedade, na forma abaixo

Luiz Chaloub, Walter da Silva Aragão, José de Araújo Rezende, Pedro Cabral Velho Feijó e Edgard Campos Hargreaves, todos brasileiros, casados, industriais, domiciliados nesta cidade, únicos sócios componentes da sociedade mercantil, por cotas, de responsabilidade limitada "GREPACO — Indústria Manufatora de Papéis Limitada", organizada por instrumento de 7 de novembro de 1951, devidamente arquivado na Divisão de Registro do Comércio do Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob n.º 44.280, por despacho de 11 de dezembro de 1951, alterado por instrumento particular de 19 de setembro de 1952, também arquivado sob número 49.953 por despacho de 30 de setembro dêste ano, querem alterar novamente seu contrato social admitindo como novos sócios: **Jorge de Araújo Rezende**, solteiro, **Ascendino da Silva Aragão e Guarany Zanelli, casados**, todos brasileiros, industriais, residentes nesta cidade.

E o fazem pela forma seguinte:

I

Pedro Cabral Velho Feijó cede e transfere uma (1) cota do seu capital, do valor de Cr$ 10.000,00 a cada um dos seguintes novos sócios: **Jorge de Araújo Rezende, Ascendino da Silva Aragão e Guarany Zanelli**, recebendo, de cada um, em pagamento, a quantia de Cr$ .... 10.000,00, do que dá quitação.

Em consequência das cessões e transferências acima feitas, o capital da sociedade que é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 1.500.000,00) dividido em 150 (cento e cinquenta) cotas do valor de Cr$ 10.000,00, cada uma, ficará assim distribuido:

	Cotas
a) Luiz Chaloub	15
b) Walter da Silva Aragão	15
c) José Araujo Rezende	40
d) Pedro Cabral Velho Feijó	57
e) Edgard Campos Hargreaves	20
f) Jorge de Araújo Rezende	1
g) Ascendino da Silva Aragão	1
h) Guarany Zanelli ..	1

II

De acôrdo com o artigo 149 e seguintes do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e leis aplicáveis, resolvem os sócios todos, por unanimidade, transformar a atual sociedade por cotas em sociedade por ações, e elevar o seu capital pela forma exposta na cláusula adiante.

III

O capital atual da Sociedade, que é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ...... 1.500.000,00) dividido em 150 cotas do valor de Cr$ 10.000,00 cada uma, ficará elevado para Cr$ 3.000,00 (três milhões de cruzeiros), pela forma seguinte:

a) Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) oriundos da transformação das cento e cinquenta cotas atuais em mil e quinhentas ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, distribuidas na proporção em que se acham nas várias letras da cláusula primeira;

b) Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), também em ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, integralizando-se 10% neste ato, na conformidade da seguinte

Lista de Subscritores

	Cr$
1. **Jorge de Araújo Rezende**, já qualificado, subscreve 50 ações no valor de Cr$ 500.000,00, integralizando neste ato 10% ou sejam	50.000,00
2. **Ascendino da Silva Aragão**, já qualificado, subscreve 500 ações no valor de Cr$ ...... 500.000,00 integralizando neste ato 10% ou sejam ..	50.000,00
3. **Guarany Zanelli**, já qualificado, subscreve 500 ações no valor de Cr$ 500.000,00 integralizando neste ato 10% ou sejam ...	50.000,00

V

A sociedade se regerá pelos seguintes

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Denominação, sede, objeto

Artigo 1.º — Sob a denominação de GREPACO — Indústria Manufatora de Papéis, S. A., fica organizada uma sociedade por ações que se regerá por êstes estatutos e leis em vigor, originando-se da transformação da sociedade mercantil, por cotas, de responsabilidade limitada "GREPACO — Indústria Manufatora de Papéis Limitada.

Artigo 2.º — A sede da sociedade, que se constitui por prazo indeterminado, é nesta cidade do Rio de Janeiro.

Artigo 3.º — A sociedade poderá criar filiais, agências, escritórios, sucursais ou depósitos em qualquer ponto do território nacional.

Artigo 4.º — Constitui objeto da sociedade a indústria manufatora e comércio de papel, papelão, cartão e seus artefatos.

CAPÍTULO II

Do capital

Artigo 5.º — O capital da sociedade é de três milhões de Cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00) dividido em 3.000 ações ordinárias, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, **nominativas ou ao portador.**

Parágrafo único — Parte do capital da sociedade resultou da transformação de Cr$ .... 1.500.000,00 de cotas da sociedade transformada; a outra parte, no montante de Cr$ ...... 1.500.000,00, foi subscrita em dinheiro, sendo integralizados dez por cento (10%).

Artigo 6.º — As ações são indivisíveis em relação à sociedade e cada uma dá direito a um voto nas assembléias gerais.

Artigo 7.º — Enquanto não emitidos os títulos definitivos das ações, serão elas representadas por cautelas.

Parágrafo 1.º — Os títulos, bem como as cautelas, serão assinados pelo Diretor Presidente e um dos outros diretores.

Parágrafo 2.º — A conversão das ações se fará mediante pedido do acionista e sem qualquer despesa.

CAPÍTULO III

Da Administração

Artigo 8.º — A sociedade será administrada por três Diretores com a denominação de Diretor presidente, Diretor comercial e Diretor secretário, eleitos pela assembléia geral, pelo prazo de seis anos, podendo ser reeleitos.

Artigo 9.º — Antes de entrar no exercício do cargo, cada Diretor caucionará cinquenta (50) ações para garantia de sua gestão.

Artigo 10 — A investidura dos Diretores será feita mediante assinatura de um têrmo lavrado no "Livro de Atas e Reuniões da Diretoria".

Artigo 11 — O Diretor-presidente, nos seus impedimentos, ou, no caso de vaga e até que se reuna a assembléia geral, será substituido pelo Diretor-comercial; o Diretor-comercial e o Diretor-secretário, serão substituidos pelo Diretor-presidente em idênticas circunstâncias. Em qualquer hipótese as substituições serão feitas sem prejuizo das funções efetivas de cada um.

Parágrafo único — No caso de vagar-se um cargo na Diretoria, será convocada, dentro de 15 dias, a assembléia geral que elegerá o Diretor para completar o tempo de mandato que restava ao substituto.

Artigo 12 — Compete ao Diretor-presidente:

a) Presidir as reuniões da Diretoria;

b) Representar a sociedade ativa e passivamente, em Juízo e fora dêle;

c) Superintender e gerir tôdas as atividades da sociedade;

d) Ter sob sua guarda os valores da sociedade e manter o contrôle de todo o seu movimento financeiro;

e) Administrar, contratar, licenciar, promover, transferir e dispensar todos os funcionários, auxiliares, empregados, técnicos e operários da sociedade, fixando-lhes os respectivos vencimentos;

f) Adquirir, gravar de qualquer ônus real, alienar bens, imóveis, independentemente de autorização da Assembléia Geral, autorização essa que fica implicita nesta regra estatutária;

g) Movimentar as contas resultantes das atividades da sociedade, emitindo cheques, recebendo valores e quantias, dando quitação;

h) assinar, com outro Diretor, os títulos ou cautelas, representativos das ações ;

i) Assumir obrigações, realizar operações de crédito, assinar duplicatas, notas promissórias, letras de câmbio e títulos equiparados, podendo emitir, aceitar, avalizar e endossar;

j) prestar ou aceitar cauções;

k) substituir qualquer dos diretores em seus impedimentos;

l) praticar todos os demais atos que não sejam de competência privativa dos demais diretores ou da Assembléia Geral.

Artigo 13 — Compete ao Diretor-comercial:

a) substituir o Diretor-presidente nos seus impedimentos comprovados ou, no caso de vaga, e até que se reuna a assembléia geral;

b) representar a sociedade perante Repartições públicas, civis ou militares, autarquias e instituições pára-estatais, podendo fazer inscrições em concorrência, firmar recibos, dar quitações e processar contas.

Artigo 14 — Compete ao Diretor-secretário:

a) ter sob sua guarda os livros e arquivos da sociedade;

b) lavrar as atas de reuniões da Diretoria.

Artigo 15 — Os Diretores, perceberão, mensalmente, a título de honorários, as quantias que forem fixadas pela Assembléia Geral.

Artigo 16 — A Diretoria se reunirá sempre que fôr necessário e suas decisões constarão do livro de atas de Reuniões da Diretoria.

CAPÍTULO IV

Do Conselho Fiscal

Artigo 17 — O Conselho Fiscal se comporá de três membros efetivos e suplentes em igual número, acionistas ou não, todos residentes no país, e eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos.

Artigo 18 — Os membros do Conselho Fiscal têm as atribuições e encargos definidos na lei, sendo a sua retribuição fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinária que os eleger.

CAPÍTULO V

Da Assembléia Geral

Artigo 19 — A Assembléia Geral se reunirá ordinàriamente nos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social e extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais o exigirem.

Artigo 20 — As assembléias serão convocadas na forma da lei e serão presididas pelo Diretor-Presidente. No caso de ser êste impedido ou estar ausente por qualquer motivo, será aclamado um acionista para presidir a Assembléia. Servirá de Secretário o Diretor-Secretário ou seu substituto. No caso de ausência de ambos, o Presidente convocará um dos acionistas para servir de Secretário.

CAPÍTULO VI

Do Exercício Social

Artigo 21 — O exercício social terminará em trinta e um de dezembro de cada ano. Levantado o balanço e feitas as depreciações na forma das prescrições legais, proceder-se-á a distribuição do lucro líquido pela seguinte forma:

a) cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva legal;

b) o restante, mediante proposta da Diretoria e deliberação da assembléia geral, será atribuido a dividendos, gratificações e reservas extraordinárias, ouvido o Conselho Fiscal.

Parágrafo único — Nenhuma distribuição será feita sem que se atenda rigorosamente ao estabelecido nos artigos cento e trinta e quatro da Lei das Sociedades por Ações.

CAPÍTULO VII

I

A administração para o primeiro período a terminar na data da assembléia geral ordinária que julgar as contas do exercício de 1958, é a seguinte:

Diretor-Presidente: Luiz Chaloub.

Diretor-Comercial: Walter da Silva Aragão;

Diretor-Secretário: Jorge Araújo Rezende.

II

O Conselho Fiscal para o primeiro exercício, é o seguinte:

Simão Fares Racy;
Tuffy Nicolay Habib;
Edgard Campos Hargreaves.
(Todos brasileiros, casados, industriais, residentes nesta cidade).

III

Os suplentes são os seguintes:

Guarany Zanelli;
Rolf Federsen;
Pedro Cabral Velho Feijó.
(Todos brasileiros, casados, industriais, residentes nesta cidade

IV

São os seguintes os honorários da Diretoria, neste exercício:

Cr$ 5.000,00 mensais a cada um, a partir da data em que entrar em produção a indústria manufatora da sociedade.

V

Cada membro do Conselho Fiscal perceberá Cr$ 100,00 neste exercício.

E, por assim estarem de acôrdo, assinam o presente em 3 vias, que serão levadas à Recebedoria para cáculo, pagamento e averbação do sêlo devido. — **Luiz Chaloub — Walter da Silva Aragão — Pedro Cabral Velho Feijó — Jorge de Araujo Rezende — José de Araujo Rezende — Guarany Zanelli — Ascendino da Silva Aragão.**

Ressalvamos o texto dos parágrafos 1.º e 2.º do art. 7.º — **Pedro Cabral Velho Feijó — Walter da Silva Aragão — José de Araújo Rezende — Ascendino da Silva Aragão — Edgard Campos Hargreaves — Jorge de Araújo Rezende — Guarany Zanelli — Luiz Chaloub. — José Pinto da Silva — Nilo da Silveira Werneck.**

SACERDOTES PEDEM AUXILIO

Acompanhados do general Souza Dantas estiveram com o presidente da República dois sacerdotes, membros da Associação Brasileira de Educadores Lassalistas (A. B. E. L.), fundada por São João Batista de La Salle, os quais foram pedir ao chefe do govêrno um auxilio oficial para a manutenção das escolas que dirigem no Brasil, ameaçadas de fechar à falta de recursos. Alegaram os dois religiosos que os auxilios particulares estão escasseando, motivo por que se voltavam para o nosso govêrno. A Associação Lassalista dirige em todo o mundo 44 escolas normais, 15 escolas universitárias, 1.200 cursos primários, 250 secundários, 18 escolas de artes e ofícios, 15 escolas militares, além de outras de assistência social, agricultura, técnicas, asilos, etc. No Brasil, as escolas Lassalistas abrigam 12.000 crianças. Os dois religiosos entregaram ao presidente Vargas um memorial assinado pelos srs. Oswaldo Aranha, Segadas Viana e Amaral Peixoto. O sr. Getúlio Vargas prometeu atender, com a melhor simpatia, o apêlo que lhe faziam os sacerdotes lassalistas, encaminhando o seu memorial ao Ministério da Educação e Saúde, com recomendação especial. A foto acima é um aspecto do encontro dos padres lassalistas com o chefe da Nação, vendo-se o general Souza Dantas.

DOS ESTADOS

FESTIVIDADES NA CAPITAL CAPIXABA

VITÓRIA, (do correspondente) — O Colégio Americano desta cidade realizou ontem a solenidade de entrega dos certificados e diplomas aos concludentes dos Cursos Científicos, Técnico de Contabilidade e Formação de Professores. A cerimônia teve lugar no Teatro Carlos Gomes, com a presença de altas autoridades e representantes da fina flôr cultural e social do Estado. Pela primeira vez em nossa terra, foi levada a têrmo uma festa de concludentes de diversos cursos com um só paraninfo, havendo sido escolhido, por unânimidade, para padrinho das turmas o jornalista Enio Vieira da Cunha, antigo professor de Literatura do Colégio Americano. Impossibilitado de deixar o Rio, onde exerce as funções de redator-secretário de Brasil Rotário e do Boletim do Sindicato dos Médicos, foi o paraninfo representado pelo professor Pereira Franco, que leu o discurso daquêle jornalista, havendo antes enaltecido a figura do colega laureado pela Academia Brasileira de Letras, com o prêmio Carlos de Laet. Pelo brilho da cerimônia, tem o diretor do colégio, deputado Alberto Stange Junior, recebido inúmeras felicitações.

DOS ESTADOS

Os motoristas pleiteiam 50% de aumento nas corridas.

O governador de Minas Gerais recebeu uma comissão de motoristas profissionais de Belo Horizonte, que em nome da classe solicitou permissão para que considerasse já oficializada a tabela proposta, até que a COAP se pronuncie sôbre o assunto, no início do próximo ano. Pela tabela pleiteada pelos motoristas, o preço das corridas de taxi naquela capital passarão de 10,00 para 15,00. Os interessados alegam o aumento verificado no preço da gasolina.

—— Os carteiros de Belo Horizonte visitaram o governador Juscelino Kubitschek, tendo solicitado que o jornal "Minas Gerais" fôsse retirado da entrega diária da correspondência, alegando o pêso do mesmo.

SAO PAULO

Ana Avelino Teixeira e seus filhos — Valter, Mário, Rubens e Osório, bem como Maria Aparecida, filha de Aparecida de Jesus, residente numa casa de cômodos da rua Barredos, n.º 704, após comerem carne de porco, intoxicaram-se, sendo todos medicados no P.S.M..

E. DO RIO

Embora os motoristas de praça não tenham aderido à greve dos ônibus, a cidade de Campos está lutando com sérias dificuldades nos seus serviços de transportes de passageiros. Os poucos bondes existentes estão trafegando superlotados.

—— Encontra-se em Campos o professor Pietro Ubaldi, autor de "Síntese", que foi recebido por avultado número de adeptos. Ficou hospedado no Lar dos Meninos, devendo permanecer naquela cidade até a Páscoa.

A Solução do Problema Social

O MINISTRO SEGADAS VIANA FELICITA O DEPUTADO EUVALDO LODI PELA CONFERENCIA REALIZADA EM ROMA

Conforme foi noticiado, a conferência pronunciada em Roma, pelo deputado Euvaldo Lodi, ao inaugurar os cursos da Universidade Internacional de Estudos Sociais, alcançou a mais ampla repercussão tanto na Europa como no Brasil. O presidente da Confederação Nacional da Indústria tem recebido, por isso mesmo, mensagens de felicitações pelo êxito obtido. Agora, o sr. Euvaldo Lodi acaba de receber a seguinte carta que lhe foi endereçada, sôbre o mesmo assunto, pelo sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho:

"Meu prezado e ilustre amigo dr. Lodi.

Li, com grande satisfação e interêsse, a esplêndida conferência que realizou em Roma.

Suas explanações sôbre os objetivos do SENAI e do SESI, feitas com justeza e correspondendo à realidade, devem ter impressionado o auditório, pois elas representam normas seguras para a solução do problema social.

A política de bom entendimento entre empregados e empregadores, preconizada pelo eminente Presidente Getulio Vargas, encontrou, graças a Deus, um espírito de acolhimento na maioria das classe empreendedoras, e a obra do SESI e do SENAI corresponde à concretização dessa política.

Receba, meu caro amigo, os meus cumprimentos e as expressões de minha amizade e admiração.

(a) — Segadas Viana".

"SCARAMOUCHE"

(O Homem Das Mil Aventuras)

De RAFAEL SABATINI

Novelização Baseada na Película em Tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer

(Com exclusividade para o DIARIO CARIOCA)

Por M. G. MAYNARD

E L E N C O

André Moreau	STEWART GRANGER
Lenore	ELEANOR PARKER
Aline de Gravillac	JANETH LEIGH
Noel, Marquês de Maynes	MEL FERRER
Cavalheiro de Chabrillaine	HENRY WILCOXON
Maria Antonieta	NINA FOCH
Phillippe de Valmorin	RICHARD ANDERSON
Gaston Binet	ROBERT COOTE
Georges de Valmorin	LEWIS STONE
Isabelle de Valmorin	ELISABETH RISDON
Michel Vanneau	HOWARD FREEMAN
Fabian	CURTIS COOKSEY
Doutrivel	JOHN DEHNER
Dr. Dubuque	JOHN LITEL
Sargento	JONATHAN COTT
Pierrot	DAN FOSTER
Polichinelo	OWEN MCGIVENEY
Mme. Frigideira	HOPE LANDIN
Arlequim	FRANK MITCHEL
Pierrette	CAROL HUGHES
Perigore	RICHARD HALE

Com a pistola cobriu Noel e Chabrillaine que, empunhando a espada, surgia agora ao lado do Marquês

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Noel, Marquês de Maynes, é o maior espadachim de tôda a França nos dias que precederam à Revolução. E' admoestado pela Rainha, Maria Antonieta, porque tem-se empenhado em muitos duelos. A Rainha diz-lhe que ela se sentiria muito satisfeita se êle desposasse a linda Aline de Gravillac. Maynes simpatiza imenso com Aline quando os dois são apresentados, o Marquês diz à Rainha que um dia matará o homem que escreve sob o pseudônimo de "Marcus Brutus". "Marcus Brutus" é, na realidade, Philippe de Valmorin. Quando a polícia descobre sua identidade, êle consegue fugir de Paris com a ajuda de seu amigo André Moreau, um jovem alegre, simpático, despreocupado. Marcam um encontro àquela noite, fora da cidade. Porém antes André descobre de seu advogado que seu pai, que o negou, é o Conde de Gravillac de Redon. Ele e Philippe partem para Redon. No caminho encontra Aline e os dois se apaixonam. Mas então André descobre que o nome dela é Gravillac e que a moça é na realidade sua irmã. No castelo descobrem que o Conde acaba de falecer. Mais tarde, naquêle dia, encontram-se com o Marquês de Maynes. Provoca o inexperiente rapaz a ponto de êste desafiá-lo para um duelo. Maynes lutará também com André Moreau.

CAPITULO V

No jardim desembainharam suas espadas e deram início ao duelo sem mais delongas. Philippe, não inteiramente sem experiência, mas com a cabeça transtornada pela fúria, começou a atacar imediatamente. O Marquês, alto, magro e muscular, defendia-se quase com descaso. O som de aço contra aço ecoava à medida que as espadas se chocavam numa sequência de golpes. A princípio, Maynes recuou, forçado pelo vigor do ataque do moço, mas isso não demorou muito.

Na sala, André, imobilizado pela ponta da espada de Chabrillaine, olhava ansiosamente para os combatentes. — Não demorará muito — disse-lhe Chabrillaine. — Maynes é o maior dos espadachins. Deve estar-se divertindo com o exercício.

Agora de Maynes estava forçando Philippe a recuar passo a passo. O rapaz havia cansado. Não era parceiro para seu mais experiente adversário. Chabrillaine virou a cabeça um momento para vê-los. Imediatamente André avançou e com um movimento rápido da mão puxou a cortina da janela. A cortina veio abaixo, cobrindo a cabeça de Chabrillaine. André girou sôbre os calcanhares e numa questão de segundos estava fora da casa.

Atravessou o jardim em direção dos duelistas, alcançando-os justamente quando Maynes, cansado da brincadeira, atravessara o corpo de Philippe com sua espada. O jovem caiu morto.

Com um grito de angustia, André apanhou a espada de Philippe e investiu para Maynes. No primeiro momento, Maynes viu-se forçado a retroceder um passo. Em seguida refez-se e com um golpe seguro fêz a espada de André ir pelos ares. André pulou para trás, apanhou a espada novamente e mais uma vez atacou com a mesma impetuosidade. Outra vez, quase que instantaneamente, foi desarmado.

— Devias ter aprendido a usar uma espada antes de te tornares traidor. Apanha-a. Morrerás com ela na mão — disse-lhe Maynes.

André mais uma vez apanhou a espada, e desta feita Maynes foi quem investiu impetuosamente. André começou a lutar com cautela, pois já compreendera que não era adversário para aquêle homem. Lentamente, começou a recuar para um canto do jardim, onde os homens do Rei haviam amarrado seus cavalos. Então os olhos de Maynes brilharam friamente. A ponta de sua espada rasgava os ares perigosamente. André não podia detê-la.

Subitamente André jogou-se de lado para um dos cavalos e com as mãos livres, retirou uma pistola do coldre da sela de um dos cavalos. Com ela, cobriu Noel, e Chabrillaine que, empunhando a espada, surgia agora ao lado do Marquês.

Pistola na mão, André avançou. — Sim, — disse êle, deliberadamente — ides morrer, Maynes. Mas não com uma bala. Ides morrer da maneira como Philippe morreu; com uma estocada. Recuareis passo a passo até ficardes como êle ficou. Juro-o, Philippe. Vingar-te-ei.

Olhou para seu amigo, morto no chão. — Adeus, menino — disse êle. Em seguida, ainda mantendo sob a mira o Marquês e Chabrillaine, montou um dos cavalos, esporeou-o e saiu a todo galope do pátio.

(Continua amanhã)

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

Pouco depois no gabinete do diretor...
HEIN? SQUID SCANLON! QUE SIGNIFICA ISSO?
ÊSSE BOTÃO DE ALARME NADA ADIANTARÁ, DIRETOR! MEUS RAPAZES JÁ DOMINARAM TODOS OS GUARDAS DA PRISÃO!
Enquanto isso...
VOU DEIXAR ÊSTE DISFARCE! É CLARO QUE OS BANDIDOS DOS "CRIMES DE CARBONO" EVITARAM A DUPLICAÇÃO DOS CRIMES FEDERAIS PORQUE IRIAM PARA UMA PRISÃO FEDERAL! BEM JÁ QUE ÊLES FAZIAM TANTA QUESTÃO EM SER PRESOS, DEVO INVESTIGAR UM CERTA PENITENCIÁRIA...
A PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE METROPOLIS! PARA ONDE ÊLES DEVEM TER SEGUIDO! PRECISO APRESSAR-ME!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

ESTA CAVERNA É BASTANTE UTIL... MAS PENSEI QUE VOCÊ FIZESSE UMA CABANA DE FOLHAS DE PALMEIRAS, COMO ESTÁ NO FILME...
TAMBÉM SERIA MAIS LÍRICO FAZER FOGO COM PAUZINHOS DO QUE COM ÊSTE ISQUEIRO... MAS EU QUERO AQUECIMENTO, E NÃO UMA MEDALHA DE MÉRITO!
VAMOS PASSAR NOSSA LUA-DE-MEL NA ILHA, QUERIDA! VOCÊ FICA ABRIGADA EM MINHA PELE DE LEOPARDO, ENQUANTO EU SAIO PARA APANHAR FRUTAS... AH! CIVILIZAÇÃO! AFASTA-TE DE NOSSA PORTA!
DESCULPE-ME TER QUE QUEBRAR O ENCANTO, QUERIDO, MAS A CIVILIZAÇÃO ESTÁ CORRENDO PARA NÓS EM BOTAS DE BORRACHA DE SETE LÉGUAS!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

GRAÇAS A DEUS QUE ÊLE CONSEGUIU ADORMECER! É A PRIMEIRA VEZ QUE DORME DESDE O DESAPARECIMENTO DE HUMPHREY.
OLÁ, SENHOR LEEMY!
ÊLE CONTINUA A JULGAR-SE CULPADO. INSISTO EM DIZER QUE MANDOU PRA A MORTE!
SENHOR LEEMY, OH AÍ ESTÁ! ESTOU TOMANDO LIÇÕES DE HARPA. NUNCA FUI CAPAZ DE TOCAR UM INSTRUMENTO MUSICAL. OUÇA ESTA MELODIA.
QUERO AGRADECER TÔDAS AS BOAS COISAS QUE FÊZ POR MIM. MAS VOCÊ TEM BOM CORAÇÃO.

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

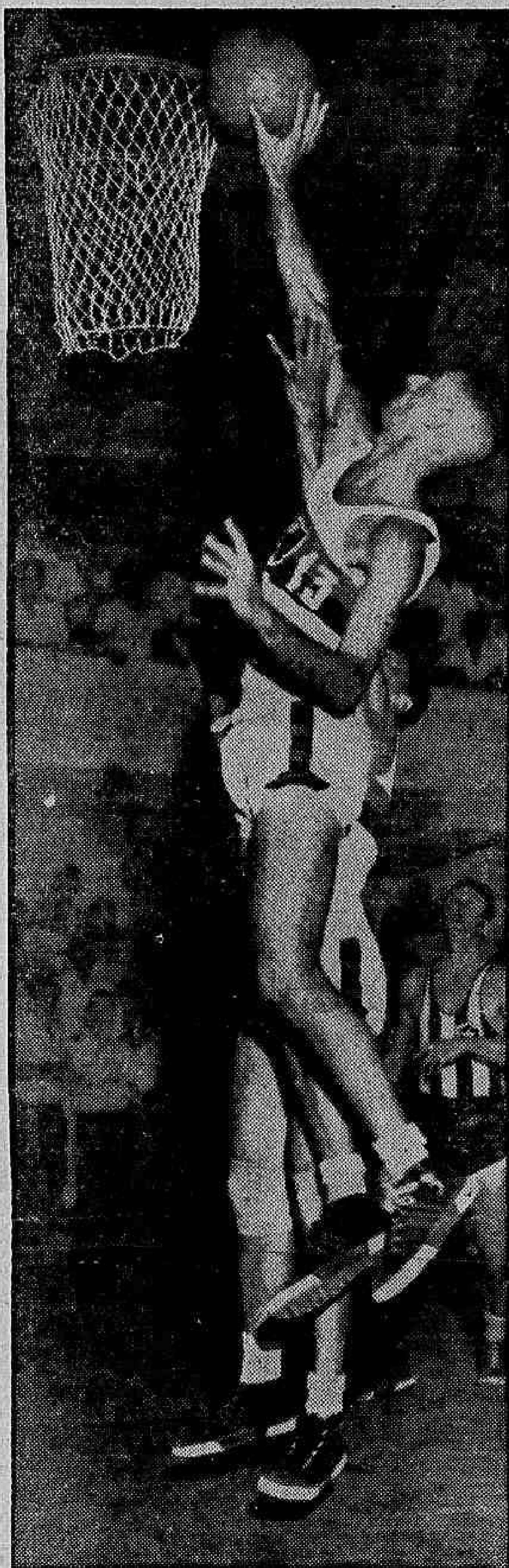
ENTÃO, CADETE! FALOU COM SEU CHEFE?
SIM, LORELEI... ORDENOU-NOS QUE PARTISSEMOS IMEDIATAMENTE! ROGER E ASTRO JÁ ESTÃO A CAMINHO DO "PEGASUS"!...
SENTIMOS TER QUE DEIXÁ-LA AQUI EM VÊNUS, MAS...
NÃO SE PREOCUPE COMIGO, TOM! LORELEI SABERÁ COMO VOLTAR PARA A TERRA... ADEUS E BOA SORTE!
PODE DIZER-ME ONDE SE ACHA POUSADO UM APARÊLHO DE COMBATE CHAMADO "PEGASUS"?

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CASA EM NILÓPOLIS
Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.

FLAMENGO FRENTE AO SIRIO DECIDE HOJE O CAMPEONATO

GEDEÃO


Cesta: 2 pontos para o Flamengo

Se Vencer, o Rubronegro Será Bicampeão Invicto de Basquete – Notas

Com os jogos Flamengo x Sirio e Riachuelo x Carioca no amplo ginasio do Tijuca T. C. encerra-se hoje a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol. A peleja Flamengo x Sirio poderá ser de carater decisivo.

Desde que o rubronegro vença, o certame estará concluido com o campeão invicto de 51 repetindo o feito em 1952. Caso o triunfo pertença ao Sirio, far-se-á necessaria a realização de uma série decisiva de "melhor de três" para desempate entre o Flamengo e o Fluminense.

Acontece, todavia, que as credenciais do Flamengo e do Sirio são de molde a apontar o primeiro como franco favorito. Enquanto que a turma de Kanela vem apresentando excelentes exibições e obtendo significativos triunfos, o quadro da Rua Marquês de Olinda, surpreendente e inexplicavelmente está sofrendo derrotas sucessivas, com atuações deficientes e sobremodo inexpressivas.

Não obstante, espera-se a realização de um embate movimentado e ardorosamente disputado.

DESFILE DE VALORES

Para o grande jogo de hoje as equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

FLAMENGO — Algodão e Zé Mario, Gedeão, Alfredo e Artuh — Mario Hermes, Tião Raimundo, Guguta, Tião Mendes, Dobinha e Edson.

SIRIO — Odin e Valdir; Alvaro, Caco e Almir — Godinho, Ardelin, Cecê, Vinagre, Tibério e Jegros.

DETALHES

LOCAL — Ginásio do Tijuca T. C. — Entrada do público: Rua Desembargador Isidro.

HORARIO — Preliminar: Riachuelo x Carioca — Às 29,30 horas; Principal — Flamengo x Sirio — Às 21,45 horas.

JUIZES: Aladino Astuto e Léo Melo.

PREÇO — Arquibancada — 15 cruzeiros; Cadeiras — 30 cruzeiros.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

1.º Flamengo — 10 vitórias;
2.º Fluminense — 19 vitórias e 1 derrota;
3.º Grajaú — 7 vitórias e 4 derrotas;
4.º Botafogo, Tijuca e America — 6 vitórias e 5 derrotas;
5.º Sirio e Riachuelo — 5 vitórias e 5 derrotas;
6.º Atlética do Grajaú — 5 vitórias e 6 derrotas;
7.º Carioca — 3 vitórias e 7 derrotas;
8.º Vasco — 1 vitória e 10 derrotas.
9.º Mackenzie — 11 derrotas.

CAMPEONATO FEMININO

Os representantes dos clubes que disputam o Campeonato Feminino de Basquete reunir-se-ão hoje na sede da FMB a fim de tomar uma resolução sôbre os jogos finais daquele certame.

NANATI

Por ato do sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC, foi ontem designado para as funções de chefe da Seção de Contrôle da Divisão do Pessoal daquela autarquia o escriturário Agnaldo Macedo.

Agnaldo Macedo é, para nós do esporte, Nanati, aquêle Nanati do Canto do Rio que, na defesa das cores cantorrienses, desenvolve, em todos os jogos, uma atividade impressionante com que se credencia como um profissional correto e dedicado.

Ao Nanati, distinguido com a confiança de seus chefes, deixamos aqui os nossos parabens.

PAULO MEIRA DEVE CONTINUAR

A Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Basquete reunir-se-á hoje a fim de eleger os homens que regerão os destinos desta entidade. Para a presidência tem-se como certa a reeleição do almirante Paulo Meira, uma justiça que o basquete brasileiro faz a um desportista que desde há muito vem batalhando e se dedicando à causa do bola ao cesto nacional.

Os nomes em foco são para as vice-presidências do professor Roberto Peixoto, A. Moreira Leite e A. Reis Carneiro.

GENINHO TREINOU NO "TEAM" TITULAR

Santos, Bravo, Zezinho e Floriano Não Participaram do Conjunto de Ontem à Tarde

Treinou o Botafogo, ontem a tarde, completando o programa de treinos desta semana. Santos, Bravo, Zezinho, Floriano, não participaram do coletivo. Floriano e Zezinho, por estarem convocados para o selecionado carioca. Santos e Bravo, por contusão.

POSSIVEL GENINHO

Geninho voltou a exercitar-se entre os titulares, durante um tempo da prática em substituição a Cecy. Sendo que o veterano meia botafoguense teve bom desempenho, mas não está garantido o seu retorno a equipe titular. Ruarinho ainda participou do treino na equipe de suplentes, mas seu retorno contra o Bangu, já está assegurado.

O TREINO

O ensaio teve duração de 90 minutos. Venceram os titulares, por 3x2. Goals de Paraguaio, Venicius e Jaime, para os titulares e Dino e Rubinho, para os aspirantes. Quadros; Titulares — Gilson; Gerson e Orlando Maia; Arati, Richard e Juvenal; Paraguaio, Cecy (Geninho), Vinicius, Jaime e Braguinha. Aspirantes — Osvaldo; Tomé e Brito; Orlando Vonhas, Ruarinho e Calico; Mangaratiba (Jair), Geraldo, Dino, Rubinho e Jarbas (Julinho).

OTO AGUARDA O VASCO


O treinador do América com Joel e Jorginho

América Cancelou a Excursão a Juiz de Fora

Chegou Ontem a Resposta Negativa do Clube Mineiro — Conjunto, Hoje, em Campos Sales

Não mais excursionará a Juiz de Fora, como estava previsto, o America. Chegou ontem a resposta negativa do clube mineiro, dizendo que não era possivel a realização do encontro. Hoje será estudada a possibilidade de um treino de conjunto para domingo.

NOVO TREINO DE CONJUNTO, HOJE

Oto Gloria não se descuida, do quadro do América, que terá como prximo adversário o Vasco. Hoje será realizado mais um treino de conjunto, o segundo da semana. Todos os titulares estarão a postos, inclusive Maneco, que teve um período de descanço e vem se saindo muito bem nos treinos de que tem participado. Se confirmar suas últimas atuações no treino de hoje, fará um teste no quadro titular, para ser incluido no jôgo com o lider.

SANCHEZ É BOM NOS TREINOS

O argentino Sanchez, que está em experiência no América, é atualmente, um dos bons valores do ataque americano, nos treinos; nos jogos sempre ele cai muito de produção não sendo o mesmo jogador. Por isso Oto Gloria tem receio de lança-lo contra o Vasco.

Tribunal já Multou 4 do Bangu

Voltou a reunir-se o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, aplicando diversas multas e uma suspenção aliás favorecida pelo "sursis".

AS MULTAS

— Torbis, do Bangu, em Cr$ 500,00, Nivio e Vermelho, do Bangu em Cr$ 200,00 e Zizinho, do Bangu em Cr$ 100,00.

Clubes: América, em ...... Cr$ 180,00 e Fluminense em Cr$ 150,00, ambos por atraso de tempo.

Paulinho, do Olaria, foi suspenso por 1 jôgo, tendo obtido "sursis".

OS ABSOLVIDOS

— Bandeira, do Canto do Rio; Agnelo, do América; Joel e Pavão, do Flamengo; Lino do Fluminense é Zé Carlos, Decio e Edson, do Bangu.

Os processos contra Gentil Cardoso foi adiado.

MAIS OITO JOGADORES INDICIADOS

O auditor do orgão punitivo da dirigente do futebol da cidade, resolveu indiciar, ontem, os jogadores que se portaram mal na última rodada, que cometeram as seguintes faltas.

Por jôgo violento — Gerson e Romualdo, do Botafogo; Zizinho, do Baugu; Eli, do Vasco da Gama e Pavão, do Flamengo.

Por atitude inconveniente. — Maxwell, do Olaria e Soca, do Bonsucesso.

Por ofensas — Marcos, do Botafogo.

A proxima reunião do Tribunal de Justiça será na quinta-feira vindoura.

MENSAGEM DE FRATERNIDADE


Ariazel Botero e Jairo Narvaez são dois ciclistas colombianos. Numa bicicleta de dois lugares êles dois pedalaram de Medellin ao Rio, trazendo, com a sua coragem e amor ao esporte, uma mensagem de fraternidade aos esportistas brasileiros. Longa e penosa foi a sua viagem, assinalada de su or de lances de sacrifício, através de desertos, estradas e mil e um obstáculos da infindável geografia do seu itinerário. Mas, o abatimento que seus rostos estampam não é o esfôrço do raid; é sim a tristeza, é a decepção. Pois Ariazel e Jairo jamais pensaram que os donos do nosso esporte os recebessem tão friamente co mo simples protocolo de uma condecoração barata, que não resolve o problema de teto e de comida decorrente do raid. Pelo menos até quando nos visitaram, há três dias, os dois jovens ciclistas não tinham onde dormir nem o que comer e muito menos a mais remota promessa de uma passagem de volta ao seu país.

Joel Ganhou o Prêmio "Belfort Duarte"

Foi concedido, ontem, pela C.B.D., o prêmio "Belfort Duarte", ao ponteiro Joel, do C. R. Flamengo, jogador disciplinado, que disputou mais de oitenta partidas sem sofrer uma punição sequer.

Antes do Treino Ramiro Expôs Planos Aos Craques

DÉLIO


Nada de excursões

Bate-papo no Centro do Gramado Com os Jogadores Para o Encontro de Domingo — Conjunto, Ontem

Treinou o São Cristovão ontem a tarde, para o encontro com o Fluminense, domingo, em Figueira de Melo. 8 x 0, para os titulares, foi o resultado da pratica, que teve duração de 90 minutos. Bulau e Humberto treinaram somente 15 minutos, sendo poupados uma vez que estavam convocados para o selecionado carioca.

PRELEÇAO ANTES DO JOGO

Ramiro, antes do ensaio, reuniu os jogadores no meio do campo, para falar como deveriam agir no encontro com o Fluminense. Ramiro aceitou apartes e comentou com cada um os problemas de marcação e o sistema de jôgo do tricolor. Quem mais falou, por parte dos jogadores foi Indio. Todos os pontos foram estudados e focalizados, sendo que os maiores comentários, foram feitos sôbre o ponteiro tricolor Telê, e também sôbre Didi. O primeiro terá que passar por Ivan, depois por Décio, segundo os planos de Ramiro.

DECIO APROVOU

Carlinhos foi deslocado para a ponta direita. E como era esperado saiu-se bem, o jovem Décio, do quadro de aspirantes, foi experimentado na ponta esquerda. Agradou plenamente e tem garantida a sua inclusão, no jôgo. Waldir treinou na zaga, ao lado de Aloisio, seu empenho foi satisfatório e será escalado caso se positive a não escalação de Laerte, que está contundido.

O médio canhoto Ney vem sentindo a perna esquerda. E está ameaçado de não participar do encontro, embora tenha treinado durante todo o tempo. Caso não possa jogar, será lançado o centro-médio Manfredo da equipe de aspirantes, que, por sinal, subistituiu Balau, ontem, na linha média.

As equipes, para o treino de conjunto, que realizou-se ontem à tarde em Figueira de Melo alinhou com a seguinte constituição: Titulares — Helio; Waldir e Aloisio; Indio, Bulau (Manfredo e Ney; Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio. Aspirantes — Luiz: Manoelzinho e Ratão; Zé Alves, Heyder e Mauro; Motorzinho, Paulo Cesar (Amazonas), Cocada, Chiquinho e Altair. Os tentos foram marcados por Cabo Frio (3, Décio (3) e Carlinhos (2).

Delio Cortou o Jôgo Amistoso

O Olaria não disputará partida alguma, no proximo domingo. Estava programada uma excursão a Carangola, para realizar quatro jogos, na qual os clubes locais pagariam a importancia de 10 mil cruzeiros por partida. Por sugestão de Delio, o convite deveria ser aceito se os clubes de Carangola, pagassem 15 mil cruzeiros, bem como passagens e hospedagem, para dois quadros. No que não foram atendidos os olarienses.

DELIO EXPLICOU AS RAZÕES

O técnico da equipe de Bariri, disse à diretoria que não interessava excursionar porque êle tinha um encontro com o Vasco e não queria expor os jogadores a uma contusão que viesse afastar algum titular, do quadro. Também como o Olaria não poderia deixar de atender ao convite que êles pagassem 15 mil cruzeiros por jôgo, e que também aceitassem a ida de dois quadros, para poder fazer o revezamento, no que seria mais suave para os jogadores, e o Olaria poderia conseguir um lucro de 40 mil cruzeiros liquidos, pois perto de vinte gastariam com gratificações e bichos. A sugestão do preparador foi aceita.

OS SANCRISTOVENSES


Borracha com Valdir e Laerte, do plantel de Figueira de Melo

Rubens e Dequinha Estarão Presentes

Garantiu o dr. Ibsen Martins à Reportagem — Apronto, Hoje, Dos Rubronegros

Apronta hoje pela manhã, o Flamengo para o jogo de domingo, em Caio Martins, contra a equipe local, do Canto do Rio. Todos os titulares estarão a postos, excetuando-se Benitez. Dequinha e Rubens, também deverão estar a postos, sendo que êsse ensaio é teste para a inclusão de ambos.

FALA O MEDICO

O dr. Ibsen Martins, médico do Flamengo, está otimista quanto à inclusão dos dois jogadores, no domingo, frente ao clube niteroiense. Tanto Rubens como Dequinha têm reagido bem às medicações. Rubens está afastado desde o jôgo com o Olaria, e agora parece que voltará mesmo, uma vez que participou do conjunto de quarta-feira.

INDIO NA MEIA ESQUERDA

Caberá a Indio substituir Benitez na meia esquerda. Essa será a única alteração na equipe da Gávea, que no último domingo baqueou frente ao Vasco da Gama, por 1 x 0.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

CONCURSO DE PALPITES DE BASQUETE DO DIE

Prognósticos dos nossos redatores para a 17.ª e última rodada do Campeonato Carioca de Basquete:
Mauricio Naslavsky — Flamengo 60x32 — Riachuelo 45x37.
Everardo Guilhon — Flamengo 62x31 — Riachuelo 46x36.
Mariano Junior — Flamengo 61x33 — Riachuelo 47x37.
Frederico Quartaroli — Flamengo 58x38 — Riachuelo 48x38.
Antonio Santa — Flamengo 57x37 — Riachuelo 46x36.

Hoje: o Campeonato Masculino de Natação

Às 21 Horas, na Piscina do Fluminense

Disputa-se hoje na piscina do Fluminense, às 21 horas, a 1ª parte do Campeonato Masculino de Natação. Efetuar-se-ão 8 provas, tôdas elas de interêsse e sensação, onde participam figuras das mais expressivas da aquática brasileira.

Representantes de cinco clubes intervêm nesta competição, surgindo a turma do Fluminense com maiores possibilidades.

Como grande atração do espetáculo de hoje teremos Sílvio Kelly dos Santos na prova de 400 metros tentando superar a marca de 4'41"5 ora em poder de Okamoto.

Outros valores como Ana Lúcia Santa Rita, Ricardo Capanema, Isa de Almeida, Flávio Herlein, Edinaldo Ramalho, Everardo Cruz, Cândida Barroso, Márvio Kely, Orlanda Vergara garantirão o êxito técnico da competição, com credenciais soberbas para registrarem novos recordes.

ANTECIPAÇÃO DO FLA-FLU

O Fluminense F. C. já aceitou as condições para participar do certame internacional em disputa da "Copa Montevidéu", que se efetuará na capital do país de Artigas. Receberá o clube das Laranjeiras a importância de Cr$ 800.000,00, sendo os clubes Nacional e Penarol os promotores dessa competição.

DEVERÁ SER ANTECIPADO O FLA-FLU

O recuo de uma rodada do certame carioca prejudicou grandemente os interêsses dos tricolores, pois terão de enfrentar os rubronegros no dia 25 de janeiro, quando já deveriam estar no Uruguai. Acontece, porém, que o Flamengo também precisa dessa data e, diante dêsse interêsse mútuo, espera-se que o Fla-Flu seja antecipado. Já se falou sôbre o assunto e, em tempo oportuno, deverá ser convocado o Conselho Arbitral, a fim de solucionar o impasse de forma a satisfazer os dois clubes.

Ao que se julga naquela altura, talvez êsse tradicional cotejo não tenha a virtude de influir no resultado final do Campeonato Carioca de Profissionais

As orelhas ARDEM

Dissemos aqui que o nosso prezadissimo Araujo Neto tinha tomado parte no churrasco vascaino. Aqui vai a resposta que recebemos do confrade: "Prezadissimo e energumeno Super XX. O caso é que segunda-feira não almocei churrasco. O magro, honesto e duro bife congelado que tive em meu prato nêsse dia pode ter-se sentido honrado com a generosa promoção (de carne de pescoço letra E a macio e gorduroso churrasco letra O) — que lhe deram as suas "Orelhas Ardem". Mas o mesmo não aconteceu com o meu estômago, que se julgou profundamente caluniado. Pedindo que ponha o meu bife no seu devido lugar e proporção e o churrasco dêles naquelas alturas lembro-lhe que ainda estou esperando aquela rubronegrada feijoada prometida e irrealizada na última segunda-feira. Se me fôsse permitido escolher a data, escolheria qualquer uma depois do Fla-Flu. Tá bem? (a) Araujo Neto".

Extrações Sem Dor

Do sr. Fernando Bruce: "Eli, promovido a Abdulio de Paracambi, altera e agita a fisionomia do futebol brasileiro". Bruce faz a apologia da fôrça bruta no futebol. Então, querido, era o caso de levarmos para a próxima Copa do Mundo um time com Pavão, Eli, Bigode, Arati, Ananias, Leônidas, Cidinho, Maxwell e como técnico o tradicional policia Mário Viana; Paulo Amaral seria auxiliar... Do sr. Mário Filho: "52 passou na frente de 51"...

Multado

Silveirinha declarou a "Jornal dos Sports" que o Bangu é favorável ao "voto unitário". Mas Abrahim Tebet, representante do Bangu na FMF, votou contra. Por isso procuramos o Silveirinha: "Escute, seu Silveira, quer dizer então que o Abrahim votou contra o clube?". E êle: "Perfeitamente". Nós: "O que o senhor vai fazer?". E Silveirinha, chupando uma fumaça do charuto: "Multá-lo em sessenta por cento dos vencimentos..."

O Churrasco

Armando Nogueira me garantiu que o Churrasco da Vitória, do Vasco da Gama, custou mais de nove mil cruzeiros. E que Ciro Aranha tirou da carteira dez notas novinhas "Pedro Alvares Cabral", jogou-as sôbre a mêsa e observou para João Silva: "Desconte isso na verba do bicho dos rapazes... Não posso pagar do meu bolso ainda; vamos ter aqui muito churrasco..."

"Papai Noel"

O Vasco da Gama, segundo o Lucinho (Tribuna da Imprensa, trinta anos, 1 metro e 47 centímetros) vai proporcionar a seus jogadores, na concentração da Ilha, uma noitada típica de Papai Noel. Gentil chamou João da Silva e deu instruções quanto aos presentes: "Para fulano você dá isso, para beltrano, aquilo; para Ademir uma travezinha com uma rêde, em biscuit; prô Genuino você dá um caminhãozinho". Fêz uma pausa: "E pro Eli..." pensou um pouco. E João, nervoso: "O que vamos dar pro Eli?" Gentil, batendo na testa: "Já sei; pro Eli você bota no sapato dêle um ôsso de canela, legitimo..."

O Que se Diz...

...QUE Gilberto Cardoso considera tão absurda a saida de Flávio da Gávea que nem toca nêsse assunto com o treinador. ...QUE Flávio Costa disse a Dequinha, anteontem, antes do treino: "Você, Deca, joga futebol muito bonito; mas é para exibicão na Suécia, não pro campeonato..." ...QUE Oto Gloria declarou a vários diretores do América: "Quero ser mico de circo se não vou fazer misérias naquele time do Vasco..."

SUPER XX

ULLÔA NÃO APUROU O CASTANHO

Quasi, Para os 800 Metros, "Cravou" 50 Segundos

ATREVIDAÇO, Evidenciando Ótimo Estado, Marcou 44" Para os 700 Metros — Impressionou, Também, o Apronto de SENTA A PUA — FLAMBOYANT "Cozinhou" o Seu Companheiro CURARE Nos 800 Metros, Que Foram Cobertos em 51"2/5

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gavea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

TOPAZIO — Brito, 600 em — 36", correndo muito bem.
HOLLYWOOD — B. Cruz, 800 em — 55", facilmente.
TARASCON — Baffica, 600 em — 41", suave.
VISÃO — Nahid, 600 em — 40", boa ação.
PETEIM — Motta, 600 em — 38" 2|5, correndo pouco.
IPORAN — D. Silva, 800 em — 52", suave.

2.ª CARREIRA

PERAN — Ullôa, 800 em — 52", correndo bem.
KANTAR — H. Oliveira, 700 em — 47", correndo fácil e bem.
EONIO — Tinoco, 800 em — 52" 2|5, chegando bem.

3.ª CARREIRA

MANTUANO — A. Portilho, 700 em — 43", suave.
INSHALLA — Domingos na diagonal 300 metros em 19", corria muito.
VEDAS — B. Ribeiro, 700 em — 43" 2|5, pouca ação final.
JOUR DE FETE — Ullôa, 600 em — 36" 1|5, corria muito bem.
RIO — D. Silva, 600 em — 36" 2|5, boa ação.

4.ª CARREIRA

DON ROBERTO — D. Azeredo, 600 em — 40", suave.
ODEMIR — Domingos, 700 em — 46" 2|5, sem agradar.
SENTA A PUA — D. Silva, 700 em — 43", corria muito bem.
MAR NEGRO — Cunha, 800 em — 52", correndo muito firme. 52", correndo fácil.
DON ZUZA — Araujo, 360 finais em — 22", correndo muito firme.

5.ª CARREIRA

BRASILIAN STAR — D. Silva, 700 em — 48", sem ação.
CAORE' — L. Lins, 360 em — 25" 2|5, muito suave.

6.ª CARREIRA

ATREVIDAÇO — L. Lins, 700 em — 44", muito bem.
MILU — Cunha, 700 em — 46", muito fácil.
ALVITRE — Lad, 600 em — 38", tocado.

7.ª CARREIRA

FLAMBOYANT — Domingos e CURARE — R. Martins, 800 em — 51" 2|5, melhor para Flamboyant que "cozinhou" o companheiro.
TARGHI — Rigoni, 700 em — 53", facilmente.
QUASI — Ullôa, 800 em — 50", correndo muito bem.
OMBU — Araujo, 600 em — 40", de galope largo.

8.ª CARREIRA

GOLDEN FLIGHT — R. Martins, 600 em — 36" 2|5, na reta oposta.
GANGORRA — Lins, 600 em — 37" 3|5, boa ação.
XIRKA — A. Portilho, 600 em — 38", correndo regularmente.
HILEIA — C. Souza, 360 em — 23" 2|5, fácil.
OVILIA — J. Marins, 700 em — 44", muito pouca ação.
MORENINHA — J. Marins, 600 em — 38", correndo firme.
MARJORIE — Dario, 700 em — 44", boa ação.
MELODIA PORTENA — Tinoco, 400 em 25", de seta errada.

9.ª CARREIRA

GILDINHA — Dario, 700 em — 45", firme.
INDAYA' — Adão, 700 em — 47" fraca ação.
HONEY GIRL — Cunha, 600 em — 36" 2|5, na reta oposta.
COROINHA — B. Cruz, 600 em — 39", facilmente.

10.ª CARREIRA

CRASUENA — O. Fernandes, 700 em 46", pela cerca externa e fácil.
EL TORO — J. Portilho, 360 em — 22" 2|5 correndo facil.
CRIOULA — Domingos, 700 em — 44", melhorando.

PLATINA NÃO IRÁ AO URUGUAI

Muito embora fosse idéia dos responsáveis pelo Stud Peixoto de Castro enviar a égua Platina a Montevidéu, podemos adiantar que isto não será realizado. A pensionista de Oswaldo Feijó ainda tem muitos páreos para correr na próxima temporada e por esta razão não seria muito interessante uma viagem ao exterior em busca de alguma aventura, que talvez não traga resultados satisfatórios.

O Natal Dos Empregados do Hipódromo da Gávea

Ontem Pela Manhã a Distribuição Dos Brindes Aos Filhos Dos Empregados — No Tattersall da Vila Hípica — Perto de Quinhentos Sacos Foram Entregues às Crianças Pelas Senhoras Dr. Mário Ribeiro, Ministro Gallotti e Bastos Padilha — Segunda-feira Serão Entregues Mais Quatrocentos Pacotes



Aspecto tomado no Tattersall da Vila Hípica, na manhã de ontem, quando eram entregues, aos filhos dos empregados do hipódromo da Gávea, os seus brindes de Natal. Na foto acima vemos a senhora dr. Mário de Azevedo Ribeiro, quando fazia a entrega de um pacote a um menino, aparecendo ao fundo o presidente do Jockey Club Brasileiro, que acompanhou de perto a êste ato

Continua o Jockey Club Brasileiro dando prosseguimento ao seu programa elaborado por ocasião das eleições. A nova diretoria no intuito de manter bem alto o seu vasto programa de assistência aos seus empregados, distribuiu na manhã de ontem perto de quinhentos pacotes, contendo brindes aos filhos dos empregados do hipodromo da Gávea. Não foi pequena a alegria da petizada ao abrir os seus sacos, pois encontraram neles um objeto que será a sua alegria na noite desta festa magnanima da cristandade.

A DISTRIBUIÇÃO

Precisamente às nove horas da manhã tiveram inicio as distribuições dos pacotes. Formando duas alas, uma de meninos e outra de meninas, em troca de um cartão, ia a gurizada recebendo o seu brinde, que continha, além de balas, bombons, uma peça de fazenda, um rico brinquedo, ponto alto da admiração da meninada ao abrir seu pacote.

Nesta distribuição estiveram as senhoras Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Ministro Luiz Gallotti e Bastos Padilha, bem como a senhorita Neide Ramos secretária da superintendência do Hipódromo.

OS PRESENTES

A esta festa tão significativa compareceram os diretores do Jockey Club Brasileiro dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente, srs. Bastos Padilha Alvaro Carijó, bem como o sr. Leonidas de Souza Mendes, superintendente do Hipódromo.

Além da diretoria, estiveram presentes a êste ano alguns cronistas especializados de turfe que acompanharam de perto a distribuição dos brindes de Natal aos empregados do hipódromo da Gávea.

OUTRAS REALIZAÇÕES

O Jockey Club Brasileiro vem prosseguindo no elogiável programa de assistência aos seus empregados. Há dias, realizou o encerramento das aulas da Escola Primária e do Jardim de Infância, que mantem na Gávea.

Ainda, na realização do programa que se traçou a entidade turfista dará de festas, a cada cavalariço, a importância de quatrocentos cruzeiros; e, no sabado e domingo próximos que antecedem imediatamente, ao Natal, pagará em dôbro as diárias dos que nêsses dias trabalham no prado. E, assim o Jockey Club Brasileiro vai prosseguindo na sua louvável política social.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

REGRESSOU AO URUGUAI

Depois de atuar em pistas brasileiras, ora em Porto Alegre, ora na Gavea e ainda em São Paulo, o cavalo Best regressou há pouco ao Uruguai.

E, já reapareceu em Maronas, intervindo, domingo passado, em um handicap.

MUDOU DE DONO

O entraineur Osvaldo Feijó adquiriu ao sr. Mario D'Andréa, a egua Perlita.

Já na nossa prova da reunião de domingo, essa potranca correrá defendendo a jaqueta do seu novo dono.

LIVRE DA PENALIDADE

O tratador Manuel Raphael, que se encontrava suspenso pela Comissão de Corridas, já se encontra livre dessa penalidade.

O profissional "colored" reassumiu a direção dos animais, que durante a sua suspensão estavam aos cuidados de Manuel J. de Oliveira.

Montarias Oficiais e Cotações Para a Gávea

AMANHÃ

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Topasio, R. Martins	54	35
2	Hollywood, B. Luz	58	40
2—3	Tarascon, L. Rigoni	54	35
4	Visão, A. Nahid	56	50
3—5	Mitra, D. Moreira	56	40
6	Charuto, S. Barbosa	50	60
4—7	Peteim, N. Mota	50	60
8	Iporan, D. P. Silva	54	50
9	Cracovia, P. Labre	56	35

2º PAREO — às 14,05 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Pista de grama:

		Ks.	Cs.
1—1	Peran, OD Ulloa	56	25
2—2	Kantar, D. Moreira	56	35
3—3	Naughty Boy, L. Rig.	56	40
4	Granados, J. Coutinho	56	40
4—5	Esquiva, J. Tinoco	54	35
"	Eonio, D. Moreira	56	35

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Mantuano, A. Portilho	53	22
2—2	Inshalla, D. Ferreira	58	22
3—3	Fair King, L. Rigoni	54	35
4	Vedas, B. Ribeiro	54	40
4—5	Jour d Fête, U. Cunha	54	50
6	Rio, D. P. Silva	58	50

4º PAREO — às 14,55 horas — 2.200 metros — Cr$ 36.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Relama, A. Ribas	54	27
2—2	D. Roberto, A. Azeredo	54	35
3	Odemir, D. Ferreira	50	50
3—4	Mengo, D. Moreira	58	40
5	S. a Pua, D. P. Silva	54	35
4—6	Mar Negro, U. Cunha	50	40
"	Don Zuza, R. Martins	50	40

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Compulsorio:

		Ks.	Cs.
1—1	Poeta, A. Rosa	54	25
2	D. Negro, B. Cruz	54	50
2—3	Astur, M. Tavares	58	33
4	Sapé, não corre	54	—
5	Brasilian Star, D. P. S.	54	50
3—6	Caoré, L. Lins	54	40
7	H. Prince, A. Araujo	54	50
8	Icaro, não corre	54	—
4—9	Populino, D. Moreira	54	35
10	Guanumbi, A. Reis	54	50
"	Itaituba, O. Azeredo	54	50

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Atrevidaço, L. Lins	52	30
2	Milu, U. Cunha	48	40
2—3	Tapaju', P. Fernandes	52	35
4	Lumen, L. Meszaros	52	40

		Ks.	Cs.
3—5	Joio, B. Cruz	50	60
6	Alvitre, R. Martins	52	50
7	Populino, J. Baffica	52	35
4—8	Irish Star, D. Ferreira	50	60
9	Ocoi, S. P. Ribeiro	50	50
10	Carinhoso, S. Camara	50	60

7º PAREO — Premio "José Calmon" — 2.000 metros — às 16,10 horas — Cr$ 100.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Flamboyant, D. Fer.	62	25
"	Curare, R. Martins	50	25
2—2	Targhi, L. Rigoni	54	40
3	Quiron, não corre	50	—
3—4	Quasi, O. Ullôa	51	35
5	Curió, U. Cunha	51	50
4—6	Ombu', A. Araujo	62	25
7	Camaleão, O. Fern.	60	40
"	Mengo, não corre	56	—

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	G. Flight, R. Martins	54	27
2	California, A. Araujo	52	40
3	Gangorra, L. Lins	54	27
2—4	Macedonia, P. Labre	52	50
5	Xirka, A. Portilho	52	60
6	Faroleda, S. Camara	52	50
3—7	Hiléia, D. Silva	52	40
8	Ovilia, L. Mesz...aros	54	35
9	Moreninha, J. Moreira	54	40
4—10	Marjorie, D. Moreira	54	60
11	M. Portena, J. Tinoco	52	40
12	H. Fleet, D. Ferreira	52	50

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	New Star, D. P. Silva	56	30
"	Harda, C. Calleri	56	30
2	Elegia, não corre	56	—
2—3	Elegal, A. Portilho	56	40
4	Perlita, O. Ullôa	56	50
5	Gildinha, D. Moreira	56	40
3—6	Indayá, A. Ribas	56	50
7	Amaragi, R. Martins	56	40
8	Coroinha, B. Cruz	56	60
4—9	Delicada, A. Araujo	56	50
10	Heney Girl, D. Cunha	56	50
11	Clarinha, W. Meireles	56	60
12	Destreza, J. Marins	56	50

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Crasuena, O. Fernandes	54	27
2	Holyday, B. Cruz	50	60
2—3	El Toro, L. Rigoni	54	25
4	Crioula, D. Ferreira	56	[illegible]
3—5	Grumete, O. Ullôa	50	7
6	Cabo Frio, A. Araujo	53	40
4—7	Ituano, A. Portilho	58	35
8	Attacker, D. P. Silva	54	50
9	Atrevidaço, não côrre	52	—

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — Premio "José Eduardo de Macedo Soares" — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00:

		Ks.	Cs.
1	Janduia, L. Rigoni	60	15
2	Al Quica, D. P. Silva	55	25
3	Alvajada, U. Cunha	55	35

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Quiron, O. Ullôa	55	22
2—2	Otomano, L. Rigoni	55	22
3—3	Hilanilza, S. P. Ribeiro	53	40
4—4	Ituassu', B. Cruz	55	35
"	Serigote, A. Araujo	55	35
"	Seixo, A. Portilho	55	35

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Essence, E. Silva	55	25
2—2	Frisa, A. Ribas	55	25
3—3	Dinoca, R. Freitas F.	55	40
4—4	Brilhantina, F. Meig.	55	50
5	Flexelá, B. Cruz	55	35

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	England, D. Ferreira	56	22
2—2	Prédica, O. Ullôa	56	22
3—3	Ancora, L. Rigoni	56	35
4	Halloween, C. Calleri	56	40
4—5	Starwa, U. Cunha	56	40
6	Eglantina, D. P. Silva	56	35

5º PAREO — Premio "Firmiano Pinto" — às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Impresiva, O. Ullôa	61	25
2—2	Vigorosa, L. Rigoni	57	35
3—3	Acropole, D. Ferreira	57	25
4—4	Querela, R. Martins	50	50
5	Lyonora, D. Moreira	57	40

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.040 metros — Cr$ 50.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Quasimodo, B. Cruz	55	25
2	Bom Nome, J. Tinoco	55	50
2—3	Briguento, D. Moreira	55	25
4	Banner, J. Martins	55	40
3—5	Viscount, L. Rigoni	55	50
6	Bonur, D. Ferreira	55	60
4—7	Funiculi, L. Meszaros	55	50
"	Filão de Ouro, A. Ar.	55	50

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Lovelace, U. Cunha	50	35
2	Altamisa, A. Brito	48	50
2—3	Islete, D. Moreira	56	27
4	Não Sei, P. Fernandes	52	40
3—5	Crato, R. Martins	50	35
6	Holocalix, O. Macedo	54	40
7	Ituano, J. Marins	50	60
4—8	Carinhoso, S. Camara	50	60
9	El Campeador, L. Rig.	56	27
"	El Toro, O. Ullôa	50	27

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Osman, A. Aleixo	56	30
2	Paris, P. Fernandes	56	40
2—3	Letrado, V. Mendes	54	30
4	Algeria, D. P. Silva	54	50
5	Good Friend, L. Lins	50	60
3—6	Jacira, R. Martins	48	60
7	Theophilo, E. Silva	56	40
8	Gilmar, C. Calleri	54	35
4—9	Camal Pachá, D. Silva	54	40
10	Petit Savoyard, J. Baf.	50	40
11	Oracia, A. Viera	54	35

9º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	President, D. Ferreira	51	30
2	Manimbé, não corre	49	50
3	Corregio, R. Martins	53	35
2—4	Duc d'Anjou, L. Lins	52	40
5	Intrepido, U. Cunha	53	50
6	Marshall, R. Freitas F.	51	40
3—7	Mon Petit, L. Meszaros	53	5
8	R. Novarro, O. Macedo	52	35
"	Polin, O. Macedo	53	35
4—9	Oxford, D. P. Silva	52	40
10	Pan, D. Silva	52	30
"	Camaleão, L. Rigoni	59	30

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Albornoz, D. P. Silva	91	35
2	Reuno, C. Calleri	56	40
3	Scarface	54	35
2—4	Fausto, R. Martins	52	50
5	Muzuzo, L. Lins	54	60
6	Toropi, A. Brito	50	60
7	Rochester, O. Ullôa	56	40
3—8	Bingo, B. Cruz	50	60
9	Don Antonico, J. Mart.	54	50
10	Thunderbolt, A. Araujo	54	60
11	Erin, J. F. Tinoco	48	50
4—12	El Matachin, L. Rigoni	48	50
13	Hipocreme, D. Silva	48	50
14	Musicanta, N. Mota	52	60
"	Radimba, não corre	50	—

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Bambocho, em Chegada Sensacional, Venceu o Melhor Páreo — B. Ribeiro o Herói da Tarde Com Três Vitórias

Com um programa bastante fraco, principalmente com as várias deserções havidas, o Jockey Club Petropolitano realizou ontem mais uma corrida.

Houve provas de sensação, com finais difíceis, como a última que era, aliás, a melhor do programa. Em investida fulminante nos últimos metros, Bambocho conseguiu a vitoria, pilotado por Benedito Ribeiro, derrotando Inicio e Irish Star. O "gordura" foi aliás, o herói da tarde, vencendo, também, com Delba e Zambi.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

299 — 1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º — Lamego — 58 — S.P. Ribeiro.
1.º — Cainana — 48|51 — O. Moura.
3.º Sapé — 54 — A. Araújo.
4.º Abellion — 56 — A. Nahid.
5.º Crivador — 52 — N. Pereira.
6.º Isleda — 52|3 — H. Lima.
7.º Alvino — 51|4 — J. Baffica.
8.º Chaapdão — 50|47 — S. Assis.
Não correram: D. Indaiécia e Tempo Feio.
Tempo — 80"1|5.
Diferenças — Empate e cabeça.
Vencedor (2) — Cr$ 26,50 e (7) — Cr$ 67,00.
Dupla (13) — Cr$ 67,00.
Proprietários: Mauro Almeida e Stud São Paulo.
Tratadores: Maurilio Almeida e H. Mendes.
Movimento do páreo — Cr$...... 253.270,00.

300 — 2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Spencer — 52 — E. Silva.
2.º Evoé — 56 — J. Portilho.
3.º Clarinha — 57 — W. Meireles.
4.º Futurista — 52|3 — M. Coutinho.
Não correu: Coromy.
Tempo — 77"4|5.
Diferenças — Um corpo e meio e dois corpos.
Vencedor (4) — Cr$ 25,00.
Dupla (44) — Cr$ 37,00.
Proprietário: José L. Siqueira.
Tratador: F. Pereira.
Movimento do páreo — Cr$...... 171.790,00.

301 — 3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Olinda — 56|3 — L. Domingos.
2.º Monetário — 55|2 — A. Reis.
3.º Petit Savoyard — 54|1 — J. Baffica.
4.º Betty Fox — 56 — A. Araújo.
Não correram: Ovilia, Bem Vista e Ojerisa.
Tempo — 101"4|5.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor (6) — Cr$ 32,50.
Dupla (34) — Cr$ 58,00.
Proprietário: Stud Olinda.
Tratador: D. M. Oliveira.
Movimento do páreo — Cr$...... 151.070,00.

302 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Delba — 56 — B. Ribeiro.
2.º Tarimbeiro — 58|5 — M. Henrique.
3.º Grissimo — 56|3 — R. Campanasio.
4.º Tuparay — 52|3 — A. Araújo.
5.º Iuly Seventh — 52|3 — F. Delgado.
6.º Statano — 50|1 — A. Nahid.
Não correram: Oracia, Jacyra, Damarena, Lincoln e Tempo Feio.
Tempo — 103".
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor (9) — Cr$ 14,50.
Dupla (44) — Cr$ 25,00.
Proprietário: Stud Capichaba.
Tratador: A. Ribeiro.
Movimento do páreo — Cr$...... 190.210,00.

303 — 5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Jambi — 55 — B. Ribeiro.
2.º Baracea — 53 — M. Coutinho.
3.º Funiculi — 55 — I. Pinheiro.
4.º Upá — 53|2 — M. Henrique.
5.º Gamo — 55|2 — E. Piovezzan.
6.º Faiscante — 53|1 — W. Ferreira.
Não correu: Albira.
Tempo — 78"4|5.
Diferenças — 5 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) — Cr$ 25,00.
Dupla (23) — Cr$ 17,50.
Proprietário: F. A. Mac Dowell Costa.
Tratador: A. Ribeiro.
Movimento do páreo — Cr$...... 271.880,00.

304 — 6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Fogo Bravo — 54|2 — M. Henrique.
2.º Alcazaba — 48 — I. Amaral.
3.º Cracovia — 54|2 — P. Labre.
4.º Hunter Prince — 56 — A. Araújo.
Não correram: Mahon, Brown Boy e Gericó.
Tempo — 78"2|5.
Diferenças — Um corpo e meio e dois corpos.
Vencedor (1) — Cr$ 41,50.
Dupla (14) — Cr$ 155,00.
Proprietário: Stud Jurema.
Tratador: M. Paulino.
Movimento do páreo — Cr$. ... 223.660,00.

305 — 7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Bambocho — 58 — B. Ribeiro.
2.º Inicio — 58 — A. Araújo.
3.º Irish Star — 57|4 — M. Henrique.
4.º Parlamento — 57 — M. Coutinho.
5.º Ballot — 58|3 — R. Campanasio.
Não correram: Grisú, Lumen e Populino.
Tempo — 78"2|5.
Diferenças — Meio corpo e pescoço.
Vencedor (4) — Cr$ 73,00.
Dupla (12) — Cr$ 29,50.
Proprietário: E. A. Valenzuola.
Tratador: J. J. Tavares.
Movimento do páreo — Cr$...... 230.210,00.
Movimento geral das apostas — Cr$ 1.592.090,00.
Pista — Areia leve.

RADIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MAQUINAS de COSTURA
CASA REI
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 -- Rio de Janeiro

DESCOBRINDO BOAS POULES

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

Júlio de Aquino

1.ª CARREIRA

JANDUIA, com Chirino, galopou na manhã de sábado a distância de 1.600 metros em 105", com bastante desenvoltura no final. Janduia é fôrça destacadíssima desta carreira, pois irá enfrentar rivais modestíssimas, como sejam Al Quica e Alvajada, que nada poderão pretender do Stud Verde e Preto.

2.ª CARREIRA

OTOMANO, com D. P. Silva, galopou domingo os 1.400 metros em 95"3/5, marcando 70" para os derradeiros 1.000 metros, não deixando impressão favorável no seu final. Otomano corre melhor um pouco na relva e nesta raia poderá finalizar aspirando uma das colocações premiadas.

HILANILZA, com um lad, passou os 1.400 metros em 93", na manhã de segunda-feira, correndo firme e desenvolvendo boa ação final. Hilanilza na relva tem seu rendimento aumentado e pode pregar uma peça no favorito Quiron, que terá que se empregar a fundo para, no final, subrepujá-la no espelho.

ITUASSU', com um lad, passou os 1.300 metros em 85"3/5 correndo firme e vinha de maior distância. Anda bem o Ituassú e volta a disputar uma carreira "dura", mas nem por isso, sem credenciais para obter uma das melhores colocações, no final.

SERIGOTE, com Araujo, passou os 1.400 metros em 92"2/5, com boa desenvoltura, no final. A turma parece frte para Serigote, mas nem isso está de tudo fora da carreira. Forma com seu companheiro de box, o Ituassu, um "duo" de algumas possibilidades. Dos três animais que defenderão a chave quatro, o Seixo nos parece o mais fraco.

3.ª CARREIRA

ESSENCE, com E. Silva, passou sabado os 1.400 metros em 93"3/5, sem no entanto empregar-se a fundo. Essence é uma das mais fortes éguas que disputa esta carreira e vem de obter uma excelente colocação, em seu último compromisso, quando secundou a Ali Oina, perdendo exclusivamente por haver sido corrida com alguma precipitação.

DINOCA, com um lad, galopou firme os derradeiros 1.000 metros que foram percorridos em 67"2/5; vinha a pupila de Célia Tourinho de maior distância, tendo deixado impressão bastante favorável sôbre as suas possibilidades, nesta carreira. Achamos que na relva a Dinoca côrre melhor e, sendo assim, é uma das fortes concorrentes aos cinquenta mil cruzeiros.

BRILHANTINA, com Afraujo, sem apresentar progressos em sua forma, passou os 1.400 metros em 95", correndo muito pouco. Brilhantina ainda deverá aguardar mais algumas oportunidades para poder aspirar uma par primeiras colocações.

4.ª CARREIRA

PRÉDICA, com Pinheiro, passou os 1.400 metros em 94", correndo firme e aguardando pela sua desenvoltura, no final. Prédica, apesar de não se encontrar em plena forma, deve correr muito bem, pois aprecia muito a pista de grama. Sendo assom, é um excelente azar para esta prova, levando ainda a montaria do Ullôa, que é uma garantia para sua chance.

ANCORA, com Ullôa, passou os .. 1.300 metros em 86"3/5, correndo regularmente nos derradeiros metros, não deixando muito boa impressão da forma, presentemente. Encontrase ainda um tanto "pesada", faltando a pupila de Geraldo Morgado, mais preparo e guerrimento. Se finalizar colocada ntre as três primeiras nesta oportunidade, é porque melhorou durante a semana a sua forma, e na outra corrida que tomar parte, ganhará.

STARWAY, com Marcelino Coutinho, galopou forte na manhã de sábado a distância de 1.300 metros em 84", correndo muito bem e agradando sobremodo seu arremate. Chegou com muito boa disposição.

Sartaway corre menos na grama, mas se chover e passar para a areia a corrida, suas rivais terão que correr o que sabem e o que não sabem para derrota-la, tal a excelência da sua forma atual.

EGLANTINA, com Meirelles, passou os 1.200 metros em 80"1/5, sem agradar. Tem pouca chance a pupila de Plácido e ainda vai ser conduzida em público pelo Valdir Lima.

HALLENIA, com Castillo galopou firme a distância de 1.300 metros em 85"3/5, deixando muito boa impressão das suas condições de treino atuais. Estará com elas no final desta luta, que nos parece ser muito equilibrada e difícil.

5.ª CARREIRA

IMPRESSIVA, com Marchant, galopou os 1.600 metros em 106", tendo como "sparrink", a partir dos .... 1.300 metros, o seu companheiro Péran. Impressiva finalizou correndo firme e Marchant vinha em seu dorso sem tocá-la e exigi-la em parte alguma da reta final. Impressiva, na relva normal, dificilmente perderá esta carrida, mas em raia anormal não fazemos fé que possa figurar com brilho.

VIGOROSA, com J. Ullôa, galopou forte na manhã de sábado, a par de sua companheira de box Janduia, e, juntas, marcaram 105" para a milha, tendo Vigorosa arrematado com muito boa ação e demonstrando que realmente se encontra no presente momento em ótimo estado, esperando unicamente por uma chuva para conquistar mais uma vitória em sua campanha. Depende, portanto, de São Pedro a sua sorte no Filmiano Pinto.

ACROPOLE, com O. Castro, galopou sábado 1.600 metros em 105"3/5, correndo bem e agradando no seu arremate, demonstrando que se encontra em boas condições de treino. Acropole rende menos na pista de grama, mas de uma feita correu muito bem, quando pilotada pelo Marchant. Como as rivais que irá enfrentar agora são todas de regular categoria na grama, pode figurar, mas não cremos que ganhe.

6.ª CARREIRA

QUASIMODO, com B. Cruz, galopou segunda-feira os 1.400 metros em 94"3/5, correndo fácil, deixando impressão favorável sôbre sua forma atual. Quasimodo, como filho de Valerian, é um animal tardio e por isso ainda não se encontra desenvolvendo carreira que possa ser considerado como dos mais fortes candidatos a este páreo.

BRIGUENTO, com Dario e FLUOR, com A. G. Silva, galoparam juntos 1.300 metros, tendo o Briguento, no final dominado o companheiro com inteira facilidade e sem a menor resistência por parte do pupilo de Miguel Gil. A marca de Briguento para os derradeiros .. 1.300 metros foi de 87". Pela sua última apresentação, Briguento deve ganhar agora, bastando confirmallo.

VISCOUNT, com A. Figueiredo, passou os 1.400 metros em 92"2/5, com ação final firme e agradando pela sua desenvoltura. Viscount vai estrelar com bons galopes e tem se mostrado veloz quando exercita-se forte. Viscount não tardará a ganhar, mas não acreditamos que nesta oportunidade, venha conquistar sua primeira vitória.

BENURI com L. Coelho, galopou na manhã de domingo os 1.400 metros em 95", chegando ao espelho, com fraca ação final. Benur tem corrida mal e ainda é muito cedo para obter sua primeira vitória, na Gávea.

7.ª CARREIRA

LOVELACE, com Meirelles, galopou suave a distância de 1.000 metros na manhã de domingo, cruzando o espelho com boa ação e marcando 66", com firmeza. Lovelace vem de um repouso reparador de energias, pois andou muito corrido ultimamente, tendo fracassado em sua última apresentação na relva. Lovelace é dos inscritos para esta prova um dos animais de maior chnce, pois, quando precisa, sabe ser veloz.

ISLETE, com Osmani, galopou domingo os 1.000 metros em 70", correndo muito pouco e sem deixar a mínima oportunidade para um exame de sua chance. Vinha todo encolhido qunado cruzou o espelho e negava-se a correr, tendo seu piloto feito todo o empenho para que o filho de Isleno desenvolvesse um pouco mais, mas êste nada queria. Contudo, se foi inscrito pelos seus responsáveis, é porque pode produzir boa atuação.

CRATO, com S. Câmara, passou os 1.300 metros em 89"3/5, sem obrigar nos primeiros 1.000 metros. Chegou ao espelho correndo bem e agradando pela sua ação. Crato, na relva, vai correr bem e pode ser considerado como um azar viável, nesta oportunidade.

HOLOCALIX, com Macedo, galopando na reta oposta, com intenção de despitar a reportagem, passou os 1.000 metros em 64"1/5, correndo regularmente, tendo arrematado com ação final que pouco nos agradou. Mesmo sua marca de 64"1/5 para a reta oposta deve ser considerada sofrivel, pois ali todas as marcas são geralmente boas e a de Holicalix como vêem, foi apenas regular.

8.ª CARREIRA

OSMAN, com Aleixo, passou domingo 1.600 metros em 102", correndo fácil, cruzando o espelho com grandes sobras. Osman em sua derradeira apresentação largou muito mal, ficando fora de carreira. Volta agora com a mesma chance da vez passada e largando junto com os rivais, vai dar muito trabalho para ser derrotado.

LETRADO, com Meirelles, marcou para seu apronto na distância de .. 1.400 metros 93"3/5, sem convencer; vinha parando muito no final, conforme o faz sempre nos dias de corrida. Na relva também não é o mesmo que na areia. Daí, acharmos que sua chance; nesta carreira, é apenas discreta.

GOOD FRIEND, com L. Lins e INDOLENTE, com Baffica, galoparam juntos os 1.500 metros em .. 100"3/5, tendo o Good Friend dado uma enorme "popa" no companheiro, que ficou a perder de vista. Floreou o Good Friend muito bem para êste comprimisso e apresentou grandes melhoras em sua forma. Há de se convir que sua última apresentação foi bom terceiro earrematou correndo muito. Volta agora melhorado e com possibilidades de obter sua primeira vitória, na Gávea.

JACIRA, com um lad, passou os 1.500 metros em 102", correndo fácil e com muitas sobras. Jacira foi retirada no sábado passado, quando fazia o "canter", por haver disparado. Volta novamente a correr e o fará nas mesmas condições de sábado, tendo muita chance de estrelar ganhando.

9.ª CARREIRA

CORREGIO, com Baffica, galopou muito suave os 1.300 metros em 87", dando pela ação final que trazia; vinha com muitas reservas e demonstrou que se encontra em boa forma, podendo aspirar uma colocação, no caso de não ser molestado pelos rivais nos primeiros metros da corrida.

INTRÉPIDO, com M. Henrique, passou os 1.200 metros em 77"2/5, com facilidade, conforme são sempre feitos seus galopes de aprontos. Não se emprega nunca nos exercícios fortes. A turma que vai enfrentar, nesta oportunidade, é a mais fortes das que até aqui tem corrido. Nem por isso, deverá ser relegado a um plano de inferioridade na corrida. Sua forma é perfeita, e como vai leviano, é sapaz de uma surprêsa, para aqueles que não o julgam rival perigoso.

MON PETIT, com Mezaros, marcou para os 1.500 metros, que percorreu na manhã de segunda-feira, 97"2/5, com ação final das melhores. Mon Petit anda bem e vem confirmando nas últimas apresentações os bons galopes que fornece pela parte da manhã. Continua portanto, como dos mais temiveis rivais desta carreira e se os rivais descuidarem-se, Mon Petit vai fazer uma "falseta", não temos a menor dúvida.

POLIN, com L. Coelho e RAMON NAVARRO, com Dario, galoparam juntos segunda-feira a distância de 1.300 metros em 84", tendo o Polin levado grande vantagem, no final, sôbre o companheiro de box, que lhe ficou cêrca de três corpos, quando fio atingido o espelho. Polin reaparecerá muito bem preparado, mas só será apresentado no caso de chuva, ficando seu número defendido pelo Ramon Navarro, no caso das corridas serem disputadas na relva, onde também continuará a ter chanse acentuada na carreira, pois é na selva que Ramon Navarro rende tudo o que sabe.

OXFORD, com D. Silva, galopou fácil e suave os 1.000 metros em .. 68"2/5, sem dar o máximo. Vinha escondendo "leite". Anda bem, mas a última vez que correu na turma atual, fracassou redondamente.

PAN, com R. Martins, galopou os 1.400 metros a par de Jour de Fête, conforme ficou dito ao apreciarmos a terceira carreira de sábado. Pan marcou para os 1.400 metros ...... 91"2/5, correndo muito firme e trazendo excelente ação. Pan reaparece em boa forma e pode pregar uma peça nos adversários, que estão fartos de conhecer suas fôrças, quando de fato vai "prá cabeça".

10.ª CARREIRA

SCARFACE, com Tinoco, passou os 1.300 metros em 87"3/5, com facilidade, chegando ao espelho sem correr tudo quanto sabe. Aliás, seu tratador mudou agora de método de exercício, passa seu pupilo quase sempre suave, dando, portanto, pouco exercício forte aos seus animais. Tem se dado bem com a novo sistema, pois todos seus animais ultimamente vêm brilhando em carreiras. Scarface vem de excelente corrida e por tal apresentação o julgamos capaz de, nesta oportunidade, levar a melhor sôbre os alversários.

TOROPI, com A. Brito, de acrreirão, marcou para os 1.300 metros 93", sem correr tudo o que sabe. Toropi anda bem e na relva todos sabemos que sua chance é das mais positivas, podendo ser considerado como um rival perigoso.

ROCHESTER, com Marcelino, passou sábado, na reta oposta, os .... 1.000 metros em 63", correndo firme e desenvolvendo muito boa ação e velocidade inicial. Rochester vai reaparecer em bo forma e com chance apreciável de ser dos primeiros a cruzar o disco de sentença.

EL MATACHIN, com Portilho, passou os 1.300 metros em 86"3/5, correndo firme e apresentando também melohras apreciáveis em sua forma. El Matachin andou meio pesadão em suas últimas corridas; está sendo submetido a banhos de mar e seu exercicio de pista quasi nenhum. Melhor preparado, volta a correr em condições de vender muito caro a derrota, nesta oportunidade.

O Grande Prêmio 'José Pedro Ramirez'

LORD ANTIBES Deverá Participar Desta Importante Prova do Turfe Uruguaio - Rigoni Aparece em Todos os Diários de Montevidéu Como a Grande Atração - BRANDING Também Tem Sua Inscrição Confirmada

Segundo notícias do Uruguai, o cavalo Lord Antibes deverá participar da principal carreira do turfe uruguaio.

Tôda a imprensa de Montevidéu encara com grande otimismo a inscrição do pensionista de Oswaldo Feijó, que sem dúvida alguma será uma das atrações do Prêmio "José Pedro Ramires".

Além disso publica os jornais locais, na seção de turfe, o retrato do freio paranaense Luiz Rigoni, pois conta como certa a presença do maior jóquei nacional na festa magna do turfe do Uruguai. Rigoni deverá conduzir o craque Baltimore, que é, também, um dos principais concorrentes do "Ramirez".

Como terceira atração os diários de Montevidéu dão a presença do campeão Branding, que vem de conquistar espetacular vitória sôbre o então invicto Yatasto, no Grande Prêmio "Carlos Pellegrini".

DERROTADA A PORTUGUÊSA

S. PAULO, 18 (Asapress) — A Oitava rodada do returno, do campeonato paulista de futebol da primeira divisão, foi iniciada ontem à tarde, com a realização de dois jogos, que proporcionaram a vitória do São Paulo sôbre o XV de Novembro de Piracicaba por 5x2 e da A. A. Portuguesa sôbre o Guarani, por 3x1. E hoje, realizou-se no Pacaembu, o jôgo complementar da rodada, entre a Portuguesa de Desportos e o Comercial respectivamente, 3.º colocado com 11 pontos perdidos e 7.º colocado, com 23. Sob as ordens do árbitro suiço Paolo Wissling, as duas equipes iniciaram o prélio, obedecendo as seguintes constituições:

PORTUGUESES — Lindolfo; Nena e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Ranulfo, Pentoni, Pinga e Rodriguinho.

COMERCIAL — Cavani; Alfredo e Lamparina; Pian, Severio e Alan; Feijão, Gino, Narde, Dino e Esquerdinha.

Nos primeiros momentos do jôgo, teve-se a impressão de que os rubroverdes marcariam vantagem certa sôbre os comercialinos, visto que jogavam com desembaraço e entusiasmo, fazendo perigar constantemente a meta de Cavani. Mas pouco a pouco, os alvirubros forem se firmando no terreno e puderam equilibrar a luta, com um excelente trabalho de cobertura na sua defesa e apreciável desenvolvimento na linha de ataque. E assim é que, aos 25 ms. depois de uma descida muito bem tramada entre Nardo e Gino, êste finalisou espetacularmente num sem pulo indefensável, assinalando o 1.º gol da tarde, para o Comercial. E com a contagem minima, foi encerrada a primeira etapa.

Na fase complementar do encontro, quando se esperava que os "lusos" reagissem com a sua costumeira classe, tal não se verificou, e somente o comercial pôde comandar as ações, muito embora viesse a perder duas grandes oportunidades, por intermédio de Pinga, nada mais se viu, e o Comercial chegou até a certa altura, a prender o couro, para ganhar tempo, quando ainda faltavam 10 minutos. Com tôdas as suas linhas rendendo um bom trabalho, pôde os comercialinos infringirem espetacular derrota à Portuguesa de Desportos. A renda do encontro somou a importância de Cr$ 38.980,00.

VAI REAPARECER

O joquei Valdir Lima, que se encontrava afastado das pistas, em virtude de grave acidente, vai reaparecer em publico no domingo.

O profissional patricio deverá dirigir a egua Eglantina, na quarta carreira daquela reunião.

NÃO GOSTOU

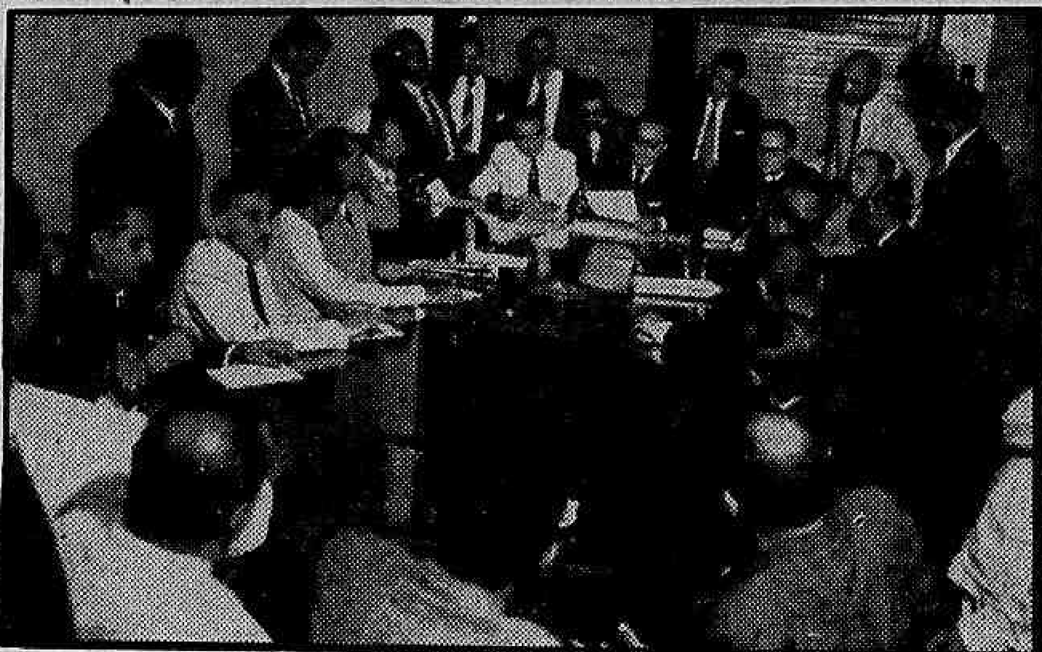
O joquei Osvaldo Ullôa havia sido convidado para dirigir o cavalo Jour de Fête, e resolveu aceitar essa incumbencia depois de aprontar aquele estreante.

Ontem, o profissional andino procurou o tratador Miguel Gil e declarou não ter gostado do trabalho daquel animal, razão pela qual não aceitou a oferta.

EXPERIMENTE A MARAVILHA DOS DOCES DE CÔCO
LOUSAN
A SOBREMESA DA FAMILIA BRASILEIRA
À venda em todos os Bares — Mercearias — Confeitarias e Armazéns

SERÃO TAPADOS TODOS OS BURACOS DA CIDADE

AUSÊNCIA



Aspecto da reunião de ontem no D.N.T.. Os industriais não compareceram

Fracassou a Mesa Redonda: Têxteis

Patrões Recusaram-se a Conversar Com os Operários -- Sòmente o Representante da Bangu Compareceu -- As Razões do Sind. da Indústria

Não se realizou a mesa-redonda dos texteis. A hora designada para o encontro no Departamento Nacional do Trabalho, achavam-se presentes, apenas, os representantes dos trabalhadores. Chegaram em atitude ordeira, sem a passeata e os foguetes das manifestações comunistas.

Dos patrões, tão somente o sr. Fabio de Albuquerque, da Bangu, e isso mesmo à ultima hora, não chegando a tomar assento à mesa. Os demais primaram pela ausência.

"INÚTIL QUALQUER DEBATE"

Para os industriais do tecido, conforme oficio que enviaram ao diretor do D. N. T., excusando-se do não comparecimento, "trata-se de uma questão encerrada com o derradeiro julgamento da Justiça do Trabalho". Julgam, por isso, "inutil qualquer debate entre as partes atingidas pela decisão judicial". E como que censurando o D. N. T. por ter convocado a mesa-redonda, terminam dizendo que a decisão "deve ser imediatamente acatada e cumprida".

VALOROSOS TECELÕES

A leitura desse oficio foi feita pelo Procurador do Trabalho, sr. Crockrat de Sá, a pedido do sr. Roque Ferrer, que presidiu a reunião, em nome do ministro, e que saudou a delegação operaria ali presente, "os valorosos tecelões", como disse, agradecendo-lhes a atenção que dispensaram ao chamamento da autoridade para um encontro amigavel. Sempre é tempo, entre partes, litigantes, para um acordo amistoso, e outra não é a função do D. N. T., que a de procurar conciliar.

A GREVE E' JUSTA E LEGAL

O sr. Ferrer, depois, declara acatar o ponto de vista do deputado Gurgel do Amaral, um dos advogados dos trabalhadores, que compareceu à reunião e discursou, provando, face ao famoso decreto 9.070, que a greve é legal e justa. A categoria da industria textil é atividade acessoria e não basica, podendo, assim, declararem-se em greve os seus integrantes.

A parte final do discurso do deputado Gurgel do Amaral constituiu uma sugestão ao diretor do D. N. T., para não deixar em silencio o oficio dos industriais. Merece resposta e esta não pode ser outra senão de que as portas do Departamento continuam abertas, apesar da intransigencia manifestada por aqueles para um acordo visando ao interesse coletivo. O sr. Ferrer aceitou a sugestão e declarou que vai oficiar nesse sentido ao Sindicato patronal.

RECURSO EXTRAORDINARIO

Contudo, não se trata de questão encerrada, como querem os in-

(Conclui na 2.ª página)

A Prefeitura Vai Agir Neste Sentido

O secretário de Viação da Prefeitura, sr. Carlos Schuwerin Filho, anunciou, ontem, aos jornalistas credenciados no gabinete do coronel Dulcidio Cardoso, que vai criar um serviço de emergência, especialmente destinado à reparação imediata do calçamento da cidade.

O referido serviço consertará, também, qualquer vasamento na rêde dágua e realizará quaisquer outros trabalhos de natureza urgente, em qualquer logradouro sujeito a trânsito.

AUTARQUIA DOS BURACOS

Há tempos, quando a buraqueira na cidade chegou a parecer calamidade publica, um grupo de jornalistas credenciados na Camara Municipal enviou um memorial ao vereador Levi Neves, pedindo que fôsse criada a Autarquia dos Buracos, destinada à reparação urgente da superficie pavimentada do Distrito Federal.

O sr. Levi Neves formulou o projeto em questão, apresentando-o na Camara. Para o mesmo chegou a pedir regime de urgência e na própria vigência dêsse regime foi, inexplicavelmente, retirado da pauta não mais ali sendo incluido, a fim de ser votado finalmente.

VERBA DO ORÇAMENTO

A idéia da criação da Autarquia dos Buracos despertou interesse geral, sendo comentada favoràvelmente em quase todos os jornais da cidade.

E no Orçamento da Prefeitura para 1953 — salvo engano — figura a verba de 20 milhões de cruzeiros, para financiamento da Autarquia que não chegou a ser tornada lei.

IDEIA VITORIOSA

Mas a iniciativa dos jornalistas era uma idéia vitoriosa. Não pôde ser executada no govêrno passado.

Assumindo a Prefeitura o coronel Dulcidio Cardoso e indo para a Secretaria de Viação o engenheiro Carlos Shuwerin Filho, um dos seus primeiros atos, como se vê acima, foi a criação da Autarquia dos Bura-

(Conclui na 2.ª página)

A VOTANTE



Uma jovem costureira exerce o seu direito de voto

Brasil, País do Samba

— O Brasil, com o andar do tempo — declarou-nos ontem o sr. Osvaldo Santiago, presidente do Conselho Panamericano da Confederação Internacional das Associações de Autores e Compositores — vai se tornando menos conhecido como país do café para o ser como país do samba, compreendidos no samba também o baião, a marchinha e outros ritmos".

CARTAZ EM BUENOS AIRES

O sr. Osvaldo Santiago, que está de regresso da Argentina, onde tomou posse no cargo de presidente do Conselho, adiantou ainda que em Buenos Aires ouvem-se a cada instante musicas populares nossas, como o "Delicado", "Sereia de Copacabana", "A Saudade Mata a Gente", "Baião de Dois", "Sassaricando", "Sansão e Dalila", "Chiquita Bacana", "Ponto Final", "Marcha do Caracol" e outras.

PROTEÇÃO AOS AUTORES

— Tendo sido criado para amparar os autores e compositores de todos os paises, não distinguindo entre a prata de casa e a de fora.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 1952

Alfaiates e Costureiras Votam no Seu Sindicato

Fala ao D. C. o Presidente do Órgão da Classe — Auxílio-Enfermidade, um Dos Pontos do Programa

Estão se processando no Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora as eleições para nova diretoria. Duas chapas disputam a presidência daquele sindicato, lideradas pelos alfaiates Nelson Egidio de Pinho e Leocastro do Couto Teixeira.

REIVINDICAÇÕES

"Temos diversas reivindicações a fazer se a minha reeleição for positiva, entre elas, a de aumento de salários, a redução de 15 dias de espera para auxilio a enfermidade no Instituto dos Industriários e outras coisas", declarou a reportagem o sr. Nelson de Pinho, presidente do Sindicato dos Alfaiates.

"Sôbre as eleições, posso dizer que ela está transcorrendo normalmente, melhor do que a última eleição, quando alve alguma balburdia'. O dirigente sindical continuou dizendo: "Estou concorrendo para ganhar. Os eleitores é que irão dizer quem será o novo presidente do Sindicato. A eleição está equilibrada, poi sestamos medindo fôrças com o outro concorrente".

A reportagem notou, durante a rápida visita feita aquêle sindicato que o elemento feminino compareceu em grande parte as urnas. Na localizada na sede do Sindicato a fila estava grande e um grande número de costureiras esperavam a sua vez para votar. Até ontem haviam votado cêrca de oitocentos operários. O "quorum" é de 1.025 votos.

O OUTRO SINDICATO

O sr. Leocastro do Couto Teixeira, pouco falou a reportagem, negando a comentar o desfecho das eleições. A certo ponto disse: "E' muito cedo para dar palpites!" Sôbre a politica do Sindicato declarou: "Conheço todos os meus companheiros como alfaiates. Se eleito farei a defesa exclusiva dos trabalhadores. Tenho grande confiança nos meus companheiros".

As eleições, continuaram no dia de hoje até às 22 horas na sede do Sindicato.

NÃO QUEREM ABONO



Representantes da União dos Portuários quando contavam ao repórter as suas reivindicações

AUMENTO E NÃO ABONO PEDEM OS PORTUÁRIOS

A Administração do Pôrto Pode Fazer Face às Despesas — Declarações do Diretor da Entidade Operária

Os portuários do Distrito Federal estão pleiteando a concessão do aumento de vencimentos em caráter permanente, em lugar de um abono provisório como determinou o projeto de lei aprovado pelo Congresso, à base de Mensagem do Executivo.

SALDO SATISFATÓRIO

Externando êsse ponto de vista esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de portuários composta de elementos da União dos Portuários do Brasil: Srs. Florisvaldo Cardoso, diretor; e conselheiros Alfredo Ramos e Osvaldo Suzart, alegando que a autarquia a que pertencem — Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — está dando lucro desde que foi encampada em 1934. Não é deficitária nem outro qualquer problema de ordem interna ou administrativa impede que a majoração dos vencimentos se faça em caráter definitivo.

LUCROS PERMANENTES

Aliás essa situação de desafogo financeiro, bem como a aspiração dos portuários, desejando o aumento definitivo, foi exposta aos deputados, quando da votação do abono no Palácio Tiradentes. Foi porta-voz da classe, nessa oportunidade, o deputado Benjamin Farah. Leu um memorial dos portuários, onde um quadro foi destacado, apresentando os lucros seguidos da autarquia desde 1945. Foram êles registrados no montante abaixo:

1945, Cr$ 1.151.236,50; 1946, Cr$ 6.021.462,50; 1947, Cr$ 42.820.185,60; 1948, Cr$ . . . 41.457.246,20; 1949, Cr$ . . . 26.709.580,50; 1950, Cr$ . . . 31.173.922,60; 1951, Cr$ . . . 83.517.226,30 e 1952, (até agosto) Cr$ 72.355.558,00.

INJUSTIÇA

"Não há, pois, — continuam — razões lógicas que impeçam a concessão do aumento em caráter definitivo. A autarquia tem lucros bastantes para fazer face as despesas. Tais lucros não são produtos de acontecimentos esporáticos, mas de uma sequência firme desde sua encampação. Além disso, êsses lucros montam a importâncias, como se verifica no quadro exposto, bastante elevadas, nada impedindo, portanto, que a nossa justa pretensão seja atendida. Tal pretensão aumenta de fôrça quando, no próprio anteprojeto do abono, determinou-se que a vantagem seria concedida aos

(Conclui na 2.ª página)

Dentistas Escolhem Dirigentes

"As próximas eleições do Sindicato dos Odontologistas encontrarão a nossa classe firmemente disposta a eleger uma nova diretoria que realmente tenha capacitade para defender os seus mais legitimos interesses", declarou aos jornais o cirurgião-dentista Alcery Cauduro, candidato à vice-presidência pela "Chapa Renovação".

PROPAGANDA INTENSIVA

O dentista Alcery Cauduro revelou que cêrca de 4.000 dos seus colegas do Distrito Federal não foram suficientemente esclarecidos por uma propaganda eficiente no último pleito, ocasião em que não foi alcançado o necessário "quorum" exigido pela lei. Argumenta que o Sindicato naquela oportunidade criou uma série de obstáculos para centenas de associados desejosos de votar. Entretanto, acrescentou, foi impressionante a afluência de profissionais dos subúrbios distantes e das ilhas.

BENEFICIOS PLEITEADOS

Falando sôbre os principais pontos constantes do pragama da "Chapa Renovação", declarou o sr. Alcery Cauduro:

"O nosso programa apresenta as seguintes reivindicações para os cirurgiões-dentistas: aumento de salários para os colegas funcionários, na base do padrão "O", com aumentos quinquenais de 20% durante 5 quinquênios; salário mínimo de oito mil e quatrocentos cruzeiros, nas empresas particulares, redutivel na base de quatro horas diárias de trabalho; chefia para os cirurgiões-dentistas, em igualdade com os médicos, tanto nos ambulatórios do govêrno quanto nos particulares; introdução da especialização e métodos nos ambulatórios, com a necessária ampliação dos quadros; criação de um Instituto de Carie, que será um grande centro de pesquisas e de assistência ao povo; caixa de empréstimo para financiamento de consultórios; isenção do imposto de renda para o cirurgião-dentista. Outros importantes pontos também serão cuidados pelos integrantes da nossa chapa.

Gratis as Cadeiras Cativas do Maracanã

A Festa de Natal Que Será Promovida Pela Fundação Darcy Vargas e Legião Bras. de Assistência

O Estadio do Maracanã foi cedido para a Festa de Natal da Fundação Darcy Vargas, Legião Brasileira de Assistência e Palácio do Catete, e por esse motivo as cadeiras cativas serão franqueadas ao público — é o que divulga por intermédio da imprensa a Superintendência do Estádio.

IMPRENSA E RÁDIO

O comunicado informa que os portadores de permanentes da imprensa escrita e falada terão ingresso pelo Portão n.º 16, da rua Mata Machado, durante a Festa de Natal de domingo, dia 21 do corrente mês.

Os promotores da bela festa destinada a alegrar o Natal das crianças pobres desta capital esperam contar com a prestigiosa colaboração da imprensa e das emissoras cariocas, a fim de ser alcançado o maior êxito no cumprimento do programa que será levado a efeito.

ENTRADA GRATIS

A Festa de Natal poderá ser assistida pelo publico, gratuitamente, e que terá ingresso no Estádio pelos Portões A e B da rua Mata Machado, e, Portões C e D da rua Professor Eurico Rabelo, a partir das 13 horas, com acesso ao recinto das cadeiras, no dia 21 do corrente, domingo.

O tráfego para automóveis funcionará nos Portões 16 e 18, sendo o 16 para os portadores de "Transito Livre", assinado pelo presidente da ADEM; Portão n.º 18, para os automóveis oficiais das autoridades.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

As rampas do Maracanã e do Esqueleto para as arquibancadas são privativas aos portadores de cartões distribuidos pela Fundação Darcy Vargas, Legião Brasileira de Assistência e Palácio do Catete, que deverão ser apresentados quando da passagem pelas borboletas.

A entrada de adultos pelas citadas rampas somente será permitida quando acompanhantes de crianças portadoras de cartão para receber brinquedos.

CONDUÇÃO NA CENTRAL

Cooperando com os promotores da Festa de Natal a direção da Central do Brasil permitirá que os portadores dos cartões da Fundação Darcy Vargas, Legião Brasileira de Assistência e Palácio do Catete possam viajar gratuitamente nos trens a partir de 0 hora do dia 21, até o termino da distribuição.

A Campanha Eleitoral Agita os Professôres

O Programa da Chapa "Movimento Renovador" — Oposição à Atual Diretoria

Inconformados com a administração da atual diretoria do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, os componentes do "Movimento Renovador" organizaram uma chapa de oposição, com a qual concorrerão às eleições marcadas ainda para março do próximo ano.

VIDA MELHOR

Entre os tópicos do programa organizado pelo "Movimento Renovador", para ser executado pela diretoria a ser por êle eleita, — programa que já está sendo distribuido entre os professores — destacam-se: Propugnar por maiores salários; criar a "Casa do Professor" e a sua "Colônia de Férias"; incluir os professores nas comissões organizadas para estudar problemas educativos; trabalhar em favor do aumento da aposentadoria e fazer força que esta se dê aos 25 anos de serviço.

OUTROS PONTOS

Além dos pontos acima assinalados, o programa do "Movimento Renovador" consigna ainda a realização de um Congresso Nacional intensa campanha de sindicalização; "Bureau" de colocação de professores; expurgo de elementos não habilitados do seio da classe; redução no preço das passagens por via aérea, terrestre e marítima; contribuição para o IPASE ao invés de para o IAPC, ou para os dois cumulativamente; publica a "Revista do Sindicato dos Professores" e promover o seguro de vida coletivo da classe.

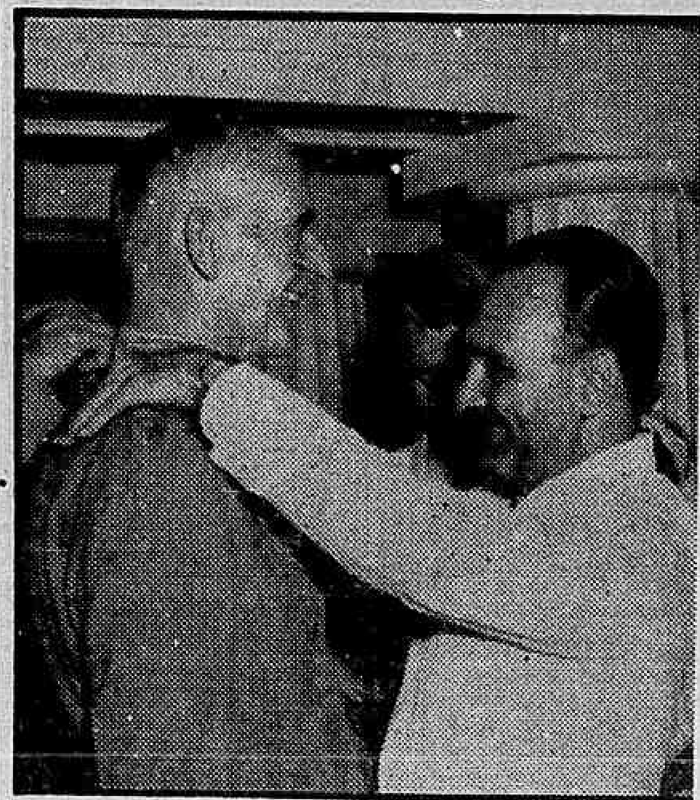
CONCLAMAÇÃO

Apresentando o seu programa aos professores do Distrito Federal, o "Movimento Renovador" explica as razões de sua tomada de posição contra a atual diretoria. Alinha, entre outras a necessidade de se imprimir orientação democrática ao Sindicato defendendo cada um o seu direito de pensar e defender livremente as suas idéias, não aceitando nunca imposições individualistas e não admitindo a prepotência em nenhuma das suas modalidades.

A DIRETORIA

Eis a relação dos nomes escolhidos pelo "Movimento Renovador" para suceder à atual diretoria do Sindicato: José Antunes, Segundo Chiavagato, Geraldo G. da Silveira, Pascoal de Faria Góes, Joel da Fonseca Passo e Gerd Dudenhoeffer.

CONDECORAÇÃO



Em ato presidido pelo ministro da Aeronáutica foi condecorado, ontem, o major-general Robert M. Webster, chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos no Brasil, com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de grande oficial. O general Wesbter está ligado à Aeronáutica brasileira desde a última guerra, quando exerceu, na Itália, uma das mais altas funções na 12ª Fôrça Aérea Americana, onde estava integrado o 1º Grupo de Caça. Na fotografia, um aspecto do ato.

Redução Das Taxas Sôbre Bancos, Escritórios, Etc.

Será Alterada a Lei Que Substituiu o Projeto 1.000 - Dulcídio Enviará Mensagem a Respeito

A lei 746, que substituiu o famoso projeto 1.000-B, deverá sofrer grande redução nas taxas que apresenta, gravando bancos, companhias de seguros, empresas cinematográficas e escritórios particulares. Para isso, logo que a Câmara Municipal voltar a funcionar, o prefeito enviará uma Mensagem, expondo seus pontos de vista a respeito.

TAXAS ELEVADAS

Aliás, em palestra com membros da minoria dos vereadores que apresentaram o substitutivo ao 1.000-B, rejeitado pela maioria e que, depois, voltando à Câmara como Mensabem de Vital, transformou-se na lei 746, a nossa reportagem foi informada de que as taxas ali consignadas são, realmente, bastante elevadas. Foram colocadas assim no substitutivo para que, durante a discussão, os orgãos de classe interessados fossem ouvidos e dessa audiência surgisse uma taxação justa.

A MAIORIA IMPEDIU

Mas a maioria, empolgada como estava em dar a Vital, o mais depressa possivel alguma coisa que fosse um projeto 1.000 com êste ou aquele numero, fez aprovar a matéria em regime de urgência, sem qualquer possibilidade de discussão esclarecedora e, muito menos, de audiência às classes que seriam taxadas. Assim, o projeto passou, o antigo prefeito com maior sofreguidão ainda o sancionou, criando o caso que o extraiu do poder.

As Festas do Natal e os Parques Infantis

A Prefeitura está dedicando, este ano, grande interesse no incentivo as festas publicas de Natal. Além das arvores em praça publica, intenso trabalho está sendo realizado no sentido de um maior interesse pelos parques infantis distribuidos em todos os bairros da cidade. Os aparelhos foram separados e multiplicados e a maior consideração está sendo dada à Quinta da Boa Vista, onde, além do Jardim Zoologico, com o parque de diversões, bares e outros atrativos, se dará à população motivos de grande alegria na maior festa da cristandade.

Com as providencias que estão sendo tomadas, quer a Prefeitura dar cumprimento a um dos seus numeros importantes do programa turistico.

PLANOS MUNICIPAIS



Com a presença do procurador geral da Prefeitura e do secretário do prefeito, esteve reunido, ontem, sob a presidência do coronel Dulcídio Cardoso, o Secretariado Municipal. Durante a reunião foram tomadas providências para os futuros trabalhos que serão realizados pela Administração da Municipalidade que acaba de se iniciar